TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 616 — QUARTA-FEIRA — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1951

BIBLIOTECA NACIONAL

COMANDOS "TRIBUNA"

ORFÃOS postos na rua por culpa do govêrno

130 órfãos já tiveram de sair da União das Operárias de Jesus. Não há dinheiro para mantê-los na Casa. E o Govêrno faz economia

Não pagou 930 mil cruzeiros à União das Operárias de Jesus — 130 órfãos despedidos — Rasgam processos de pagamento nos ministérios

O GOVERNO terminará fechando a União das Operárias de Jesus, que está ameaçada de cerrar as suas portas em virtude do não pagamento das verbas dos auxilios correspondentes ao ano de 1951.

Na sede da instituição, localizada ali no Mourisco, por trás dos tapumes onde a Prefeitura está realizando as obras complementares do túnel do Pasmado, os "Comandos TRIBUNA", na companhia do deputado Armando Falcão, foram encontrar um ambiente de desolação e tristeza.

DISPENSADAS

Ontem mesmo, tiveram de ser dispensadas mais 22 moças, as quais, somadas às 108 que já foram despedidas, fazem 130 órfãos que tiveram de sair da U.O.J. porque o govêrno não pagou os 930 mil cruzeiros votados para ela no Orçamento dêste ano.

"E' doloroso — diz-nos D. Clotilde, sua diretora — ver sair pela porta da rua criaturas aqui acolhidas com ternura e carinho, só porque não há dinheiro sequer para dar-lhes de comer".

E relata-nos, a seguir, as cenas chocantes que se verificaram na última dispensa. Quase tôdas choravam e uma delas resolveu a coisa muito simplesmente:

"Não; eu não saio. Vou morrer de fome mas fico aqui".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

RITA & ALI KHAN ao telefone

NOVA YORK, 26 (UP) — Barthely Krum, advogado da atriz cinematográfica Rita Hayworth, disse que o principe Ali Khan falou pelo telefone com Rita, do Rio de Janeiro, em várias ocasiões, mas que isso não quer dizer que a atriz vá desistir de sua ação de divórcio.

Krum, que regressou de Hollywood, onde conferenciou com Rita, declarou que o principe a havia chamado para saber como vai passando sua filha, a princesa Jasmin.

O advogado insistiu em que atualmente Rita só está interessada em sua carreira cinematográfica.

REABERTA a questão do leite

Cabello vai dizer ao presidente da República que é contra o aumento - O representante dos produtores diz que ninguém é obrigado a negociar com prejuizo

SOU contrário ao aumento do leite — continua dizendo o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP.

Ninguém é obrigado a comerciar com prejuizo — declara o sr. Cesar Pires, presidente da CCPL (Cooperativa Central dos Produtores de Leite).

CONTRA

O sr. Benjamin Cabello irá hoje ao presidente da República apresentar o seu ponto de vista sôbre o assunto, quando reafirmará — segundo informa — que o preço atual dá lucro aos produtores.

As chuvas chegaram, estamos na safra e há leite em grande quantidade, logo não existe razão para aumentos — disse.

FAVORAVEL

Nos estudos feitos pelos técnicos do Ministério da Agricultura, que recomendam o aumento, foi tomado por base um ano inteiro e as conclusões não são para determinados periodos, mas de aplicação geral — diz, por outro lado, o sr. César Pires, presidente da CCPL (Cooperativa Central dos Produtores de Leite).

OS ESTUDOS

Quanto a estes estudos, são classificados de incompletos pelo vice-presidente da CCP, porque trataram da produção (o aumento recomendado é para os produtores), mas não consideraram a circulação e o consumo.

Já para o sr. César Pires, circulação e consumo são problemas da CCP.

ESPERANCA

Sôbre a ameaça de suspensão da remessa de leite, que não chegou a concretizar-se, declara o sr. César Pires:

— Desde que o govêrno encaminhou os estudos que recomendam o aumento à CCP, é de esperar-se que ela opine de acôrdo com êles. Afinal de contas, sôbre leite, são os únicos elementos de que dispõe.

DUTRA virou Papai Noel

O Natal do antigo presidente — Muito melhor do que no Catete — Velho não tem direito a árvore — Na cama, dormindo, às 9 da noite — Em 1952 o gen. vai começar a trabalhar de novo

HÁ precisamente um ano atrás, a casa da rua Redentor 311, embora já estivesse inteiramente pronta e mobiliada, não apresentava a singularidade de hoje: numa janela escura, a fim de não gastar a energia elétrica de Ribeirão das Lajes, um homem fitando a noite, pouco antes de dormir.

O habitante dessa casa de Ipanema morava então no Palácio do Catete, era o presidente Eurico Gaspar Dutra. Algumas semanas antes de passar o govêrno ao sr. Getúlio Vargas, o general mudou-se.

E assim tem vivido o general Dutra: sempre no Rio, passeando, vendo crianças, lendo jornais, chegando ao heroismo de ler todo o "Diário do Congresso", contemplando vitrinas. Outros presidentes, assim que largaram o Catete, foram para a Europa, para fazendas no meio da roça, decretaram para si mesmos um exilio faustoso ou áspero. Ele, não. Foi morar em Ipanema.

DUTRA TAMBÉM TEM NATAL

A reportagem preferiu visitar o general Dutra na tarde da véspera de Natal, pois não era justo que sua noite de Natal — aliás sua primeira noite de Natal desde que deixou o Catete — tivesse a sua natureza intima e familiar observada.

Não era um Natal de solitário — foi a primeira observação. Numa sala, estavam a conversar com o general os seus amigos Pereira Lira, ministros Sampaio Costa e Rogerio de Freitas, o general Ibsen de Castro e outras pessoas.

O general Dutra estava alegre: uma alegria discreta.

DUTRA VIROU PAPAI NOEL

Fomos informados de que o ge-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

PAG. 10

O NATAL transfigurou O RIO

A história da eletrola mais cara da América do Sul — A ronda dos presentes — Ciprestes imitam pinheiros — Dezembro redime as "caixinhas" — Os poetas do Natal, principalmente o liveiro — Pressa e cortesia

(Reportagem de LÊDO IVO)

O PAPAI NOEL DA MENINA I. B.

MUITOS brinquedos e mais de Cr$ 1.000,00 em dinheiro foi a resposta dos leitores ao apêlo da menina I.B., para que Papai Noel fôsse à sua casa, transmitido há uma semana pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um dêles, que se assina justamente como "um leitor", pediu que os Cr$ 100,00 que mandou sejam transformados em doces e brinquedos para I.B. e seus irmãozinhos. Serão.

HISTÓRIA

A menina I. B. tem apenas 10 anos e reside fora do Rio. Na carta que nos escreveu, ela diz que é pobre, tem 6 irmãozinhos, e o pai está preso. E confessa que êste ano, caso Papai Noel não fôsse à sua casa, seria a primeira vez que isto aconteceria.

Mamãe disse que êle mora aí no Rio; é favor pedir a êle que venha à minha casa — diz na carta, agradecendo o favor e pedindo a Deus "que dê muita felicidade".

BRINQUEDOS

Os brinquedos que serão mandados para I. B., ainda esta semana, somam a 17.

São êles: um ursinho de pelúcia, 2 berços de palha, 2 fogões, 1 mobilia de sala, 2 chapéus de palhinha, 2 caminhões, 2 cachorrinhos de matéria plástica, 2 gaitas, 1 pato de matéria plástica, 2 casinhas e 1 livro de história e desenho.

DINHEIRO

Em dinheiro, ela receberá Cr$ 1.100,00.

Contribuiram:

G. C., José Dias Inocêncio, Corretores da Mauá, um anônimo, F. Eva, C. N. O., Um Leitor e Um Antigo Leitor.

2.500 (DE 5.000 PROPOSTOS) deslocados de guerra viajam para o Brasil

São técnicos, operários especializados e trabalhadores agrícolas — Profissões interditadas — Não vêm jornalistas, professôres, escritores, barbeiros nem empregados de escritório

ESTÁ no Rio, desde ontem, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que foi à Europa dar cumprimento ao acôrdo que o Brasil assinou com a Organização Internacional de Refugiados (OIR). Por êsse documento, o nosso pais devia receber 5.000 deslocados de guerra.

"Como resultado da minha viagem, já começam a chegar imigrantes procedentes da Austria, Grécia, Itália, Território Livre de Trieste e Turquia" — disse-nos inicialmente o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ainda no convés do "Giulio Cesare", que transitou pelo nosso pôrto.

Esclareceu que, pelo acôrdo que firmamos, vêm técnicos e operários especializados, trabalhadores agrícolas e parentes próximos, na quota de 15%.

IDADE E DEPENDÊNCIA

Não aceitará o Brasil chefes de familia com mais de 50 anos e, com essa idade, só virão parentes próximos, informou-nos.

PROFISSÕES INTERDITADAS

Revelou-nos que as profissões interditadas são as regulamentadas, as intelectuais, como escritores, jornalistas, professores, salvo se tiverem outras profissões, e os barbeiros, caixeiros, empregados em escritório, contadores, etc.

A DESPESA

"O govêrno brasileiro não está despendendo qualquer importância com a seleção dos refugiados e a viagem dos que são aproveitados. A Organização Internacional de Refugiados, que pertence à ONU, paga tudo" — garantiu-nos o sr. Dulphe Pinheiro Machado.

A ROTA DA COMISSÃO

A comissão saiu do Brasil no dia 25 de março e no dia 2 de abril já visitava o campo de Bagnoli, em Nápolis, seguindo, depois,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL não virá a publico

O RELATORIO da comissão de inquérito no Banco do Brasil, chefiada pelo procurador da Prefeitura, sr. Miguel Teixeira, não virá a público. Entre as graves revelações que êle contém figuram referências diretas, e por mais de uma vez, a personalidades do atual govêrno.

O sr. Horácio Láfer, atual ministro da Fazenda, é ali apontado como pessoa que, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, interessou-se junto à Carteira competente para facilitar o pagamento, aos especuladores do algodão, da diferença alcançada pela alta do produto.

Grandes partidas de algodão apenhadas ao Banco do Brasil foram entregues ao Banco pelos financiados, entre os quais o sr. Ugo Borghi, primeiro financiador do "queremismo" desde que o sr. Getulio Vargas mandou dar-lhe dinheiro do Banco do Brasil, por intermédio do então ministro da Fazenda, sr. Souza Costa. Depois de entregue ao Banco êsse algodão, reagiu o mercado e o preço subiu. Os financiados, então, pleitearam o recebimento da diferença.

Eis uma das razões pelas quais o inquérito não virá a público, reservando o senhor Getulio Vargas as revelações que êle contém para especular politicamente com êle, arrancando apoio dos implicados, mediante ameaça de divulgação de um documento que nunca será trazido a público.

QUER controlar o lucro das empresas

Regressou da Europa o deputado Mário Altino — Acha errado o sistema tributário que regula os negócios industriais e comerciais no Brasil — Getúlio quer a introdução do impôsto "ad valorem" na Alfândega

O DEPUTADO Mário Altino, que tomou parte no Congresso Mundial de Documentação, realizado de 15 a 25 de setembro último, em Roma, regressou, ontem, por via marítima, ao Rio.

Disse-nos, entre outras coisas, que se deteve no estudo do arquivamento pelo processo do filme, que resume o máximo num minimo de espaço. Fará imediatamente um minucioso relatório ao Ministério das Relações Exteriores.

A QUESTÃO TRIBUTARIA

Informou-nos também que aproveitou a oportunidade para visitar diversas organizações, nos paises por que passou. Ficou impressionado com o critério dos inglêses que, à medida que o artigo se torna de luxo, recebe uma taxação mais elevada, até os considerados para exportação cujo consumo no territorio inglês é inadmissivel.

Depois de achar que o Brasil tem em matéria de tributação, em comparação com os sistemas dos paises que visitou, um critério mais aceitável e próximo do justo, afirmou que os direitos adua-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PRELUDIO ao expurgo

MOSCOU, 26 (U. P.) — O jornal oficial "Izvestia" diz existir uma "burocracia intolerável" no Ministério da Segurança Social, e censura o ministro Sukhov por não prestar a devida atenção ao eficiente funcionamento de sua repartição.

Cita aquêle diário numerosos casos de inválidos de guerra, cujas queixas e petições se perderam nos escritórios do Ministério.

Diz ainda o "Izvestia" que centenas de reclamações ficam sem resposta, enquanto o Ministério mantém uma "inútil correspondência burocrática sôbre questões insignificantes".

O MAIOR DESASTRE ferroviário do Ceará

COBERTOS de sangue e mostrando a dor nas fisionomias duras de nordestinos acostumados às maiores vissisitudes, eis alguns dos 150 feridos do maior desastre ferroviário ocorrido no Ceará, com um trem da Rêde de Viação Cearense. O desastre ocorreu no municipio de Piquet Carneiro, a 19 deste mês, ocasionando ainda 50 mortos. Crianças, velhos e mulheres pereceram. Muitos cadáveres ficaram mutilados e uma senhora teve o feto extraido do ventre de maneira brutal.

Os jornais de Fortaleza continuam a ouvir depoimentos de sobreviventes. O agricultor José Vieira, que perdeu dois filhos, estando ainda sua espôsa gravemente ferida, vai ser amputado o braço de uma sua filhinha, a serrote comum, no local do desastre. Êle disse que o número de mortos ascende a mais de 100, pois no carro em que viajava, superlotado, escaparam apenas 10 pessoas.

A direção da Rede é atacada com severidade, principalmente depois que veio a pú-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

MANGANÊS

A REUNIÃO do Conselho de Segurança Nacional efetuada no último sábado, da qual se disse que tratou do envio de tropas à Coreia, foi convocada principalmente para examinar a questão da exportação do manganês das jazidas de Urucum para os Estados Unidos.

Esse manganês é controlado pelo grupo Jafet, que tem na presidência do Banco do Brasil um de seus membros destacados, o sr. Ricardo Jafet.

Exposição de Góis

Na mesma reunião, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior geral, tentou fazer um relato da situação em que se encontram os entendimentos entre as autoridades brasileiras e americanas para o envio de tropas para a Coréia.

Sua exposição, porém, foi prolixa e, em alguns pontos, incoerente. Ao fim de algum tempo, como tardasse a tomar sentido a fecundia do expositor, os ministros começaram a dar sinais de impaciencia e o chefe do Govêrno, que presidia a reunião, começou a interromper o general Góis Monteiro. Prolongou-se, ainda, a desagradavel situação até que, à falta de base para uma decisão, foi encerrado o encontro.

NOVO GÓIS para Alagoas

O sr. Edgard de Góis Monteiro já iniciou a articulação de sua candidatura ao govêrno de Alagoas, em substituição do sr. Arnon de Melo.

Partindo do principio de que é o único membro da familia Góis cujo prestigio permanece integro no Estado, o sr. Edgard de Góis Monteiro acredita contar ainda com o apoio dos usineiros, em virtude de os ter tratado muito bem quando presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Na UDN, é o deputado Freitas Cavalcanti o nome que reune até aqui maiores possibilidades para concorrer ao Palácio dos Martírios, em oposição ao novo Góis.

PÁG. 9

NATAL agitado

Conflitos, prisões e feridos

PAG. 4

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A DEMAGOGIA

TREMOR DE TERRA em Los Angeles

LOS ANGELES, 26 (AFP) — A terra tremeu em Los Angeles durante trinta segundos, havendo danos de pouca monta.

Em consequência do fenômeno, que também atingiu San Diego e o vale de San Fernando, numerosos habitantes de Los Angeles deixaram as residências, procurando refúgio nas ruas.

AINDA DESAPARECIDO O PAPAGAIO

O sr. J. Gorra Ubaid, morador à avenida Beira-Mar, 242, apart. 61, ainda não encontrou o seu precioso papagaio que fala, canta e reza, desaparecido no dia 15 de novembro, e objeto de uma gratificação de 2 mil cruzeiros.

O sr. Gorra Ubaid tem recebido inúmeros telefonemas de pessoas que acharam papagaios, e feito visitas até a subúrbios. Contudo, nenhuma das aves que lhe são exibidas é o seu papagaio.

— Este Natal tem sido para mim uma peregrinação o dia inteiro atrás do meu papagaio — disse êle ao repórter.

Prezado leitor

CONVITE

O pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA convida os acionistas, leitores e amigos dêste jornal para a missa votiva que pela passagem do 2.º aniversário dêste jornal será rezada amanhã, 27, às 11.30, na igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Natal de sacerdotes em prisões comunistas

HONG-KONG, 26 (U.P.) Quinze missionários católicos canadenses passaram o dia de Natal em suas celas numa prisão comunista chinesa. Êles foram encarcerados sob diversos pretextos: "espionagem", "assassinio", "atividades subversivas contra o govêrno popular", etc., depois de haverem passado grande parte de sua vida na China.

Nem sequer tiveram permissão para celebrar serviços religiosos em suas celas e foram despojados até de seus rosários.

Natal onde Cristo nasceu

BELÉM, 26 (U.P.) Esta pequena povoação, onde Jesus Cristo nasceu há 1951 anos, celebrou o Natal com cerimônias assistidas de peregrinos de trinta nações.

A 1,30 horas da madrugada os sinos da Igreja da Natividade, construida no mesmo lugar onde nasceu Cristo, começaram a repicar.

Os peregrinos, que vieram de Jerusalém, participaram dos serviços religiosos, que começaram à meia-noite. Para chegar aqui tiveram que cruzar cêrcas de arame farpado estendidas em Jerusalém, atravessar o Monte das Oliveiras até Betânia, e dali continuar até Belém. Os peregrinos puderam comprovar que a passagem dos séculos não variou muito êste lugar. Suas ruas estreitas são as mesmas que atravessaram os primeiros peregrinos, os pastores e os Reis Magos.

A população de Belém, que em tempo normal é de 12.600 almas, duplicou-se em consequência da concentração de refugiados árabes nestes lugares. Muitos dêsses refugiados vivem em buracos nas colinas próximas ou em barracas de campanha.

Os mosteiros e hospedarias estão cheias de peregrinos, muitos dos quais receberam permissão das autoridades de Israel para cruzar a fronteira e poder visitar Belém.

De Lattre liberta prisioneiros

SAIGON, 26 (A.F.P.) — Por ordem do general de Lattre de Tassigny, alto-comissário e comandante supremo na Indochina, foram libertados por ocasião do Natal 1.845 prisioneiros de guerra do Vietminh.

Declara-se em fonte francesa autorizada que os prisioneiros libertados manifestaram o desejo de residir nas zonas de controle franco-vietnamita ou de alistar-se no novo exército vietnamita.

Termina amanhã o prazo para o armistício

PAN MUN JOM, 26 (A.F.P.) — Os delegados que discutem as modalidades de aplicação do armistício na sub-comissão do ponto 3 não realizaram progresso algum, hoje de manhã, e adiaram os trabalho para amanhã.

Nenhuma parte aludiu ao fato de terminar amanhã o período de trinta dias fixado para a linha de demarcação provisória. Esgotado esse período todos os ganhos militares realizados pelas duas partes terão repercussão sôbre o traçado da nova linha de demarcação.

Natal de sangue em Suez

Q. G. BRITANICO DO CANAL DE SUEZ, 26 (U.P.) — Rajadas de metralhadoras assinalaram aqui a chegada do Natal com vários atentados dos terroristas egipcios.

Em Ismailia, os terroristas que tentavam armar emboscadas para os veículos britânicos que circulavam pela estrada militar recemaberta foram dispersados por fogo de metralhadora concentrado, de carros blindados e de ninhos de metralhadoras protegidos por sacos de areia. O bairro árabe de Ismailia ficou iluminado pelo clarão das balas traçantes disparadas pelos carros blindados.

O comandante britânico, tenente general Sir George Erskine disse numa ordem do dia especial de Natal que todo o fogo feito contra as tropas britânicas seria "respondido e respondido com intensidade". A única baixa britânica nas escaramuças que duraram tôda a noite foi um soldado da aviação da base da RAF em El Firdan, ferido levemente num braço por um atirador de tocaia.

758 vítimas no Natal americano

CHICAGO, 26 (U.P.) — Pelo menos 758 pessoas tiveram morte violenta durante os festejos do Natal nos Estados Unidos, sendo que a maioria das vítimas decorreu de acidentes rodoviários.

O Estado onde se verificou o maior número de mortes foi o Texas, com 86 casos fatais.

Todavia, o total foi inferior à previsão do Conselho de Segurança Nacional, o que se atribui às más condições do tempo, que naturalmente obrigaram os motoristas a dirigirem com maior cautela.

Tito: "A Rússia não controlará o Danúbio"

BELGRADO, 26 (U. P.) — Os delegados iugoslavos à Comissão do Danúbio declararam que seu país não tomará em consideração as tentativas russas de dominar a bacia do Danúbio, e administrará segundo seu próprio critério o trecho daquele rio que corre em seu território.

Os delegados acabavam de regressar de Galatz, na Rumânia, onde realizou-se a reunião plenária da Comissão, e declararam que haviam sido retardados cinco horas na fronteira húngara para "formalidades desnecessárias".

Mortos 119 mineiros

WEST FRANKFORT, Illinois, EE. UU., 26 (U. P.) — Cecil Sanders, de 44 anos de idade, foi retirado com vida de u'a mina de carvão, onde permaneceu "enterrado vivo" durante 58 horas, em consequência da explosão que custou a vida de 119 de seus companheiros.

Os médicos informaram que Sanders havia sobrevivido "por milagre". O mineiro está em bom estado, apesar do tempo em que passou enterrado numa das galerias da mina, por onde filtravam-se gases.

Um dos últimos cadáveres trazido à superfície pelos grupos de socorro foi o de Bill Williams. Num dos bolsos de seu paletó foi encontrado o seguinte bilhete, dirigido à sua esposa, Laura:

"Amo-te. Esta noite vou unir-me a Cristo, a quem amo também".

Sem Natal a frente da Coréia

ALGURES NA COREIA, 26 (U. P.) — O Dia de Natal na Coreia converteu-se num pesadélo para os soldados aliados destacados nas linhas de frente. Pouco depois do amanhecer começou a cair um chuvisco que se transformou numa nevada em grande escala depois do meio dia.

Ao anoitecer já haviam caido mais de dez centimetros de neve e continuava a nevar. Os caminhos e as estradas que conduzem à linha de frente estavam se tornando intransitáveis, e as más condições atmosféricas frustraram os planos dos aviões transportarem rações especiais de Natal para os soldados que se encontram na linha de frente.

Locutor em Praga o deputado assassino

ROMA, 26 (U.P.) — O deputado comunista Francisco Moranino, acusado de haver assassinado sete guerrilheiros durante a guerra, encontra-se em Praga dirigindo as transmissões de programas comunistas em idioma italiano.

A Câmara dos Deputados privou recentemente Moranino de suas prerrogativas parlamentares para que pudesse ser julgado pelo assassinato de 7 guerrilheiros, inclusive duas mulheres.

Moranino, que conta 31 anos, abandonou secretamente o pais há mais de um ano.

O Partido Comunista Italiano admitiu que êle se encontra em Praga, e disse que "a execução" de 7 guerrilheiros estava justificada, pois se tratava de "espiões fascistas".

Motor de automóvel movido a ar

TOQUIO, 26 (U.P.) — O engenheiro Seikichi Takahashi, que desenhou motores para torpedos marítimos utilizados pelos japoneses durante a segunda guerra mundial, anunciou que havia oferecido aos Estados Unidos um motor para automóvel e avião superior aos conhecidos atualmente.

Takahashi assegurou que supervisionou o modêlo de prova do novo motor, que funciona pela desintegração do oxigênio e do nitrogênio do ar, de modo semelhante à "explosão atômica". Segundo o engenheiro, a centelha para a explosão dos gases é obtida mediante a transformação da eletricidade do ar em eletricidade estática.

Declarou Takahashi que o processo havia sido prèviamente demonstrado com êxito na Alemanha. Acrescentou que o modêlo de experiência que êle construiu é do mesmo tamanho que um motor de automóvel e produz quase a mesma energia. Segundo Takahashi, as vantagens são as seguintes: o combustível é grátis porque é tirado do ar, o mecanismo é muito mais simples e o pêso é muito menor.

Êle iniciou gestões junto aos escritórios da General Electric para interessar essa emprêsa no projeto.

CONFLITOS, PRISÕES E FERIDOS

NATAL AGITADO

A VÉSPERA e a noite de Natal não foram dias tranquilos, apesar da significação da data. Numerosos casos de agressão, assalto, luta corporal, conflitos e até uma tentativa de homicídio se registraram na noite de 24 e no dia 25, havendo muitos presos e feridos, em consequência.

AGRESSÕES

A R.P.-24 apresentou ao 19.º Distrito Nelson dos Santos, de 20 anos, da rua Alvares de Azevedo, 881; Isaltino Gomes Paes, de 32 anos, mesma residência, e Sebastião Teixeira, de 24 anos, da rua Angelica, 321, que apresentava ferimentos à faca, declarando terem sido agredidos por desconhecido que tentava penetrar na casa dos dois primeiros;

Afonso Celso de Andrade, de 22 anos, da rua Barão de Bom Retiro, 653, apartamento 202, e Alvaro Junior, de 23 anos, da rua Francisco Fragoso, 42-A, presos quando lutavam, na rua Dona Romana;

A R.P. 16 apresentou ao 12.º Distrito, preso em flagrante, Osvaldo José de Andrade Reis, de 26 anos, bombeiro-hidráulico, da rua Firmino Gameleiro, 351, que esfaqueou sua companheira, Cecilia Francisca da Silva, de 21 anos, da rua João Cardoso, 54;

José Milton Lopes, de 28 anos, vendedor ambulante, da Praia do Caju, 21, foi agredido a punhal, por motivos fúteis, por Natanael Honorato Coutinho, quando discutia com Simão Barbosa, "Balaninho";

Desconhecido anavalhou, na Leiteria Lusitânia, do Largo do Pedregulho, 12, o garçon Edson de Carvalho Eusébio, de 33 anos, e seu patrão, Serafim Moreira da Silva, português, de 44 anos, da rua Costa Lobo, 303, por causa da conta que o agressor recusava pagar;

Jorge Val, de 26 anos, da rua Seis, Quadra T, casa 15, na Fundação Popular, foi agredido, perto de casa por Aristides de tal e Francisco de tal;

Manoel José Queiroz, de 54 anos, e Acacio dos Santos, de 28 anos, residentes à rua Sargento Rego, 9, engalfinharam-se depois de fútil discussão, estando o primeiro armado de foice.

Feridos, foram ambos medicados no Hospital Carlos Chagas;

Hindemberg Gonçalves Nascimento, de 20 anos, da rua do Imbuzeiro, 95, comunicou ao 25.º Distrito que fôra agredido a garrafadas no Café e Bar da rua Fátima, 20;

Zuleika Santiago, de 35 anos, da rua Alberto Carvalho, 88, queixou-se ao 25.º Distrito de que o guarda municipal 193, Carlos Alberto da Hora, de 30 anos, penetrou em seu quarto e depredou tudo quanto pôde;

Na rua Barão de Petrópolis, 119, os irmãos Joaquim e Jovêncio de tal, operários, atacaram Wilson Siqueira, de 24 anos, ajudante de motorista, e João Bernardo de Paula, de 38 anos, carpinteiro, ali residentes. As vítimas, com ferimentos a faca punhal, foram medicadas no Pronto Socorro;

— Preso em flagrante Manoel Araujo, conhecido como "Armindo", de 28 anos, operário, da rua Capitão Menezes, 1376, quando agredia a socos Luis Ferreira Faria, de 28 anos, servente, da Estrada do Engenho Novo, sem número. O fato ocorreu na rua Jerônimo Pinto;

— Helio Pereira de Carvalho, de 24 anos, garçon, da rua Jacupema, 98, preso quando agredia a socos e a pontapés Antonio das Neves, de 37 anos, sapateiro, da rua Frei Caneca 69.

Socorrido no Hospital Getúlio Vargas o soldado da Polícia Militar Urbano Conceição, de 35 anos, por ter sido agredido a pau por Eozendino de tal, da mesma rua, 407;

João Santos, de 23 anos, taifeiro da Aeronáutica, da rua Pereira Nobre, 144, foi prêso no restaurante Ribeiro, da rua Bento Ribeiro, depois de agredir a garrafadas José dos Santos, funcionário do Ministério da Agricultura, da rua T, 301, Marechal Hermes.

O acusado resistiu à prisão e foi autuado também por resistência.

— Quando disputavam uma partida de futebol, na Estrada dos Monjolos, Rolf Teodoro Seeman, de 18 anos, auxiliar de escritório, da Praia das Pitangueiras, 75, e Tarcilio Pereira, de 18 anos, da rua Capitão Barbosa, 462, desentenderam-se, chegando às vias de fato. Apareceu Salmo Hermes Gonçalves, de 17 anos, da Estrada dos Monjolos, 462, que, armado de canivete, agrediu Rolf, que sofreu ferimentos na clavícula e na mão direita.

O agressor foi prêso por Agricola Hermenegildo e autuado no 30.º Distrito.

— Na estação de Campo Grande, Gonçalves Campos, operário, de 30 anos, esfaqueou Crivaldino da Silva, de 24 anos, da rua 3, número 32, no Monteiro. Acusado prêso em flagrante e vítima internada no Rocha Faria;

— Almiro da Costa, fuzileiro naval, foi prêso depois de perseguido, na estação de Campo Grande, porque esfaqueara o motorista Carlos Pereira Junior, de de 40 anos, da rua A, 190.

MAIS AGRESSÕES

Carlos Inácio Pereira, de 19 anos, da Ponta do Caju, 9, foi medicado no Pronto Socorro, em virtude de ter sido ferido a punhal, por desconhecido, no morro do Jacarezinho;

— Esmerino Lino de Morais, da rua Licinio Cardoso, 187, queixou-se ao 19.º Distrito de que foi agredido a socos e à faca pelo sargento reformado Bomfim de tal, sofrendo leve ferimento;

— Leondino Custódio, trabalhador do Cais do Pôrto, queixou-se ao 13.º Distrito de que fôra agredido, na Avenida Francisco Bicalho, 135, a foice, pelo vigia ali trabalhando;

— Joaquim Encarnação Corrêa, da rua Pedro Alves, 255, queixou-se à Polícia de que fôra empurrado escada abaixo por Crispim de tal, onde reside, tendo sofrido, em consequência, diversos ferimentos;

— No Morro do Leme houve um conflito à porta da principal "birosca", sendo os operários Sebastião Marciano, José Antonio da Silva e João Batista de Oliveira Junior, agredidos a estoque e a pau por Nadico de tal e Antonio de tal, moradores no morro, mas sem residência nem profissão.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto;

— Narciso José da Silva, da rua Apolinam, 53, queixou-se ao 24.º Distrito de que fôra agredida a faca, no braço esquerdo, por seu cunhado, desempregado, João da Silva Coelho;

— Nilson Rodrigues Sobral, de 26 anos, da rua Generosidade, 35, foi agredido por desconhecido na Estrada Monselhor Feliz, sofrendo ferimento à navalha, no pescoço;

— Manoel Fernandes de Sousa, de 41 anos, da Avenida Pasteur, 250, foi agredido com um açucareiro pelo garçon Natalino Marinho, no bar da rua Voluntários da Pátria, 311-A;

— Angelo Pereira Cabral, de 24 anos, trabalhando na Companhia Guará, da rua Ribeiro Guimarães, 74, casa 5, foi esfaqueado perto de casa, por desconhecido. A vítima, parecendo embriagada, foi medicada na Assistência do Méier.

— Fernando Pereira, de 26 anos, funcionário da Central do Brasil, foi agredido a socos e a pau pelo vizinho, Raul da Fonseca Filho, sofrendo ferimentos leves;

— A R. P. 39, a muito custo, prendeu, na rua Caldas Barbosa, 133, o soldado do Exército Francisco Pereira Barbosa, de 20 anos, do 1.º Regimento de Obuses, sediado na Vila Militar, porque invadira a casa de João Ferreira Barbosa, para agredí-lo, continuando na atitude, apesar dos policiais. O soldado foi autuado no 23.º Distrito por crimes de violação de domicilio e resistência à prisão.

— Clodomiro Francisco Carril, de 39 anos, foi prêso em flagrante na Praça Cristiano Otoni quando agredia Natalino Oliveira, de 32 anos.

FATOS POLICIAIS

Ia sendo linchado pelo povo

Na iminência de ser linchado pelo povo, depois de atropelar uma criança de três anos, na rua Barão de Bom Retiro, o motorista Manoel Ferreira Guimarães, da rua Esperança, 112, em Nilópolis, foi preso pela Rádio-Patrulha, conduzido ao 19.º Distrito Policial e autuado em flagrante.

A pequena vítima, Jurema, filha de Marcos Braga, da rua Zinam, 193, Bento Ribeiro, foi internada em estado gravíssimo, no Pronto Socorro, com esmagamento de ambas as pernas.

Tiroteio no botequim

A porta do botequim à Avenida Nova York, 149, o "bicheiro" Alfredo de Almeida Dias, conhecido como "Alfredinho", com "ponto" na Barreira do Vasco, por questões de família tentou matar o eletricista Emiliano Corrêa Araujo, morador à Avenida Roma, 421.

Os seis tiros disparados pelo agressor erraram o alvo, indo uma das balas atingir a cozinheira do botequim, Maria da Conceição Dutra de Carvalho, de 40 anos, ferida nas costas, e o filho do eletricista, Edir Corrêa Araujo, atingido de raspão na testa.

Como a esposa do sobrinho do eletricista, Altair de Araujo Dias, tentasse intervir, foi também alvejada, sem, entretanto, ser atingida.

O criminoso fugiu no automóvel chapa 5-48-45, dirigido por Ademar Gonçalves Silva, que o esperava.

Baleado no ponto de automóveis

Sem nada ter com a briga de dois motoristas, foi baleado na região glútea e no pé esquerdo, na rua Adolfo Bergamini, ponto de automóveis, o bancário Wilson Filho, de 24 anos, soiteiro, da rua Niemaier, 281.

Discutiam naquele local Durval Júlio dos Santos e André Carlos Abraão, quando a arma com que Durval pretendia atirar em Abraão, caiu, disparando e atingindo o bancário.

A vítima foi internada no P. Socorro.

Descarrilou o trem do leite

Sete vagões carregados de vasilhames com leite, procedentes da estação de Japeri, ficaram paralisados durante duas horas, na passagem de nível da Estrada Marechal Rangel, quando o carro n.º 1417 descarrilou.

A composição era dirigida pelo maquinista O. C. Silva e se destinava a Alfredo Maia.

Brincava de "mocinho"

Experimentando uma espingarda de dois canos, carregada, na rua Paraná, esquina com Fontoura Chaves, dando tiros para o ar, foi prêso ontem, o motorista Percílio Ferreira, de 31 anos, casado, da rua Goiás, 1028.

A arma, que não estava licenciada, também foi apreendida pela RP-27 e apresentada em cartório no 23.º distrito policial.

Morreu na Assistência

Morreu quando era medicado no Pronto Socorro, o gari da Limpeza Urbana, Manoel de Almeida, de 55 anos, da rua Monte Alegre, 30.

Manoel havia sido atropelado, na tarde de quarta-feira, na rua Uruguaiana em frente ao n.º 31, pelo ônibus 8-10-77, linha 10 — Praça Mauá-Aeroporto, da emprêsa Turi. O motorista, que se evadira, apresentou-se, posteriormente ao 8.º Distrito, sendo identificado como Juvênio Matos, de 20 anos, da rua Teixeira Rebelo, 86.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Daimo Tao, de 45 anos, agricultor, da rua Edgard Werneck, 728, em Jacarepaguá, e sua esposa Margarida, de 45 anos, foram medicados no Miguel Couto, em virtude de ferimentos generalizados que receberam, vítimas do acidente com auto n.º 1-01-25, que dirigia, na Barra da Tijuca. Segundo comunicou o agricultor ao investigador de serviço naquele hospital, o acidente verificara-se por ter quebrado o eixo do veículo.

—o—

2 — Jair, de 7 anos, filho de Miguel Garcia da Silva, do morro Pavãozinho, barracão 118, foi internado, na noite de ontem, no Miguel Couto, com contusões generalizadas, por ter sido atropelado, pouco antes, na av. Copacabana esquina da rua Sá Ferreira.

—o—

3 — Com contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura da perna esquerda, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, na noite de ontem, o operário Jorge Albuquerque de Oliveira, de 30 anos, da rua Nunes Andrade, 31, por ter sido atropelado por um auto ignorado na estrada Monsenhor Felix, em frente ao n.º 912.

—o—

4 — Atropelado na avenida Automóvel Clube, em frente ao n.º 829, na noite de segunda-feira por um auto ignorado, Manuel Galdino de Lima, de 58 anos, da rua Acapu, 223, foi internado no Hospital Getúlio Vargas com fratura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

—o—

5 — Três pessoas saíram feridas da colisão, na praia de Botafogo, na noite de segunda-feira, entre o auto 10-97-88, dirigido por Wilson Paula de Sousa, de 32 anos, da rua Canapé, 65, e um auto não identificado. Wilson, foi medicado no Miguel Couto; sua irmã, Júlia de Sousa Tavares, e seu cunhado, João Aristides Tavares, foram medicados no Pronto Socorro, todos com ferimentos leves.

—o—

6 — Armando Fernandes Passos, da rua Frei Caneca, 514, recebeu ferimentos leves, quando o carro que dirigia, de n.º 4-14-27, na madrugada de ontem, na praça Juliano Moreira, colidiu com o bonde da linha 5, conduzido por João Francisco de Paula. O motorista foi medicado no Miguel Couto.

—o—

7 — Na av. Paranapanema, esquina da rua Capaema, na madrugada de ontem, o auto-socorro n.º 6-18-87, da emprêsa de transportes Paranapana, dirigido por Julião Alves, derrapou indo chocar-se com um muro. Duas vítimas: Antônio Francisco Modesto, de 24 anos, motorista profissional, da rua Rodrigo Campelo, 44, em Campo Grande, que, ao cair, bateu com a cabeça numa árvore, tendo morte quase instantânea; e Sebastião Rosa, de 22 anos, trocador, do morro da Viúva, barracão s.n.º, que sofreu pequenos ferimentos. O motorista evadiu-se.

—o—

8 — Foi prêso, ontem, pelo investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Méier, Antônio Augusto Cardoso, de 48 anos, da rua Camarista Méier, motorista profissional, que momentos antes, na direção do auto n.º 1-22-92, na av. Amaro Cavalcanti com rua Constante Barbosa, atropelara Cecília da Silva, de 24 anos, da rua Paula Freitas, 21, apto. 101, em Copacabana, que sofreu ferimentos leves nas pernas.

—o—

9 — Na rua Visconde de Niterói, defronte ao 1.025, um automóvel não identificado atropelou Manuel de Melo, de 18 anos, da rua S. Francisco Xavier, 724. A vítima, com contusões e escoriações, foi medicada no Pronto Socorro.

—o—

10 — Perdendo a direção, projetaram-se numa vala, na estrada do Guandu, defronte ao 194, em Bangu, o carro-pipa 6-11-55, dirigido por José Alves Freitas. O motorista faleceu no desastre.

—o—

11 — Albino Pereira Leite, de 57 anos, viúvo, da rua Barão de Itambi, 23, foi atropelado por um automóvel não identificado, no cruzamento da av. Mem de Sá com a rua Frei Caneca. Com contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro.

—o—

12 — Após ter sido atropelado por um automóvel não identificado na rua Barão de Bom Retiro, defronte ao 970, foi levado ao Posto de Assistência do Méier, pelo próprio motorista, o colegial Antônio Machado, de 12 anos, da rua Visconde de Santa Isabel, 486, apto. 301. Depois de medicado retirou-se.

—o—

13 — Emerita Figueiredo Magalhães, de 65 anos, da estrada Coronel Rangel, 65, casa 9, foi projetada do ônibus em que viajava, na praia de Botafogo, sofrendo gravíssimos ferimentos.

—o—

14 — Na rua Barão de Bom Retiro o auto particular 5-48-12 atropelou Rita da Silva, viúva, de 50 anos, da rua Barão de Bom Retiro, 884, casa 8.

FURTOS

Levando um anel com brilhantes, vários vestidos e a importância de 1.000 cruzeiros, tudo num valor de 11 mil cruzeiros, Conceição de tal, de residência ignorada, deixou a casa de José Marinho Uchôa Dalton, da rua Trapicheiros, 14, onde empregara-se, há dias, para trabalhar. O lesado apresentou queixa segunda-feira no 15.º distrito.

Da vitrine da Casa Raul, à rua Ouvidor, 168, na noite de 24 dêste, os ladrões furtaram 15 mil cruzeiros em jóias. José Rangel Cerqueira, da rua Rosa e Silva, 195, um dos sócios da firma, apresentou queixa, na manhã de ontem, ao 8.º distrito. A perícia estêve no local.

O fiscal da Polícia Portuária Augusto de Barros e Silva comunicou, ontem, ao 9.º distrito, que a Cantina situada entre os armazens 1 e 2, do Cais do Pôrto, havia sido arrombada. O estabelecimento é de propriedade da firma J. Soares de Azevedo. Foi solicitada a Perícia.

Um paletó, em cujos bolsos encontravam-se documentos de identidade e uma caneta-tinteiro avaliada em 250 cruzeiros, foi o prejuizo de Valdemar Laranjeiras, contador, da av. Ruy Barbosa, 40, que, quinta-feira última, em seu escritório, à rua São José, 40, foi "visitado" pelos ladrões. Valdemar apresentou queixa no 7.º distrito.

Emília Aparecida Nogueira Gama, da rua das Laranjeiras, 60, comunicou ontem ao comissário Petrônio, do 4.º distrito, que foi furtada em sua residência, em 2 pulseiras e um par de brincos, tudo avaliado em 2 mil cruzeiros.

No final de uma festa em casa de Floriano Gibaten, da rua Almirante Figueiredo, 15, segunda-feira, vários dos convidados deram por falta de objetos. Um relógio de ouro no valor de 4 mil cruzeiros, um cordão e uma medalha avaliados em 450 cruzeiros, uma caneta "Parker", uma pulseira para relógio de senhora, e 50 cruzeiros em dinheiro, não foram encontrados por seus donos. O anfitrião compareceu, ontem, ao 30.º distrito, queixando-se às autoridades.

Uma pasta de couro contendo uma carteira de motorista amador e diversos documentos, tudo avaliado em 500 cruzeiros, foi furtada do carro 96-69, de Renato Soares Mota, da rua da Glória, 32, apto. 303. A queixa foi apresentada por Renato ao 4.º distrito.

O capitão Celso Franco de Albuquerque, da rua Araújo Lima, 135, queixou-se ontem no 18.º distrito que, à tarde, durante sua ausência, sua residência havia sido violada e vários objetos furtados. Solicitou o concurso da Perícia a quem ficou de, posteriormente, apresentar uma relação dêsses objetos.

Próximo à sua residência, à rua Luis Aranha, 44, em Cordovil, o vigilante municipal n. 113, Paulo Alves, de 28 anos, na madrugada de ontem foi assaltado por vários indivíduos, um dos quais feriu-o à navalha na região lombar. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se.

Quando voltava de um batizado, ontem à tarde, Luis Gonzaga de Meneses, da rua Cambaúba, 168, notou que a janela dos fundos de sua residência havia sido arrombada. Constatou mais que, o ladrão ou ladrões, teriam forçado a mesma com um ferro, pois no interior da casa ainda haviam mais duas portas arrombadas. Deu por falta de um relógio despertador, um relógio de pulso, um de ouro de bôlso marca Omega, ternos de casimira, 2 albuns de discos, uma caixa de ferramentas de barbeiro e um vestido de formatura de sua filha, calculando seu prejuizo em mais de 10 mil cruzeiros. Apresentada a queixa no 30.º distrito não foi feita a Perícia, por ter sido alterado o local.

Muito trabalho para a Polícia e serviço dobrado nos hospitais de Pronto Socorro

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, subiu 14 centímetros, aumento correspondente ao volume de 1.287.410.000 litros de água represada.

Hoje, às 7 horas, o nível registrado foi de 394,66 metros acima do mar. Existiam no reservatório, nessa hora, cêrca de 54.546.240.000 litros de água disponível.

O tempo está instável na região da Ilha dos Pombos, rio Paraíba, e nublado em Ribeirão das Lajes.

Desastre em Vila Isabel

Na rua Maxwell, esquina de Pereira Nunes, chocaram-se, ontem à noite, os automóveis 5-03-30, dirigido por José Garcia Blanco e 93-26, cujo motorista se evadiu.

Saíram feridos, em consequência: Valter Martins da Rosa, de 15 anos, da rua da América 225; Zélia Santana da Rosa, de 38 anos, do mesmo endereço; Iolanda Policano, de 28 anos, solteira, da rua Petrocochino, 72, casa 7; Eliazar Rodrigues de Andrade, de 26 anos, solteiro, da rua Petrocochino, 72, casa 1, que sofreu fratura do braço esquerdo; Francisco Carvalho Garcia, de 21 anos, da rua Dallas, 55; o casal Nilo Peçanha, de 55 anos, e Ceci Peçanha, de 54 anos, e seu filho Manuel Peçanha, de 19 anos, da rua Teodoro da Silva 183, casa 3.

As vítimas, com contusões e escoriações, foram medicadas no Pronto Socorro, sendo que Eliazar Rodrigues foi internado no H.P.S.

O motorista do auto-lotação, José Garcia Blanco, que também recebeu contusões, foi autuado em flagrante no 18.º distrito policial.

INCÊNDIO

Um barracão da rua Silva Cláudio foi destruido pelo fogo, antes que os bombeiros de Benfica ali chegassem.

A família do operário Valdir Silva conseguiu abandonar o casebre antes que o fogo o destruisse.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

VOZES DA CIDADE



O comissário Padilha esteve para ser demitido da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões. Apurou-se, porém, com o general Zenóbio da Costa, que intercedeu junto ao chefe de polícia em favor de sua permanência.

"Vamos dar-lhe mais uma oportunidade" — disse o general Cyro de Rezende.

***

Os Departamentos Econômico e Político do Itamarati terão novos chefes. Para o primeiro irá o ministro João Alberto e para o segundo o ministro Vasco Leitão da Cunha, que se encontra em Paris.

***

"A Noite" está providenciando a abertura de sucursais na Europa, instalando escritórios em Paris, Londres, Lisbôa e Roma. Os amigos intimos do govêrno já estão a postos para os lugares a serem criados.

JOSÉ DO RIO

ASSASSINADO A FACA

João Chaves e um indivíduo conhecido por "Cabrinha", ambos da rua Martins Júnior, sem número, do morro da Cachoeirinha, por causa de antiga rixa, assassinaram a faca Hélio Mendes, de 22 anos, solteiro, morador no mesmo morro.

A noite João Chaves e seu comparsa encontraram a vítima na rua Franco Sá, e após discussão, engalfinharam-se em luta corporal e em seguida Hélio Mendes caiu sem vida.

O cadáver apresentando vários ferimentos produzidos por faca foi removido para o necrotério da Polícia.

Suicidou-se

Luiz Pinto Figueira, de 51 anos, casado, lavrador, português, do local conhecido por "Serra dos Pretos Forros", na Boca do Mato, após discutir com sua espôsa, Arlinda Abreu Figueira, suicidou-se em sua moradia.

O cadáver foi removido para o necrotério da polícia.

COMPANHIA CARNASCIALI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
AV. BEIRA MAR, 200, 2.º
RIO DE JANEIRO
END. TELEGRÁFICO — CARNASCIALI
Telefone: 42-2603
Distribuidores no Brasil

Material Aeronautico:

BEECH AIRCRAFT CORPORATION
Wichita 1, Kansas, U.S.A.
Aviões comerciais e de pequeno transporte.

PIPER AIRCRAFT CORPORATION
Lock Haven, Pennsylvania, U.S.A.
Aviões de trabalho e de treinamento.

HILLER HELICOPTERS
Palo Alto, California, U.S.A.
Helicópteros para transporte e fins agricolas.

CONTINENTAL MOTORS CORPORATION
Aircraft Engine Division
Muskegon 82, Michigan, U.S.A.
Motores de avião.

LYCOMING
Division Avco Mfg. Corporation
Williamsport 38, Pennsylvania, U.S.A.
Motores de avião.

RANGER ENGINE DIVISION
Fairchild Engine & Airplane Corporation
Farmingdale, Long Island, N.Y., U.S.A.
Motores de avião.

R. M. HOLLINGSHEAD CORPORATION
Camden 2, New Jersey, U.S.A.
Produtos para limpeza de aviões e motores.

PACIFIC SIGNAL COMPANY
3517 Virginia Street
Lynwood, California, U.S.A.
Equipamento para iluminação de aeroportos.

FAIRCHILD CAMERA & INSTRUMENT CORP.
88-06 Van Wyck Boulevard
Jamaica 1, New York, U.S.A
Câmaras e instrumentos para fotografia aérea. Equipamento para gravação e reprodução de som. Instrumentos de precisão para laboratórios.

AIR ASSOCIATES, INC.
Hackensack, New Jersey, U.S.A.
Linha completa de material de aviação.

FIRCHILD AERIAL SURVEYS, INC.
224, 11th Street
Los Angeles 15, California, U.S.A.
Serviço completo de levantamento fotogramétrico.

Máquinas para Construção de Estradas:

THE OSGOOD COMPANY
THE GENERAL EXCAVATOR COMPANY
Marion, Ohio, U.S.A.
Escavadoras, guindastes, etc.

ALFELDER EISENWERK - OTTO WESSELMANN & CO. K.G.
Alfeld, Leine, Alemanha
Usinas de asfalto, pavimentadoras, acabadoras, etc.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O MINISTÉRIO SEM ADEMAR

A missão política que Getulio deu, agora, a Danton é a mais impossível do mundo: conseguir clima de paz para que se organize o novo Ministério sem Ademar.

Se Danton conseguir isto pode ser considerado um gênio político e gênio político êle, positivamente, não é.

Getulio acha que precisa reformar o Ministério. Parece que, para êle êste passo é imprescindível ao seu govêrno. Com isto êle pensa que terá reconquistado a simpatia da massa, que lhe vai fugindo, acenando-lhe com o mistério do desconhecido, que será o futuro Ministério. E êle, que teve um duro ano de govêrno, duro não pelos trabalhos mas pela ineficiência, pelo descontentamento que provocou, pensa, naturalmente, que um Ministério novo terá assegurado, ao govêrno, pelo menos mais onze meses de confiança e de espera.

Por isto é que é imprescindível a Getulio reformar o Ministério.

A dificuldade essencial não está na UDN, nem no PTB, nem no PSD. Está em Ademar. Êste Ministério que aí está, só foi chamado ministério de experiência, pelos "ademaristas" que nele entraram. Em Campos do Jordão Getulio aceitou dar pastas a Ademar. Aceitou, porém, isto, na certeza em que estavam êle e todos os getulistas de que Ademar, macaco em loja de louças que era considerado, brigaria logo com o govêrno devolvendo, assim, a Getulio, a liberdade de agir politicamente. O batismo de ministério da experiência era para a ocasião em que, sentindo Ademar fraco pela esperada rebeldia de Lucas Garcez, Getulio quisesse jogar fora os ademaristas do govêrno, sem ferir de frente a Ademar.

Ademar foi mais sabido. Dispondo dos lugares no govêrno preferiu dá-los a S. Paulo e não propriamente ao seu partido. Aceitou paulistas no govêrno antes de indicar, como poderia fazê-lo, pelo acôrdo, ademaristas ferrenhos. Lafer, Jafet, Sousa Lima mesmo, representam no govêrno o Estado de S. Paulo e não propriamente a Ademar ou a seu partido.

Agora, porém, onze meses depois, quando se procura reformar o Ministério, as coisas estão completamente mudadas. Ademar verificou que está cada vez mais forte e Getulio constatou que está cada vez mais fraco. Para fortificar-se, Getulio espera uma defecção de Lucas Garcez. Ademar viu que Garcez não o abandonou politicamente, antes o reforçou.

Em Campos do Jordão, negociando com Getulio, Ademar jogava com incógnitas — Garcez ficará firme? Getulio conquistará a UDN? Os Estados cerrarão fileiras ao lado de Getulio? As eleições municipais me serão favoráveis? — enquanto que Getulio jogava com certeza, a certeza de que Garcez ficaria com êle, como os governadores, como o eleitorado nas eleições municipais.

Hoje, quando se procura acabar com o ministério de experiência, Ademar joga com certezas e Getulio com dúvidas. Ademar tem certeza de que está crescendo em todo o país e Getulio tem provas de que está caindo.

Fazer um Ministério sem Ademar e sem briga, é coisa que Danton não consegue de forma nenhuma. E se confirmar as pastas de Ademar, Getulio não terá paulistas no govêrno, mas ademaristas ferrenhos, tipo Paulo Lauro.

Se querem ver, experimentem.

O HABITO

No seu discurso sôbre salário mínimo Getúlio disse:

"Nesta lei que acabo de assinar"...

Falou pela fôrça do hábito, como um saudosista do decreto-lei. Getulio não assina leis que não sejam votadas pelo Congresso. O que êle assinou, como se fôsse presente de Natal, não foi, realmente, uma lei. Foi apenas um decreto executivo.

A lei do salário mínimo determina que de 3 em 3 anos serão feitos inquéritos no Brasil para a revisão do salário. O govêrno, de posse dêsses inquéritos, decretará, então, os novos índices de salário mínimo. Fazer isto não é, entretanto, fazer lei, como Getúlio o disse em seu discurso. E', apenas, cumprir uma lei pré-existente.

E' bom que essas coisas sejam retificadas para que o êrro não fique como coisa passada em julgado.

RELATORIOS OBJETIVOS aos ministros pede Getulio

Numa circular enviada aos ministros, o sr. Lourival Fontes, de ordem do presidente da República, pediu que os relatórios dos ministérios sejam sucintos e objetivos.

E, para que esta determinação seja cumprida, aconselhou aos ministros obediência ao seguinte esquema:

1) — Objetivos visados pelo planejamento das atividades referentes ao ano em curso e sua relação com as diretrizes da Mensagem de 15-3-51;

2) — Retrospecto das atividades do ano e levantamento dos resultados já obtidos em função do planejamento previsto;

3) — Análise dos serviços e das obras em andamento;

4) — Análise da situação orçamentária;

5) — Análise da situação administrativa (pessoal, material, equipamento, etc.);

6) — Esclarecimentos sôbre as finalidades dos diversos órgãos e se êstes preenchem as necessidades atuais;

7) — Esbôço do plano de trabalho a ser cumprido em 1952 e exercícios seguintes;

8) — Sugestões sôbre o aperfeiçoamento da legislação em vigor;

9) — Solicito, finalmente, a V. Excia. seja designado um funcionário desse Ministério para servir de elemento de ligação com esta Secretaria, a fim de facilitar a pronta obtenção de novos esclarecimentos que se fizerem mister durante o preparo da referida Mensagem".

VETADO o projeto dos professôres

O projeto n.º 23 que permitia o exercício do magistério aos portadores de diplomas de cursos superiores, foi vetado pelo presidente da República.

Essa proposição foi motivo de greve por parte dos estudantes, declarada a 29 de outubro, merecendo o apoio de tôdas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras do Brasil. Nesse movimento, destacaram-se a Faculdade de Filosofia do Recife e a Faculdade de Filosofia "Manuel da Nóbrega", daquela cidade, além da solidariedade dos Diretórios da Escola Nacional de Engenharia e Escola Nacional de Belas Artes.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

As Agências Bangu e Campo Grande funcionarão, a partir de 3 de janeiro de 1952, no mesmo horário da Agência Santa Cruz, isto é, das 8,00 às 15,00 horas (oito às quinze) e aos sábados das 9,00 às 12 horas (nove às doze).

ELEIÇÕES suplementares no Maranhão

Revisão do quociente eleitoral dos deputados federais e estaduais — Luta pela senatoria — Segue para S. Luís o sr. Vitorino Freire

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua última reunião, resolveu mandar baixar instruções para a realização de eleições suplementares no Maranhão, tendo em vista que foram destruidos todos os documentos sôbre o pleito de 3 de outubro de 1950 com o incêndio do Tribunal Regional.

REVISAO GERAL

As eleições suplementares projetadas pelo T.S.E. serão para completar a votação do senador, deputados federais e estaduais. O resultado poderá alterar substancialmente o quociente eleitoral e prenuncia-se renhida luta pela cadeira de senador, de vez que o PSP e os outros partidos coligados estão empenhados em derrotar o sr. Antonio Bayma, recolocando no Senado o sr. Evandro Viana cuja diferença para o seu contendor é insignificante. Não serão efetuadas eleições suplementares para governador.

VITORINO VAI AO MARANHAO

Para conduzir êsse pleito suplementar, deverá seguir nos primeiros dias de janeiro para São Luiz, o sr. Vitorino Freire, ausente do Estado desde os acontecimentos verificados na posse do sr. Eugênio de Barros.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

SEM FORÇA DE LEI o projeto dos automoveis

Não pode derrogar o texto legal da licença-prévia — Representa apenas uma autorização para a compra dos veículos — Nereu buscará uma fórmula conciliatória

O PROJETO de Resolução, que concede aos deputados a faculdade de importar automóveis, não tem fôrça de lei.

E' esta a impressão dos líderes de bancada na Câmara e dela o sr. Nereu Ramos já foi cientificado.

A POSIÇAO DA CEXIM

Estão êles convencidos de que o presidente do Banco do Brasil atenderá se quiser ao projeto de Resolução.

Só por consideração pessoal ou por atenção à Câmara poderá êle autorizar a CEXIM a abrir exceção em favor dos deputados. E' que a licença prévia é uma lei que não pode ser derrogada por um projeto de Resolução.

AUTORIZACAO, APENAS

O projeto é apenas uma autorização — acreditam os líderes — para o presidente da Câmara adquirir os automóveis destinados ao uso pessoal dos deputados.

Mas o projeto não pode determinar um modo de aquisição ilegal.

Tanto assim é que o sr. Nereu Ramos não insistirá junto à CEXIM para forçá-la a abrir exceção no caso presente.

De volta de Santa Catarina, buscará uma fórmula de conciliação, através de entendimentos pessoais com o sr. Simões Lopes. Se não fôr bem sucedido, procurará com o sr. Getulio Vargas uma saída que não desprestigie a Câmara nem leve também a CEXIM a aceitar uma imposição ilegal.

A C.C.P. é culpada

CRISE DE RESIDUOS DE TRIGO

"A CCP é culpada pela escassez de residuos de trigo" — declarou o vereador Osmar de Resende, ex-secretário de Agricultura da Prefeitura.

"Essa escassez — prosseguiu — determinou uma queda considerável na produção de ovos, que, aliada à crescente matança de aves e porcos para o consumo, está causando sérias preocupações aos criadores do Distrito Federal.

"Desde que se concordou com a transferência à CCP de grande quota na distribuição do residuo de trigo que a situação dos criadores vem se agravando. A CCP ficou com o direito de distribuir ao comércio 42% da produção dos moinhos, quando antigamente os comerciantes só podiam ser atendidos depois de se haver distribuido às cooperativas agrícolas as quotas necessárias à criação no Distrito Federal.

Como o comércio não está obrigado a reservar tais quotas aos criadores, está havendo evasão do produto para os Estados mais próximos, com o que o sr. Heitor Grilo, membro da CCP, não deveria ter concordado", — concluiu o vereador.

CRÉDITO para o Congresso Interamericano de Mulheres

Solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 500 mil, destinado a atender às despesas com a realização do VIII Congresso Interamericano de Mulheres, o sr. Getulio Vargas enviou mensagem à Câmara dos Deputados.

O Congresso será instalado em junho próximo.

Leia Sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SALÁRIO FAMÍLIA DO PESSOAL DA COSTEIRA

O salário família dos empregados da Costeira, por despacho do presidente da República, deverá ser concedido, a partir da data de admissão de cada um, a qual para esse efeito, terá de ser posterior à incorporação da companhia ao Patrimônio Nacional.

ALERTA CONTRA os que procuram subverter a ordem das coisas

Dirige-se à Marinha o min. Renato Guillobel

"PRECISAMOS alertar-nos contra aquêles que, da penumbra, sem qualquer resquício de escrúpulo, usando dos meios e processos mais sórdidos e condenáveis, procuram subverter a ordem natural das coisas", — declarou o ministro Renato Guillobel em mensagem de Natal dirigida à Marinha de Guerra.

E acrescentou:

— "Eles se apresentam sob a melhor forma que lhes convém para atacar o princípio da autoridade, destruir a disciplina, lançar a confusão e a desordem, com o propósito de dobrar nossa terra e nossa gente, filiando-os a princípios e ideais que aberram contra nossa índole, nossa altivez, nossa formação e nossos naturais desejos.

A Marinha, conservadora, por tradição secular, há de manter-se sempre em guarda contra os inimigos da Pátria e há de buscar dentro da ordem e da disciplina, do respeito às leis e nos sentimentos de fraternidade que a ligam a todos os brasileiros, a solução de todos os seus problemas".

O PROGRESSO DA MARINHA

O ministro refere-se ainda ao progresso da Marinha, conseguido a despeito das dificuldades decorrentes do programa nacional de recuperação financeira. Foi ampliado o poderio militar da esquadra e estabelecidas as condições para um grande desenvolvimento.

Aludiu o ministro às perspectivas que se abrem para a Marinha com a lei do Fundo Naval.

E disse que o plano de trabalho para o próximo ano inclui a ampliação das bases navais e seu equipamento, a abertura de novas Escolas de Aprendizes Marinheiros em vários Estados, a construção da Vila Operária, da Escola de Guerra Naval, da Fábrica de Armamentos e do Hospital da Marinha.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CÉREBRO!

NATAL DE CRISTIANO

Não seria tão feliz se estivesse no Catete - Está escrevendo um livro e foi ao Mosteiro de S. Bento às 24 hs.



CRISTIANO MACHADO

O sr. Cristiano Machado passou a sua véspera de Natal ocupadíssimo: diretor de uma emprêsa de cimento e membro do conselho de administração de um banco, êle não está atualmente em ócio, como muita gente presume, mas enfrentando um bom "batente".

Ao entardecer, descansou.

Fômos surpreendê-lo em seu apartamento, à rua Ataulfo de Paiva, 458, no Leblon. Já estivéramos lá durante a campanha presidencial, e podemos garantir que, ao contrário daquele tempo, o apartamento tem hoje uma vida sossegada, as visitas são poucas e boas.

ATE O ANO NOVO

Inicialmente, disse o candidato do PSD à Presidência da República que viera ao Rio a fim de assistir à formatura da turma da Escola Superior de Guerra, e resolvera ficar aqui até pouco depois do Ano Novo.

Declarou que, últimamente, tem trabalhado muitíssimo.

NAO FOI AS LOJAS

Perguntamos-lhe se fôra às lojas para comprar presentes.

— Não. Isto foi incumbência de minha mulher.

E assegurou que seu netinho de um ano e meio, que também se chama Cristiano, teria uma excelente visita de Papai Noel.

NAO QUER SER EMBAIXADOR

Perguntamos-lhe pela embaixada de Portugal que, segundo alguns informantes, lhe seria oferecida.

— Estou à margem dessas notícias. Não quero ser embaixador, absorvido como estou atualmente pelas minhas tarefas particulares.

MEMORIAS PARTICULARES E PUBLICAS

O sr. Cristiano Machado se queixou do excessivo trabalho que o prende não só nos escritórios como em sua própria casa.

Era uma isca para o repórter.

— E como vai o livro que o senhor está escrevendo?

Êle confessou:

— Como sabe? Realmente, estou escrevendo um livro. Não se lhe pode aplicar a caracterização de memórias, embora tenha um pouco dêsse gênero. E' antes um livro de caráter politico-social, em que dou o meu testemunho sôbre o Brasil e a vida pública nacional, projetando nele uma experiência de quase quarenta anos de lutas e participações.

NO MOSTEIRO DE S. BENTO

O sr. Cristiano Machado passou a noite de Natal no Mosteiro de S. Bento, assistindo ali à Missa do Galo. Em seguida, foi a uma Ceia de Natal na casa de uma família amiga.

MELHOR DO QUE NO CATETE

Uma última pergunta:

— Dr. Cristiano, se o sr. estivesse agora no Catete o seu Natal seria mais feliz?

— Não creio. Não, não seria mais feliz do que êste. A idade e a experiência me trouxeram uma boa compreensão da vida. Posso assegurar-lhe que, se hoje estivesse no Catete, o meu Natal não seria tão feliz.

FIDELIDADE AOS PRINCIPIOS DO CRISTIANISMO

PEDE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

"É necessário que ninguém despreze os ensinamentos do Divino Mestre"

"Quanto a nós, brasileiros, só é preciso que nos conservemos tal como somos, fiéis aos fundamentos e princípios que herdamos do Cristianismo e que contribuiram, mais do que nenhum outro fator, para modelar a nossa nacionalidade".

Estas palavras foram proferidas pelo sr. Getúlio Vargas, na mensagem dirigida ao povo brasileiro por ocasião do Natal e na solenidade da assinatura do decreto que estabelece os novos níveis para o salário mínimo em todo o país.

A JUSTIÇA CRISTA

E disse ainda o sr. Getúlio Vargas:

Devemos bater-nos, portanto, pela justiça cristã, que nasce da fraternidade humana e que não permite que os bens e a fortuna se acumulem nas mãos de poucos, enquanto a muitos faltam o essencial e o indispensável para manter a própria dignidade da condição humana.

Sem tal idéia de justiça, que o Cristianismo inspira e apregoa, tudo será tribulação, conflito e desgraça sôbre a face da terra. A paz, portanto, que nos cumpre criar, não será exequível se não fôr baseada nesta justiça social, nobre e imperecível, pela qual clamamos. Nem tudo no mundo depende de leis. Muitas e grandes coisas estão condicionadas aos impulsos generosos e aos gestos significantes que transformam povos e cidadãos em fôrças vivas, a bem da segurança e da felicidade humana. Para isto será necessário que ninguém despreze os ensinamentos do Divino Mestre e que as almas não permaneçam fechadas, nem se tranquem o ouvido e o coração aos apêlos dos que nos batem à porta.

A LEI DO SALARIO MINIMO

E mais adiante:

Acabo de assinar, diante de vós, a nova lei de salário mínimo. Fôra ela instituida no meu Govêrno anterior, para obter o reajustamento dos salários ao aumento constante do custo de vida, e deveria ter sido revista e atualizada de três em três anos. Dois triênios se passaram todavia em 1946 e 1949, sem que essa revisão fôsse efetivada, ou sequer tentada, para acompanhar a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Chegaram os trabalhadores ao fim de 1951 com os mesmos salários mínimos que lhes assegurei no meu Govêrno, há mais de oito anos, enquanto, em tôrno dêles, a vida se ia tornando cada vez mais difícil e mais cara.

Foi um lamentável esquecimento e desde que reassumi o Govêrno, determinei que se iniciassem os estudos de novos padrões de salário que, afinal, se concretizam no dia de hoje, nesta lei que acabo de assinar e que não é apenas uma inspiração de justiça, mas tem o significado de um ato de reparação.

O salário mínimo individual, cujos níveis são agora aumentados para todo o país, favorece diretamente um grande número de trabalhadores relegados até agora a condições precárias de vida. Mas favorece também os que recebem salários mais elevados, porquanto, aumentando os salários de base, impelirá para frente outros salários menores alcançados ou superados pelo salário mínimo.

INIMIGO DA PRESSA

Declarou ainda o sr. Getúlio Vargas que:

1. O ajustamento dos salários foi uma conquista do seu govêrno anterior.
2. E' inimigo das soluções apressadas e das improvisações de fachada.
3. Os trabalhadores devem esperar confiantes, porque o govêrno foi eleito com os seus sufrágios e tem com êles um compromisso de honra.
4. Não precisam êles de greves ou de apelos a recursos extremos.
5. Não devem atender às ordens dos agitadores e perturbadores, que os engodam com ideologias e ambições de outra natureza.
6. Precisam ficar certos de que as soluções para os seus problemas estão sendo encaminhadas e preparadas pelo govêrno.
7. Deverá ser enviada ao Congresso, dentro de poucos dias, o anteprojeto da nova lei de salário-família, "a fim de elevar os padrões atuais de vencimentos de todos os que sustentam filhos e dependentes".
8. Não descansará enquanto não conseguir o objetivo a que tem consagrado tôda a sua vida pública: proporcionar aos trabalhadores do Brasil dias melhores e mais felizes.

CARVÃO BRASILEIRO

1.482.600 toneladas foi a produção de carvão brasileiro no período de janeiro a setembro do corrente ano — informou o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

A produção tem um valor de Cr$ 274.643.891,00.

CAROÇO DE ALGODÃO

64.040.9.9 quilos de caroço de algodão, no valor de Cr$ ...... 369.958.869, foi a produção brasileira no ano de 1950.

São Paulo, Paraiba, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco são os maiores produtores de oleo de algodão no Brasil.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

O álcool é o inimigo n.º 1 do chofer e do público!

Evite os indesejáveis em seu carro.



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

Em cada 9 acidentes automobilísticos 8 são causados pelo efeito das libações alcoólicas. Nunca deixe êsse indesejável - Baco! - perturbar-lhe a firmeza necessária para bem dirigir o seu carro. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja sempre protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

Campanha Nacional contra a Demagogia

NA véspera do seu segundo aniversário, êste jornal propõe aos brasileiros conscientes um esfôrço conjunto para extirpar da vida brasileira a Demagogia e seus trágicos efeitos.

Fala-se no comunismo, mas frequentemente se esquece que êle é uma infecção que entra pela ferida que a demagogia, agravada pela pobreza, abre no corpo social.

Essa campanha é tanto mais oportuna quanto mais sentimos, todos os que temos por dever conhecer as reações da opinião pública, que há um cansaço da demagogia. Um tédio e até uma prevenção que se vai generalizando, toca sucessivas camadas da população e já atinge, ainda que de modo difuso, os setores mais atrasados.

O próprio sr. Getúlio Vargas, que subiu ao trono presidencialista levado em charola pela demagogia, compreende aos poucos — com o seu vivo senso da oportunidade, um dos atributos que ainda não perdeu — que o país quer ouvir uma linguagem sincera e veraz. Faz ainda concessões à conveniência dos grupos de negocistas e politiqueiros que o exploram, ao levantar o escândalo do Banco do Brasil no govêrno passado para encobrir o escândalo do Banco do Brasil neste govêrno, ao afirmar — com grave falta contra a verdade — que a questão do salário mínimo ficou parada enquanto êle esteve em São Borja, quando o decreto (que êle chama lei, por fôrça do hábito e imposição de sua displicência) nada mais é do que o resultado dos estudos efetuados durante a sua proveitosa ausência na estância de Itú.

A demagogia não é privilégio da Oposição, nos dias que correm. Antes ao contrário, a Aposição conduz-se com excessiva discrição a tal ponto que frequentemente temos de procurá-la, a ver se a encontramos, pois ela se exerce com um tal "construtivismo" que se põe a colaborar com projetos demagógicos, diante dos quais a sua posição deveria ser de denúncia corajosa e insistente.

Cumpre reconhecer que é do Govêrno que a demagogia, principalmente, escorre como um melado que adoça e lambuza o corpo da Nação. E nisso, precisamente, consiste a maior gravidade do fato. Pois se a demagogia na oposição conduz à desordem, a demagogia no Govêrno já é um sinal de desagregação.

Quando se fala em comunistas enquistados no Govêrno, o fato grave não está propriamente na sua presença e sim no que essa presença evidencia, a saber, que o aparelho do Estado já não tem defesas próprias, as poucas que possui já não funcionam, paralisados os seus centros nervosos, — como pela ação de um curare social — pela fixação da demagogia, que nivela no mesmo propósito e, de certo modo, alia sob a mesma bandeira os demagogos do empobrecimento sistemático ("petróleo é nosso", etc.), da desconfiança e do ressentimento social, e os demagogos do enriquecimento da Nação pela cada vez maior prosperidade de alguns.

A presença da demagogia é multiforme. Os seus efeitos fazem-se sentir em numerosos campos da atividade nacional. Há uma demagogia cultural — a campanha de alfabetização, por exemplo, que consiste em escamotear o verdadeiro problema, que é o da educação das crianças, para tirar dele efeitos pirotécnicos, com a alfabetização de adultos praticamente irrecuperaveis, fiados no exemplo russo, como se se ignorasse que, na Rússia, ensinou-se o mujique a ler mas não a pensar — a fim de que, sem pensar, êle pudesse ler o que lhe imprime o "Pravda" ou o "Izvestia".

HÁ uma demagogia sexual. Esta se alastra hoje por tôda parte, e consiste na exaltação bombástica do ato sexual, que deixa de ser um ato a dois, com uma nobreza e uma discrição que lhe é própria, para se converter num ato público, consumado e glorificado nas praças públicas, nos teatros, nessa ignominia que é o chamado "cinema brasileiro" — instrumento de degradação cultural manejado por meia dúzia de metécas fracassados no estrangeiro —, participado a todos através de um jornalismo ignóbil.

Há uma demagogia jornalística, caracterizável como tal, que consiste em forçar tiragens pelo processo do "cupão de concurso", pelo qual se oferece casa, comida e roupa lavada a quem se der ao trabalho de ler "O Dia do Presidente", uma seção mais melancólica do que "Os casos dolorosos da cidade". Essa demagogia é, sem sombra de dúvida, a mais precária no tempo — mas a de efeitos imediatos mais lamentáveis. Ela desmoraliza o leitor, coloca-o a serviço de interêsses contrários ao seu próprio interêsse de cidadão. Para isto, ela não hesita em arcar com despesas afrontosas, numa despudorada exibição de esbanjamento dos dinheiros públicos na propaganda da demagogia — causa em tôrno da qual se junta o rebotalho do comunismo e o creme da indignidade, os proxenetas que transferem à imprensa a sua antiga e rendosa profissão.

Roido por essas ulcerações que a demagogia provoca, com seu prurido incessante, o país anseia por que lhe digam simplesmente a verdade e se disponham a servir à causa do seu progresso sem mistificá-lo.

APESAR do que julgam uns quantos, o povo brasileiro é melhor do que parece pelos erros que comete. Basta que as suas elites, isto é, os mais esclarecidos em tôdas as camadas da população se disponham a lutar pela verdade, ver-se-á uma espantosa safra de resultados surgir por sôbre a Nação, que não deseja outra coisa.

O cansaço da demagogia é a véspera do desespêro ou da salvação. Tudo depende da disposição com que os líderes de tôdas as classes se decidam a transformar êsse tédio, êsse começo de repulsa em fôrça ativa de construção nacional, ou da incompreensão e incompetência com que êsses mesmos líderes venham a passar por dentro do fenômeno sem compreendê-lo.

NASCIDO para influir sôbre milhares de pessoas que por sua vez influem sôbre milhões, êste jornal propõe-se — e não reclama exclusividade ... — a mover a opinião atuante do país no sentido de libertá-lo da demagogia.

Êste o programa da TRIBUNA DA IMPRENSA ao começar o seu terceiro ano de existência.

Nos trabalhosos dois anos em que conquistou o seu lugar ao sol, êste jornal pode trazer, hoje, como penhor de sua fidelidade ao Brasil e à democracia, uma palavra de esperança e de confiança na recuperação do caráter nacional.

Destruamos a demagogia dizendo a verdade ao povo.

CARLOS LACERDA

Travessuras do Ademar

Desenho de J. T.



Eleições na India duram três meses

NOVA YORK, 26 (De Leroy Pope, da U. P.) — A India está às voltas com a maior eleição jamais realizada em parte alguma, e que durará três meses. Há um mês já se vem votando, e até ao fim do pleito terão votado 176 milhões de pessoas. Qualquer maior de 21 anos pode ser eleito, não havendo provas de alfabetização.

Estão sendo escolhidos 4.400 membros do Parlamento Nacional e dos legislativos provinciais, esperando-se que a vitória caiba ao partido de Nehru. A votação realiza-se em base religiosa, com alguns das dezenas de partidos unidos por laços frouxos ao Partido Congressista, enquanto outros da extrema direita fazem da casta religiosa a base das suas candidaturas. Seitas religiosas locais dominam em algumas áreas. O próprio Nehru considera tôda e qualquer votação em bases religiosas como reacionária, e lamenta que os costumes mentais da India tornem tão difícil construir a democracia.

Sobretudo um grupo de partidos ortodoxos direitistas indús e as seitas separatistas dos Sikhs, bem como certos extremistas indús constituem autêntico "espinho na carne" de Nehru. Em algumas dessas seitas as mulheres não votam porque recusam declarar seu nome, pois naquelas seitas, ninguém fora do próprio marido sabe quem a esposa de um homem era antes do casamento. A teoria em que se funda isso é de que, se a mulher comportar-se mal em público, ninguém deverá saber de quem ela é esposa, para que o marido não fique envergonhado.

Alguns marajás são candidatos ao Parlamento com o apoio dessas seitas; e isso é outro fato que indigna Nehru, em cuja opinião os marajás deviam ficar satisfeitos com viver das pensões que lhes foram concedidas ao abandonarem seus tronos, e não meter-se na política.

Mas o verdadeiro problema em foco na India, segundo os observadores, não é o da religião, e sim o da alimentação. A maioria dos indianos esperava que o fim do domínio britânico tornasse a comida mais farta e a vida mais fácil. Em vez disso, a alimentação tornou-se cada vez mais escassa e a vida sempre mais difícil, à medida que a India enfrentava as responsabilidades do govêrno próprio num mundo conturbado.

Os socialistas mostram-se bastante fortes nas cidades, e os comunistas talvez consigam mandar representantes aos legislativos provinciais no sul da India e mesmo ao Parlamento Nacional. O que está completamente ausente do pleito, é qualquer debate sôbre política estrangeira. Os partidos praticamente não a mencionam. Milhões de eleitores indianos têm apenas uma vaga noção do mundo além de suas fronteiras. Possivelmente tenham visto alguns inglêses, e saibam da existência dos chineses; mas êsses próprios vizinhos parecem-lhes distantes.

Impasse na questão iraniana

TEERA, 26 (De Gaston Fournier, da "France Presse") — O ultimatum dirigido pelo govêrno iraniano aos antigos clientes da Anglo-Iranian expirou. Era um petardo úmido e não uma bomba. Não assustou a ninguém, e não contribuiu mesmo para clarear o horizonte por um segundo que fôsse.

Imperturbável, a Inglaterra responde que se procura vibrar um golpe a seus direitos reconhecidos por contrato. Quanto à Rússia, não diz uma palavra.

O espectro da Anglo-Iranian intimida a todos. Receia-se ver reaparecer sua sombra, pela porta ou pela janela, e isso se tornou uma idéia fixa. Parece, portanto, que não existe para o petróleo iraniano senão três soluções: o "statu quo", isto é, o apodrecimento; a queda de Mossadegh, ou então o Banco Internacional.

Apodrecimento? Nesse caso o petróleo permanecerá onde se encontra. A economia do Irã se deteriorará lentamente sem que os 99% da população sofram ainda mais, pois que os oito milhões de libras anuais de "royalties" não beneficiavam senão a uma ínfima minoria. O povo de Shiraz continuará a andar descalço na neve, desde a infância até a morte. Já está habituado. Assistir-se-á então a êsse espetáculo paradoxal: os dois mundos, ocidental e oriental, permitiriam a êsse pequeno Estado, fechar a torneira do petróleo.

A queda de Mossadegh? Todos os diplomatas que bebem chá às cinco horas da tarde a esperam para o dia seguinte pela manhã. Mas a resistência política de Mossadegh é tão paradoxal quanto sua resistência física. Êle costuma desmaiar, mas não cede. E' como êsses militares que, assaltados por um inimigo cem vêzes superior em número, recusam reconhecer as leis da estratégia e não recuam, de sorte que o adversário, mais admirado do que descontente, é o primeiro a ceder. Se as nações anglo-saxônicas acreditam que a "fome" obrigará Mossadegh a capitular, não devem esquecer que isso demorará muito tempo, porque os iranianos, por costume, não são grandes comedores. Se contam com a oposição, mesmo parlamentar, ou com as eleições, será tempo perdido.

Todo mundo sabe e diz que jamais houve eleições livres no Irã. Que sempre houve questão de polícias, de destreza manual dos proprietários de terras. Sabe-se no ocidente que, para votarem livremente, certos camponeses iranianos devem caminhar 100 quilômetros porque se vota não por comunas mas por centros eleitorais. Todo eleitor deve viajar, pois, em uma camionete. Fornecendo-a geralmente, o latifundiário demonstra o seu respeito aos direitos do homem e da Constituição. Mas isso quer dizer que o Parlamento representa a fôrça que o anima: o govêrno.

Uma revolução? Mas contra 40 perturbadores que se introduziram há dias no Parlamento, havia fora 10.000 partidários de Mossadegh e de Kachani que estavam prontos a fazer saltar as portas e janelas, solucionando o caso por sua conta.

Então, um assassínio? Na verdade, Mossadegh não é mais invulnerável do que Razmara, abatido, como se sabe, com três balas de revólver, das quais sòmente a terceira foi mortal. Assim, pois, se tôdas as chancelarias jogam na derrota de Mossadegh, seria preciso concluir que o Banco Internacional aí está apenas para diversão. Isso não é totalmente certo, entretanto, pois resta a compreender porque os Estados Unidos, que deixaram o govêrno britânico afundar-se até o pescoço, e passar a vergonha de perder tôdas as suas posições e refinarias no Irã, começou a jogar logo depois com Mossadegh.

L I B I A
uma nova nação árabe

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O novo regime independente da Líbia foi formado de acôrdo com uma resolução da Assembléia Geral da ONU, datada de novembro de 1949, que dispôs sôbre as antigas colônias italianas sob contrôle britânico e francês, desde a guerra.

A Líbia inclui a Tripolitânia, com 750 mil habitantes, a Cirenaica, com 250 mil e o Fezzan — um grupo de oasis do Sara — com uma população de 40 mil pessoas.

Em área é equivalente à Europa Ocidental mas seu território árido comporta apenas 1 milhão de habitantes.

A maioria da população é formada de árabes mas há um substancial número de berberes, a oeste e sul, que falam sua própria língua. Um têrço dos habitantes da Líbia são tribos nômades ou semi-nômadas, que movimentam suas ovelhas, cabras e camelos em busca de pastagens. Outro têrço é formado por agricultores de processos muito primitivos enquanto o têrço final se amontôa em cidades super-povoadas, vivendo como é possível.

Em Trípoli e arredores há cêrca de 40 mil italianos, remanescentes dos planos coloniais de Mussolini. Alguns vivem em pequenas propriedades mas a maioria trabalha para serviços do Exército Britânico ou dirigindo cafés e lojas nas cidades. A constituição garante-lhes direitos de minoria.

A maior parte da minoria judaica emigrou para a Palestina. Os que ficaram, podem escolher a cidadania líbia.

O emir Muhamed Idris El Mauadi Es-Senussi, o atual rei Idris I, da Líbia, era originalmente um líder religioso. E' neto do emir Senussi que, em 1840 fundou o movimento social de reforma do Islã que apaziguava as tribos e ensinava técnicas de agricultura e comércio ao povo da Líbia.

Com dois grandes problemas, a Líbia se defrontará daqui por diante: o desenvolvimento nacional e sua posição em face da disputa anglo-egípcia.

O país não pode manter um govêrno efetivo com seus próprios recursos — dada a sua pobreza.

A Inglaterra tem fornecido à Líbia, anualmente, um subsídio de 2 milhões de esterlinos e prontifica-se a continuar. A França, a Itália e os Estados Unidos também consentem em fornecê-lo, através dum comitê formado pela ONU, até que a nação se possa manter economicamente independente.

O Egito não quis oferecer ajuda e apenas criticou os planos americanos e europeus.

A luta entre os pró e os anti-ocidentais travar-se-á, sem dúvida, dentro de algum tempo. No momento os primeiros são apoiados pelos países europeus e pela América e têm sólidos argumentos econômicos.

Os seus adversários estimulam a xenofobia e o fanatismo religioso mas, atualmente, não têm fôrças.

Uma estabilização do poder dos moderados na Líbia será de grande auxílio às relações do Ocidente com o mundo árabe.

BUZINANDO

O velho Vaz de Carvalho que morava em Paris havia muitos anos, um dia, passeando comigo pelas ruas, chamou a minha atenção para as calçadas. Repare — dizia êle — que não são bonitas, mas são bem feitas. Você não vê buracos nem poças d'agua.

E o velho pôs-se a fazer uma série de observações curiosas: "Há em Lisboa um sistema de fazer calçadas com pedrinhas, brancas e pretas, como pequenos mosaicos. Você não me citará um país aqui da Europa que tenha adotado êsse sistema. Êle só existe em Portugal. Pois o Brasil, já importou essas pedrinhas ...

"A última vez em que estive no Rio, disseram-me que já as havia, nossas, brasileiras. Entretanto, não gosto dêsse sistema de calçadas, por vários motivos". E continuava: "Em geral, elas são colocadas sôbre areia e saibro e com o pisar dos pedestres, a base vai cedendo e formando pequenas depressões que, nos dias de chuva, se transformam em poças d'agua. Além disso, basta que salte uma pedrinha para encher-se de buracos ... As senhoras dizem que a irregularidade das pedrinhas é horrível para os saltos altos!"

E foi desfiando outras observações curiosas sôbre as calçadas de pedrinhas, chamadas portuguesas. Eu confesso que as acho bonitas e elas são tão bonitas que, de vez em quando, um "Life" ou outra revista americana, publica fotografias da praia de Copacabana mostrando o original calçamento.

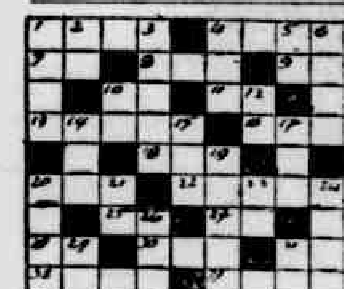
Se tivéssemos um serviço rigoroso de fiscalização de calçadas, serviço que zelasse constantemente pelo bom estado das mesmas, eu nada teria a dizer. Mas, no estado em que se acham ...

O leitor que observe no primeiro dia de chuva e vá se defendendo das pequenas piscinas...

Quando se diz que alguém é bom, costuma-se fazer esta observação: E'? Pois more com êle! Na próxima vez que uma revista estrangeira elogiar as nossas calçadas, manderei dizer: São bonitas? Venham andar em cima delas nos dias de chuva ...

FLORESTA DE MIRANDA

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 338 — EM 26-XII-1951 (QUARTA-FEIRA)

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais: 1 — Explosão. 4 — Agente de polícia (pop.). 7 — Orlando Rollim. 8 — Negativa. 9 — Preposição. 10 — Encanto. 11 — Pedra de lagar. 13 — Constelação e signo do Zodíaco. 16 — Estar. 18 — Garra de algumas aves. 20 — Feminino de Lau. 22 — Nome de um santo. 25 — Nota musical. 27 — Interjeição. 28 — Nota musical. 30 — A Pátria. 31 — O mais. 32 — Capital de país europeu. 33 — Dificuldade (fig.).

Verticais: 1 — Covil. 2 — Audaz. 3 — No tempo que passou. 4 — Côr. 5 — Atrás. 6 — Paixão. 10 — Dois. 12 — Artigo. 14 — Condenado. 15 — Pimenta. 17 — Época. 19 — Seguinte. 20 — Doença infecciosa. 21 — Brisa. 23 — A mim. 24 — Tulha subterrânea. 26 — Gavinha. 29 — Artigo. 31 — O maior.

PRINCIPIANTES



Problema n. 311 — Em 26-XII-1951 (Quarta-feira)

Verticais e Horizontais: 1 — Bairro carioca. 2 — Parte da frente de um casaco voltada para fora. 3 — Convite ou sugestão para se prestar auxílio. 4 — Ato ou efeito de relatar. 5 — Em Sparta os prisioneiros escravizados reduzidos a servos do Estado. 6 — Rio da França. 7 — Metade de Osório.

CHARADA NOVISSIMA

Duplica a nota ré do comêço desta marcha militar. — 2-1.

CHARADA CASAL

Encontraram no seu rim esquerdo um pequeno grão que não era mais do que um bagulho, semente de uva. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Esse camarada da Catalunha só fala na gíria. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Roxane Ida Cota

Qual a sua profissão?

Miram Jaguari

Qual a sua cidade?

Baticum

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 24 (SEGUNDA-FEIRA)

Novissima — Cavalo.
Casal — Maninho — s.

Sincopada — Soviético — Soco.

Cartões — Seringueiro — Ponte Nova — Gambôa.

DIOFRAN

VARIEDADES

Anuncia-se que a milionésima vítima da "batalha do tráfego" nos Estados Unidos encontrou a morte, recentemente, em Cleveland, Ohio.

As estatísticas sôbre o número de vítimas de acidentes de automóveis, nos Estados Unidos, remontam ao ano de 1899, onde um cidadão de nome Bliss morreu no dia 13 de setembro, após ter sido atropelado por um automóvel.

Foi o "National Safety Council", organismo particular que há numerosos anos realiza forte campanha para diminuir o número de acidentes, que anunciou a morte n.º 1.000.000.

Êsse organismo havia previsto que a "milionésima" vítima do tráfego cairia no "campo de batalha" exatamente durante as festas do Natal, e em consequência aumentara a campanha para que os automobilistas tomem precauções especiais durante o longo "week end".

Essa vítima, que passa assim à História, foi a sra. Elma Wischmeier, de 52 anos de idade, morta no hospital de Cleveland, em virtude de um acidente de automóvel do qual não se possui nenhum detalhe.

Cada ano, nos Estados Unidos, e isso nos últimos dez anos, cêrca de 53.000 pessoas são mortas na "batalha do tráfego", e 100 dentre elas, em média, encontram a morte em dia feriado.

MEMORANDUM

A fila de Papai Noel oficial

O Catete não foi ao encontro dos pobres. Antes, impô que os pobres viessem ao seu encontro. E a cidade assistiu, es tarrecida, a um dêsses episódios que só costumam aparece quando os cinemas exibem cenas da China, da India e d Coréia.

E' evidente que o Natal das Crianças Pobres, promovid pela Legião Brasileira de Assistência, procede de uma inten ção louvável, a de tornar menos negro e pungente o fim d dezembro de milhares de crianças que vivem na maior mi séria. Entretanto, é evidente também que deveria ser outra norma a seguir.

Em lugar de chamá-las ao Catete, a L. B. A. deveria ao encontro delas, no maior esfôrço de descentralização pos sível. Isto evitaria que 40 mil pessoas formassem, no Catet na Glória e no Flamengo uma fila que só tem um mérito mostrar ao sr. Getulio Vargas, que por alguns minutos sur giu numa sacada do palácio, que a miséria está comendo a entranhas deste país. De tal modo que até funcionários pú blicos, comerciários e industriários se juntaram à gente mi serável dos morros, aguentaram até 10 horas de fome, sede cansaço para obter uma sacola de biscoitos, fazendas e brin quedos.

Por que a L. B. A. não promoveu uma distribuição em bairros, subúrbios e favelas, utilizando a rêde escolar e a instituições existentes? Descentralizada, a tarefa seria muit mais fácil.

A resposta é esta: o Natal do quintal do Catete é infeliz mente uma dependência do palácio, como o terreno. E su realização teria, assim, de utilizar o esplendor da miséria en fileirada.

Respeitando e ressalvando a generosa intenção da sra. Darcy Vargas, fazemos nossa a proposta que está na bôca d cidade: para o ano, descentralizem essa distribuição natalina para evitar o suplício agora impôsto aos pobres, a título d consolá-los.

O fracasso de Dorneles

Fracassou o sr. Dinarte Dorneles na direção do Partido Trabalhista Brasileiro. E fracassou porque:

1. Descuidou-se do PTB para cuidar do Congresso, contra o qual levantou uma onda enorme de ataques e insultos.
2. Preocupou-se mais com a pessoa do sr. Danton Coelho do que com a sua própria pessoa.

E o resultado aí está, na renúncia do homem a quem não valeu nem mesmo o parentesco com o outro Dorneles — o que se acha na presidência da República. O PTB é um enorme saco de gatos, onde se chocam e se entredevoram mil apetites e ambições.

Muitos dos homens que brigam atualmente dentro do partido estão simplesmente desesperados: acreditavam que o govêrno "soi disant" trabalhista seria para êles uma espécie de Canaã, distribuindo benesses, espalhando empregos, protegendo afilhados.

Em parte foi mesmo assim. Mas não com a maioria dos petebistas, que estão desgostosos e desiludidos. Acreditavam no pai bondoso, pelo qual tanto lutaram nos seus Estados. E o que saiu foi um padrasto, sovina, ingrato e injusto, dando aos outros — PSD, PR, PSP e comunistas — aquilo que o PTB entende pertencer-lhe, de direito e de fato.

Seria o caso de indagar para onde caminha o partido em tôrno do qual o sr. Pasqualini idealizou tantas coisas e sonhou tantas ilusões. De trabalhismo, êle só tem mesmo o nome, que é explorado para benefício de uns tantos arrivistas que se empoleiraram em sua crista.

Falta-lhe uma autoridade, capaz de impor disciplina numa casa onde todos querem mandar. Falta-lhe um líder, pois Salgado morreu, Dorneles fracassou e Getulio está velho.

cartas dos leitores

"Não, Motorista"

— "Acuso o recebimento da separata impressa de artigo já publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os conselhos expendidos aos motoristas, de autoria do urbanista Lúcio Costa, com o objetivo de poupar vidas humanas na cidade do Rio de Janeiro.

Avalio o quão útil foi o sugestivo título de "Não, Motorista" inserto nesse vespertino, com o fim de amenizar a onda de desastres que presenciamos quotidianamente.

A moção de aplausos que ora lhes apresento rogo incorporar às que, com justiça, foram dirigidas a vv. ss. que, num gesto altruístico resolveram publicar, em prospecto, tão uteis conselhos.

Com grande prazer essa diretoria está promovendo sua distribuição não só às entidades classistas como ao Automóvel Clube do Brasil, para reconhecimento dos respectivos associados."

Major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito."

Tratamento da coqueluche

Do leitor e médico Milton Cordovil, recebemos a seguinte carta:

— "Lendo na TRIBUNA DA IMPRENSA uma reportagem sôbre o tratamento da coqueluche, por meio de vôos de altitude em avião, desejo esclarecer a origem dêsse meio terapêutico.

Quando em 1941 fazia parte do corpo clínico do antigo Instituto Nacional de Puericultura, levei a efeito, pela primeira vez entre nós e pela segunda na América do Sul, um estudo sôbre êsse processo de tratamento da coqueluche. Contei para isso com o apoio do atual brigadeiro Pinheiro de Andrade e, assim, foi-me possível reunir observações que me permitiram concluir algo para o início de posteriores observações. Êsse estudo foi publicado no Jornal de Pediatria e comunicado numa das seções clínicas daquêle órgão de pesquisas, de que eu fazia parte, bem como à Sociedade Brasileira de Pediatria.

Depois dêsse trabalho tive notícia apenas de um trabalho publicado por um colega da FAB, que soube ter sido louvado pela Academia Nacional de Medicina.

O que me enche de satisfação é que a técnica e as precauções usadas na prática dêsses vôos, segundo constatei pela leitura dêsse vespertino, é a mesma que preconizo no meu trabalho (o qual estou enviando à redação) diferente do dos autores que antes de mim levaram a efeito tal experiência".

Pitombo em causa própria

Um anúncio do SAPS, ocupando meia página de jornal, diz assim:

"Os trabalhadores cariocas que, em 1951, pela primeira vez, têm gêneros alimentícios vendidos em barracas nas feiras-livres e nos boxes dos mercadinhos municipais, de tôda a cidade, instalados pelo SAPS, saúdam o presidente Getúlio Vargas e seu fiel executor do programa de assistência social do Govêrno, sr. Edson Pitombo Cavalcanti, Diretor Geral do SAPS, desejando completo êxito na campanha pelo barateamento da vida do povo brasileiro".

Os trabalhadores cariocas, pois, publicam um anúncio saudando o sr. Getúlio Vargas e o fiel Pitombo. Mas, quem paga o anúncio? Os trabalhadores cariocas? Sem dúvida ... Mas, quem mandou pôr o anúncio? Foi o referido sr. fiel Pitombo.

Assim, pois, temos que o fiel sr. Pitombo manda pagar uma saudação a si mesmo, em nome e com dinheiro dos trabalhadores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	[illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	[illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	[illegible]
OFICINAS	[illegible]
PORTARIA	[illegible]

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, s/704-5
Telefone: 34-0422
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 108, s/103
B. HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS

O que mais nos emocionou como redator desta coluna nos cartões que recebemos de Boas-Festas foi a heterogeneidade de profissões dos que os enviaram. Desde antigos ministros a chauffeurs de taxi, de industriais e pequenos comerciantes até nós veio o testemunho de que o cronista de todos os dias não foi esquecido no dia de Natal.

Isto significa para nós muito, pois nos diz, uma vez mais, que com lentidão e com segurança fomos penetrando entre as camadas habitualmente reservadas, que constituem a Colônia portuguesa do Rio.

Esta coluna nasceu, na sua fase diária, há quase um ano, em que se procurou dizer alguma coisa de novo e de útil aos portugueses. Várias campanhas foram feitas com resultados positivos como a do Gabinete Português de Leitura, o Consulado (substituição do Cônsul Brandeiro) etc. Foram debatidos problemas de um ponto de vista sempre independente, dizendo aqui muito do que os portugueses murmuravam e queriam que fôsse dito em voz alta. Porque não inventamos problemas mas lhes demos forma, consciente e objetiva, em ligação, é que hoje esta coluna representa já em si uma fôrça pois que se a sua redação cabe a um, a sua fertilização cabe a todos e todos para ela tem contribuido.

Estes cartões de Boas-Festas que recebemos são apenas a imagem dos vários setores em que penetra e das várias fontes que a alimentam.

Quando êste jornal vai completar mais um ano de existência não deixa de ser oportuno lembrar a colaboração anônima que a colônia nos deu, tornando possivel a existência desta coluna, ligada intimamente à sua vida que o mesmo é dizer à vida dos portugueses do Rio.

P. C.

DA COLÔNIA

CASA DOS POVEIROS

REVEILLON — Como nos anos anteriores a Casa dos Poveiros vai realizar no dia 31 do corrente o tradicional baile de Reveillon. A reserva de mesas poderá ser feita na Secretaria.

ANIVERSÁRIO DA CASA DOS POVEIROS — Passa no dia 8 de janeiro próximo, mais um aniversário da Casa dos Poveiros. Serão realizadas diversas festas. Dentre elas queremos destacar a sessão solene que será efetuada no dia 12.

CAIXA POSTAL — Encontra-se em nosso poder uma carta vinda da Povoa de Varzim endereçada à Senhora D. Maria do Carmo Bezerra da Costa. Agradecemos qualquer informação sôbre a cidade ou local do Brasil onde devemos enviá-la.

CAMPANHA DO DISCO — Continua esta campanha, agradecendo aos nossos sócios qualquer oferta para enriquecimento da nossa discoteca.

AGITAÇÃO NA FAVELA da Alegria

GUARDAS DESTROEM BARRACOS

NA favela da Alegria, onde residem 500 familias, desde que foi decidido despejo geral para edificação de uma refinaria de petróleo, não há mais sossêgo.

A promessa da transferência gratuita para uma nova favela, na Penha, não satisfez as familias, que acham os novos casebres minguados e menos confortáveis, além de distantes.

O mandado de segurança requerido pelo advogado das familias ainda não teve solução continuando alguns despejos, garantidos pela Policia Municipal.

Estiveram em nossa redação cinco moradores da favela da Alegria, pedindo a intervenção dos poderes públicos no sentido de favorecê-los.

Evaristo de Souza Carvalho, operário, pai de 11 filhos, contou sua história e falou do destino que o aguardava, na Penha.

Francisco Campos de Lima, ainda com ferimentos não cicatrizados, resultantes de acidente no trabalho, disse:

— O barraco que fiz com o suor do meu rosto vai ser demolido e eu mandado para a favela da Penha, que mais parece casa para criar leitões.

Esclareceu que ainda ontem três guardas municipais destruiram três barracos, deixando as três familias ao relento.



Os favelados de Alegria expondo suas queixas

PARA SERVIR O LEITOR

O TEMPO, HOJE

INSTAVEL,
passando a bom
Máxima — 24,2
Minima — 20,8

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 1?? — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 30 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 93 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 321-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 304 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1356 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Sirici, 8-B dente Vargas, 3830 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 134 — Rua Conde Leopoldina, 341 — 2?? — Rua General Pedra, 100 — Rua Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 288 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 738 — Rua Barão de Bom Retiro, 2234-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Cláudio, 465 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 235-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Jacaratuba, 1881 — Rua Cajaiba, 11 Estacio de Sá, 90 — Avenida Presi- — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTACIO — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Montevideu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAI — Rua Araujo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Abreilhos.

COM CR$ 250,00 APENAS VOCÊ LEVA ESTA

Husqvarna BEMOREIRA !



Eis o que BEMOREIRA lhe oferece em seu formidável PLANO DE NATAL !

O formidável Plano de Natal de Bemoreira oferece a oportunidade excepcional para Você presentear uma senhora ou senhorita de sua estima com uma famosa Máquina de Costura HUSQVARNA BEMOREIRA !

Sem nenhuma entrada, pagando apenas a primeira prestação de Cr$ 250,00, Você manda para onde quizer a melhor máquina de costura do mundo!

MENOS DE 8,40 POR DIA !

Eis o que V. vai despender, para tornar imensamente feliz o Natal da pessoa que merece essa prova do seu afeto. Com Cr$ 250,00 por mês, ou seja menos de Cr$ 8,40 por dia, V. paga uma HUSQVARNA BEMOREIRA que, durante longos anos, renderá muito mais do que isso!

HUSQVARNA BEMOREIRA é o que há de mais perfeito na indústria mundial de máquinas de costura! Fabricada na Suécia, com o seu famoso aço, HUSQVARNA BEMOREIRA tem solidez e regularidade de funcionamento jamais atingidas por qualquer outra máquina de costura!

Linda, simples de manejar, macia, silenciosa, HUSQVARNA BEMOREIRA costura para frente e para trás. Bemoreira garante o perfeito funcionamento da HUSQVARNA por 10 anos, com a permanente assistência técnica da maior e mais completa oficina especializada do Brasil!

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua Luiz de Camões, 43 - Rua da Conceição, 17
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 4?

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

INDUSTRIAIS BRASILEIROS

aspirando acima de tudo o desenvolvimento e a prosperidade do Brasil,

SAÚDAM

através de seus órgãos de classe, a todos quantos colaboraram, no correr dêstes doze meses, com a

INDÚSTRIA BRASILEIRA

especialmente os seus

OPERÁRIOS

formulando votos sinceros e ardentes para que 1952 seja um passo decisivo em busca da desejada época de paz e progresso, e que se incorpore à história como um ano marcado pelo espírito fecundo da harmonia entre as classes, pela concórdia, pela cooperação de todos e pela compreensão recíproca, sentimentos que caracterizam a festa máxima da cristandade, em todo o mundo hoje festejada pelos

HOMENS DE BOA VONTADE!

EUVALDO LODI

Presidente da Confederação Nacional da Industria
Presidente do Conselho Nacional do SENAI
Diretor Nacional do Serviço Social da Industria

Comemorações do Natal

No dia de Natal foram realizados vários atos comemorativos, tendo sido em grande número as mensagens, congratulações e distribuição de presentes.

MENSAGEM DO PREFEITO

O povo carioca foi saudado pelo prefeito, através da imprensa e do rádio, com as seguintes palavras:

"Quero levar a todos os lares cariocas, nesta grande data, os votos mais sinceros de um feliz Natal, e reafirmar o decisivo propósito de colocar a serviço dos munícipes da capital da República os recursos e energias de que disponho para, coadjuvado pela competência e dedicação dos meus auxiliares diretos e, também, pela capacidade e devotamento dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, proporcionar a todos que habitam a nossa linda cidade uma vida mais fácil e mais feliz".

DISTRIBUICAO DE PRESENTES

Em todos os hospitais da Prefeitura houve uma festinha, com distribuição de presentes para os doentes internados e suas famílias, logo após a missa realizada às 7,30, nos hospitais, dispensários e sanatórios.

MENSAGEM DO MINISTRO

O ministro da Educação dirigiu aos funcionários do ministério a seguinte mensagem:

"Em harmonia com os sentimentos de fraternidade de que a época de Natal anima os nossos corações, desejo formular os meus votos de felicidades a todos os funcionários que, neste ministério, colaboram lealmente para que o Govêrno possa executar a ingente tarefa de servir o bem comum, votos que faço extensivos às suas famílias.

Peço-lhes, pois, que recebendo os meus cumprimentos, queira transmitir tais votos a todos os funcionários que servem sob sua imediata direção".

Essa mensagem do ministro foi dirigida aos chefes de serviços, para que fosse transmitida aos funcionários.

NATAL DO FILHO DOS SARGENTOS

Na Casa do Sargento do Brasil, houve ontem distribuição de brinquedos, doces e utilidades para os filhos dos associados, com um sorteio de um automovel para crianças no final da festa.

FUNCIONARIOS DO MINISTERIO

Grande distribuição de brinquedos foi realizada na sede da Associação dos Servidores da Educação, para os filhos dos funcionários do edifício do ministério da Educação e Saude.

Além de grande número de servidores do ministério, compareceu à distribuição o ministro Simões Filho.

NO LOIDE

Um almoço de confraternização foi realizado ontem pelos funcionários do Loide Brasileiro, com a presença do almirante Lemos Basto, diretor; sr. Taylor, da Mala Real; sr. Bilmioss, da Delta; grande número de funcionários do Loide e pessoas de suas famílias.

No final, um "bouquet" foi oferecido à espôsa do almirante Lemos Basto, pela sra. Nelza Santos Rodrigues.

SAPS

Na sede do SAPS, à praça da Bandeira, foi realizada uma festa de Natal, com distribuição de brinquedos para os filhos dos frequentadores dos restaurantes populares.

Durante a solenidade, foram entregues os prêmios às crianças que venceram o Concurso de Desenhos Infantis, feito pelo SAPS, por ocasião da II Semana Nacional de Alimentação.

Os vencedores do concurso "Que é o SAPS para você?" também receberam seus prêmios.

ENCARCERADOS

Domingo, na Penitenciária do Distrito Federal, foram distribuidos presentes aos filhos dos encarcerados e guardas da Penitenciária.

Mais de 400 pessoas receberam presentes e utilidades na ocasião.

NA AERONAUTICA

O pessoal da Aeronáutica teve também sua festa de Natal, tendo havido um sorteio com prêmios de "carnets" para os contemplados.

No último sorteio realizado na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, 76 portadores de cartões foram premiados.

NATAL NA LBA

Uma festa de Natal foi realizada na Legião Brasileira de Assistência, com a presença de dona Darcy Vargas e todos os servidores da LBA.

Dona Darcy Vargas recebeu, na ocasião, um presente dos funcionários, entregue pela sra. Olimpia Lage Sereno.

CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil recebeu em seu gabinete de trabalho as mensagens de Natal dos chefes de serviços e demais funcionários da ferrovia, por motivo das festas de Natal.

NOS CLUBES CARIOCAS

Vários clubes cariocas ofereceram presentes aos filhos dos associados com danças para a garotada e sorteios de brindes.

No Esporte Clube Minerva, à rua Itapiru, mais de uma centena de crianças foi contemplada com bonecas, carrinhos, revólveres de brinquedo e mobilias de matéria plástica.

NO GREIP

O Jardim de Infância do Grêmio dos Industriários da Penha comemorou o Natal com uma distribuição de brinquedos, não sòmente às crianças matriculadas, mas a tôdas as crianças moradoras no conjunto residêncial, de idades diversas.

No ginásio local, ontem, às 17 horas, teve início a solenidade, sob a direção de dona Djanira Loureiro, que saudou a criançada, inaugurando também o novo mobiliário do Jardim de Infância.

O SESI contribuiu com 300 brinquedos para a distribuição feita, tendo agradecido essa oferta o presidente do GREIP.

Revela a Comissão Mista

INSUFICIENTE NOSSO POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO

AS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS LONGE DAS ZONAS DE CONSUMO

Um estudo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos conclui por afirmar que mesmo a utilização de todo o potencial hidro-elétrico do país, avaliado em 14,4 milhões de klwts, seria insuficiente para atender às necessidades de um desenvolvimento econômico geral.

Estima o referido estudo em 94,2% do total, a energia concentrada nas bacias fluviais do Paraná, do Amazonas, na oriental e na do S. Francisco. Quase todos esses mananciais estão situados em regiões bastante longinquas das zonas de consumo. Existe, também, uma grande disparidade no que se refere à distribuição por Estados e territórios. Minas tem 30,6%; S. Paulo, 13,7%; Paraná, 13,6%; Pará, 9,2%; Guaporé, 7,2%; Mato Grosso, 6,3%; Rio de Janeiro, 2,8% e todos os demais, reunidos, 14,4%.

POUCO APROVEITAMENTO

Em tôdas as áreas o potencial hidro-elétrico é bem superior à capacidade instalada, como, por exemplo, em S. Paulo, onde para um potencial de cêrca de 1.913 mil kilowats, temos atualmente uma capacidade instalada de 566 mil kwts.

O programa traçado pela Comissão mista prevê um aumento de 1,5 milhões de kilowats em seis meses, mediante um investimento de 9,5 biliões de cruzeiros, ou seja mais de 500 milhões de dolares.

HOMENAGEM A ADELMAR TAVARES

Ao desembargador Adelmar Tavares, por iniciativa de jornalistas que trabalham junto ao Tribunal de Justiça, será prestada amanhã, às 13 horas, significativa homenagem.

Saudarão o homenageado os desembargadores Toscano Espinola e Saboia Lima.

Teatro

O NATAL DE PASCHOAL

Claude Vincent

O Natal de Paschoal passou numa casa cheia de costuras, de material elétrico, de notícias datilografadas indicando que a sua companhia está em vesperas de partir para o Norte do Brasil.

As dificuldades são muitas: existe um avião da FAB, e não dois, para transportar o material, os cenários, o pessoal.

Eu, que tanto queria presenciar a estréia do grupo no histórico Teatro de Manaus, não poderei assistir. Como eu, haverá muitos que acompanham com interêsse crescente o que êsse "maluco" de teatro vai realizar. Como eu há muitos a quem Paschoal ajudou. Alguns, como Jacy Campos e Fernambuco de Oliveira, da Televisão, começaram no TEB durante a minha estada no Brasil; outros, como Yara Sales, Danilo Ramirez, Cacilda Becker, etc., hoje estabelecidos nas suas profissões, estrearam bem antes sob os seus auspicios. Outros ainda a quem ajudou estão hoje dispersados em todas as profissões imagináveis.

Não seria o caso de todos nós, que muito recebemos dêle, durante épocas nas quais precisávamos de seu estímulo, — não seria o caso de pensar agora nele? As preocupações desta viagem são inumeráveis. Haverá cidades nas quais será necessário hospedar o elenco e os técnicos. Várias pessoas não viajarão no avião da FAB, que só poderá levantar vôo em Amazonas com um determinado peso a bordo. Estes terão que pagar o preço do avião comercial. E' preciso pagar os cenógrafos e figurinistas, os maquinistas, eletricistas, o guarda-roupa, sem falar na publicidade.

Se todos nós, que tanto devemos a Paschoal, quiséssemos mandar uma contribuição para esta viagem tão corajosa na qual não poderemos tomar parte, não seria uma maneira de exprimir a nossa gratidão, e a nossa fé na "maluquice" que transformou o teatro brasileiro? Dessa forma, os nossos votos para 1952 seriam concretos e não as palavras convencionais, impressas num cartão de boas festas... E' quase uma obrigação nossa; e eu por minha parte, procurarei, tanto quanto possível, arcar com esta obrigação...

JENY BORGES

Cantora, atriz que estréia com o Teatro do Estudante em "O Noviço" e "A Fada", de "A Revolta dos Brinquedos", além disso é a criadora de vários vestidos do Guarda-roupa do Teatro, tendo confeccionado todos os seus vestidos e muitos dos outros artistas.

☆ Silveira Sampaio

Levou na Televisão "Um Homem Magro entrou em cena", da sua autoria, mas que nunca vimos no teatro. Por que? Ela tem muitas qualidades para divertir.

A respeito de "Amanhã será Diferente", Silveira Sampaio diz que acha a peça uma das melhores obras teatrais brasileiras — mas êle não tinha nem o elenco nem a possibilidade de levá-la. Êle sugere que todos os "valores" que foram lançados por Paschoal Carlos Magno no Teatro de Estudante se reunem, e façam uma peça em homenagem a Paschoal. O elenco seria formidável: sem poder mencionar a metade, o espetáculo contaria com Sonia Oiticica, Cacilda Becker, Paulo Porto, Sérgio Cardoso, Fregolente, Yara Sales, Milton Carneiro, Cauê Filho, Mafra Filho, Geraldo Avelar Sylvia Orthof, Linhares, Narto Lanza, etc., etc., etc. Com os melhores da profissão numa peça, talvez "Noite de Reis", seria a prova definitiva do que o Teatro do Estudante, e seu fundador Paschoal, tem cumprido para o teatro brasileiro.

ANITA RAMOS, bailarina e coreografa do elenco encabeçado por Walter D'Avila que Miguel Khair apresentará no Carlos Gomes a 3 de janeiro em "Branco Tu E' Meu!".

☆ Tudo pronto para a estréia de "Branco, tu é meu"

O empresário Miguel Khair tem tudo pronto para fazer estrear no próximo dia 3, no Teatro Carlos Gomes a revista carnavalesca "Branco, tu é meu", de Humberto Cunha e Roberto Font. A revista vem encabeçada por Walter D'Avila e Linda Batista, a Rainha dos lançamentos carnavalescos e traz um elenco onde figuram Valéria Amar, Idala Barros, Ribas, Carmem Rodriguez, Helena Martins, Anita Ramos e outros. Nas atrações podemos destacar Las Palmitas e Rosarito Reyes.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 57-2292 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de Cézar Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2056 — Pôsto 4 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILÓ, de Magalhães Jr. e Nev Machado — Às 20,30 e 22,30 horas — Até domingo.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Dia 3 de Janeiro: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 — [illegible] teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8210 — BEIJA-ME E VERAS, com Bibi Ferreira, Luiz Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20,30 e 22,30 — Cr$ 30,00 — Vesp. Sab., sab. e dom. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e E. Duque — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

— Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mara Rúbia, [illegible] Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nogelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc. — Ultimas representações.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA", de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 23 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5827 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, estréia às 24 horas; depois às 21 horas; às quintas, sábados e domingos: vesperais às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Lidia Vanni, Luiza Barreto Leite, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, etc. — Cr$ 38,50 — Vesperal 5a.-feira às 16 hs. Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Onl [illegible] — Autor: [illegible] Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — [illegible] Alvaro Alvim — Apresenta: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Bal. — com [illegible] Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. — Vesp. [illegible] sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 28,00. Até dia 30. — Dia 2 de Janeiro: NÃO MATE O MEU MARIDO.

REPUBLICA — [illegible] em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, [illegible], etc., descanso semanal, [illegible]-feira.

SERRADOR — 42-8442 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — [illegible] Procopio Ferreira, Aguinaldo Rayol, Hamilta Rodrigues e outros — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — [illegible] — [illegible] Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com [illegible] e J. [illegible] e Oswaldo [illegible] — Peça de Leoni Machado — às 21 hs. — Cr$ 38,50 — Sab. e dom. às 18, 20 e 22 horas.

Cinema

RIO ESCONDIDO

Danilo Ramires

Um dos maiores filmes de 1951 acaba de passar pela tela do cinema Azteca, sem ondas de publicidade, sem interêsse para o público, num descaso lamentável, numa atitude que não podemos perdoar a quem obrigou tão bela realização a ficar perdida num bairro, num único cinema, sem a projeção que devia ter nos jornais, no rádio, na imprensa.

Uma das mais belas realizações do cinema mexicano com um elenco de primeira classe defendendo uma história humana, uma história que acontece a cada povo quando o povo começa a levantar-se para reagir contra aquêles que o exploram.

Esse filme é um pouco da história do México de nossos dias, e um pouco da história dos povos nos dias que correm. Não é um filme político, mas quando a professora Rosaura Salazar fala aos alunos sôbre Benito Juarez, que aos doze anos não sabia ler, mas soube subir à presidência da República defendendo a Nação contra os invasores de tôda ordem, a fita transmite uma mensagem de coragem e de fé nos destinos sagrados dos povos que não podem ser indefinidamente explorados pelos maus políticos, por aquêles que não sabem honrar os postos que lhes são confiados.

"Rio escondido" nos revela Maria Felix como atriz dramática, com qualidades excepcionais de interpretação. Suas inflexões e seu jôgo fisionômico colocam-na ao lado das maiores estrêlas do cinema europeu e norte-americano sem favor algum. Sua beleza cresce quando, desgrenhada e suja, ela reage contra a prepotência de D. Regino, (um simbolo de arbitrariedade e estupidez) e quando fala aos pequeninos alunos, mostrando, num exemplo admirável, que ela, uma pobre mulher, tem coragem de expulsar de sua sala quem não merece a confiança da pátria, a confiança das gentes simples, a confiança das crianças.

ROUXINOL da BROADWAY — TECHNICOLOR — DORIS DAY — GENE NELSON — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 hs. — PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — COLISEU — BOTAFOGO — ROSARIO — ICARAI — PRÉ-ESTREIA — SÃO LUIZ e AMERICA — SENSACIONAL! "FALCÃO dos MARES"

Fôrça

A QUALQUER HORA... EM QUALQUER LUGAR!

J-SP-55	Motor	510 hp	500 rpm
	Alternador	425 KVA	50 ciclos
DP-SP-61	Motor	380 hp	500 rpm
	Alternador	300 KVA	50 ciclos
D-SP-54	Motor	250 hp	600 rpm
	Alternador	208 KVA	60 ciclos
D-SP-57	Motor	150 hp	400 rpm
	Alternador	138 KVA	60 ciclos
D-SP-51	Motor	150 hp	600 rpm
	Alternador	125 KVA	60 ciclos
D-SP-58	Motor	140 hp	600 rpm
	Alternador	125 KVA	50 ciclos
D-SP-59	Motor	250 hp	600 rpm
	Alternador	208 KVA	60 ciclos
D-SP-60	Motor	150 hp	600 rpm
	Alternador	125 KVA	50 ciclos
D-SP-63	Motor	150 hp	600 rpm
	Alternador	138 KVA	60 ciclos

MOTORES DIESEL B&W

Estacionários de 4 tempos

Fabricados por Burmeister & Wain - Copenhague - Dinamarca

Representantes:

CIA. T. JANÉR COMERCIO E INDUSTRIA

SEÇAO MARITIMA

Rua Visconde de Inhaúma, 38 – loja

Fone: 23-5931 – Ramais 5 e 9

CREME DE MILHO "LUX"

EM PACOTE DE CELOFANE DE 1 QUILO E 1/2 QUILO

O MELHOR DOS ALIMENTOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS

EXCELENTE EM BOLOS, BISCOITOS E MINGAUS

O PRODUTO DO "MOINHO DA LUZ"

MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

EXIGIR A MARCA "LUX" DO SEU FORNECEDOR

1952 SERÁ O ANO DE DAVID e BETSABÁ — 20th CENTURY-FOX

MÓVEIS DE AÇO FIEL S/A.

Associando-se às homenagens da Tribuna da Imprensa, aproveita a oportunidade para desejar aos seus clientes de todo o Brasil um próspero Ano Novo

DESFILE

Missa planejada

A comissão de festas dos engenheirandos de 1951 planejou minuciosamente o que se deve fazer nas diversas fases da formatura e mimeografou instruções para a missa e para a entrega de diplomas.

As da missa se dividem em cinco parágrafos numerados que se subdividem em alíneas designadas por letras. Os parágrafos chamam-se: Informações Gerais, Circulação, Cumprimentos, Comunhão e Informações Adicionais.

Eis aqui alguns detalhes da Circulação:

— "Os engenheirandos reunir-se-ão às 8,45 em frente às portas B (vide croquis). Pouco antes das 9 horas entrarão pelas portas B e ocuparão os lugares situados na parte C (não há necessidade de correrias pois há lugares de sobra — 242). Obs.: Recomendamos que os lugares sejam ocupados a partir dos últimos bancos (vide seta).

E, quanto aos Cumprimentos:

— "a) Após a cerimônia, os colegas deverão se dirigir para as sacristias (parte E), onde receberão cumprimentos.

— "b) Para não haver confusão, os alunos de A a J deverão se dirigir para a sacristia da esquerda e os restantes para a da direita. (Não se esqueçam de comunicar isto aos convidados)."

A missa dos engenheirandos será celebrada pelo cardeal Câmara. Pregará o padre engenheiro Henrique Chabassus, S.J.

E mais êste detalhe: — "A comissão de festas recomenda terno azul-marinho com gravata sóbria".

O homem que sabia dinamarquês

Num "sêbo" da rua Regente Feijó, um jornalista encontrou um livro em dinamarquês.

Teve a idéia de embrulhá-lo em celofane e dá-lo de presente ao sr. Otto Maria Carpeaux que é brasileiro naturalizado mas nasceu na Austria e, segundo dizem, já visitou a fronteira da Dinamarca com a Alemanha.

Antes disso, porém, o jornalista lembrou-se de que tinha que dar um pulo na redação do jornal (do govêrno) em que trabalhava.

Pôs o livro em cima duma mesa, tirou o paletó e começou a escrever. Algumas horas se passaram.

Na hora de ir embora, ficou estupefato. O livro tinha sido roubado. Alguém, na redação, sabia dinamarquês.

E' verdade que o caso se deu num fim de mês, faltando dias para o pagamento e a rua Regente Feijó ficava ali, bem perto.

O seu francês

Recentemente, o professor Haroldo Valadão pronunciou uma conferência em Paris e fêz questão de fazê-la em francês. Começou dizendo:

— "Ne surpriendez pas, si au cour de une voyage, etc."

E, representando o Brasil em conferência internacional, tôda vez que queria deixar de lado um problema, dizia no seu curioso francês:

— "Afastez cette question".

Esqueceu os bombeiros

O coronel Gashypo Pereira Chagas, atualmente no comando da Leopoldina, fez tôda a campanha eleitoral do ano passado, apoiando o sr. Getulio Vargas.

O coronel tinha duas fórmulas para começar discursos. Uma era assim: — "Aviões sobem. Aviões descem. Aviões voam. Aviões entram nas nuvens. E surge Getúlio Vargas!"

A outra, êle havia aprendido com os comunistas gauchos. Era assim: — "Operários, camponeses, soldados, marinheiros, aviadores, etc."

Uma vez, em Petrópolis, o coronel começou com a segunda. Quando chegou aos marinheiros, sentiu que alguém puxava pelo seu paletó e perguntava:

— "E os bombeiros?"

O coronel furioso e a pessoa a perguntar:

— "E os bombeiros, coronel, e os bombeiros?"

Era a espôsa do comandante dos soldados do fôgo, que estava assentada no palanque de honra.

Conhece-te a ti mesmo

Esta se deu em Resende:

Havia por lá um preto, quarentão, muito popular, que dirigia o côro da igreja e fazia biscates. Chamava-se João Crisóstomo.

Um dia, nomearam-no subdelegado.

Êle leu a notícia no jornal, pensou um pouco, e disse para o espanto geral:

— Vou-me embora.

— Por que? — perguntaram.

— Terra em que João Crisóstomo é autoridade eu não fico.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os senhores: Moacyr Carneiro, Antonio Augusto Nóbrega Fontes, Ely Mesquita Veloso, José Narciso Ferreira Filho e Ulysses Marques de Oliveira.

☆ Noivados

Senhorita Hilda Silva, filha do sr. José da Silva e de sua esposa d. Cidália Jesus da Silva, com o sr. José Pereira Duarte.

☆ Maria Eugênia-Diógenes Ferreira

Ficaram noivos no dia 24 o nosso companheiro Diógenes Reis Ferreira, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, e a srta. Maria Eugênia Silvestre.

Maria Eugênia é filha da sra. Aurora Teixeira Coutinho Silvestre e do sr. Antônio Júlio Silvestre; Diógenes é filho da sra. Altiva Vieira Reis Ferreira e do sr. Flávio Ferreira, ambos falecidos.

☆ Casamentos

Na Matriz de N. S. de Copacabana, realizar-se-á no dia 28, às 17 horas, o casamento da srta. Helena Laport Leitão, filha do sr. Moacyr Laport Leitão e esposa, com o sr. Cássio de Lima Ribeiro, filho do desembargador Sydenham de Lima Ribeiro e esposa.

☆ Bôdas de prata

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 12 horas do dia 30, será celebrada u'a missa solene, em ação de graças pelas bodas de prata do casal Oscar Torres-Maria da Conceição de Araújo Torres.

☆ Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

A solenidade de colação de grau dos estudantes da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio será realizada no dia 29, no Teatro Municipal de Niterói. A missa será rezada na igreja da Candelária, a 3 de janeiro, por monsenhor Henrique de Magalhães.

O patrono da turma é o professor Antônio Ferreira Ribeiro da Silva Filho, sendo indicados para paraninfo o professor Almeno Ferreira de Souza e orador o aluno Henrique Braun.

☆ Ateneu Brasileiro

Os bacharelandos de 1951 do Colégio Ateneu Brasileiro realizarão hoje as solenidades comemorativas do término do curso, no auditório da ABI, às 20.30.

A missa foi realizada esta manhã. O paraninfo da turma é o professor Francisco de Assis Erito Rosa e orador da turma o estudante Augusto de Freitas.

☆ Recepções

Por motivo do 3.º aniversário da garota Sheila, os seus pais, capitão Noisio Pena de Oliveira e sua esposa, D. Isis Pena de Oliveira, recepcionaram no dia 24 último, em sua residência à rua Barata Ribeiro, as pessoas de suas relações.

☆ Faculdade Nacional de Farmácia

As solenidades de colação de grau dos farmacolandos da Faculdade Nacional de Farmácia serão realizadas no dia 27, às 21 horas, no Teatro Ginástico Português, após a missa celebrada na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10.30.

Foi eleito patrono o dr. Artur Pereira Studart e paraninfo o professor Marcelo Silva Júnior. O orador da turma será o farmacolando Pio Cesar de Lobão Portellada.

☆ Faculdade de Odontologia

No dia 29, às 17 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a solenidade de colação de grau dos odontolandos da Faculdade Nacional de Odontologia, em número de 56.

No dia 28, às 10 horas, na Candelária, será celebrada a missa solene, pronunciando a oração gratulatória monsenhor Henrique de Magalhães.

☆ "Reveillon"

O Clube Sirio e Libanês realizará no dia 31, das 23 às 3 horas, um "reveillon".

☆ Clube Ginástico Português

Basquetebol — No dia 29, às 20 horas, haverá a segunda disputa da Taça "Carlos Medeiros": Clube Ginástico Português x Clube Natação e Regatas.

DE PARIS:

"A HUMANIDADE chegará ao porto da paz"

A questão do desarmamento — A delegação do Brasil segue linha tradicional — Declarações do deputado José Augusto

PARIS, dezembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os corredores do Palais de Chaillot estão cada vez mais despovoados, pois a ONU se resume, no momento, a apenas à subcomissão dos quatro grandes que discutem o problema do desarmamento. Por outro lado, estão se aproximando as férias de fim de ano, e os delegados programam viagens pela Europa e outros regressam aos seus países. Foi num dia assim de calmaria que encontramos o otimismo sempre constante do deputado José Augusto, delegado do Brasil na Comissão Econômica:

"Na sua presente reunião a ONU vai e deve encarar problemas da maior significação, trazidos à tona pelas exigências da hora histórica que estamos vivendo, — disse-nos inicialmente. Considero, porém, que o mais importante dêles é o que diz respeito à limitação dos armamentos. E' pelo menos em relação a essa magna questão que os dissídios estão se apresentando, e vão se apresentar cada vez mais nítidos e evidentes".

O PÔRTO DA PAZ

E prossegue o deputado José Augusto:

"Em tôrno do desarmamento, a questão é conciliar os pontos de vista do ocidente democrático, e da Rússia e satélites comunistas, e hoje ferozmente nacionalista. Mas, por isso mesmo, que as divergências ainda são muito grandes, é que cabe e cumpre persistir no propósito de tudo fazer para que todos se entendam e para que a humanidade chegue o mais cedo possível ao pôrto feliz e abrigado da paz e da fraternidade humana".

A DELEGAÇÃO AGE BEM

Referindo-se à atuação da nossa delegação, o deputado José Augusto frisa o seguinte:

"A delegação que o Brasil enviou à Assembléia está agindo harmoniosamente, dentro da linha de equilíbrio, ponderação e bom senso, que é a tradição ininterrupta da política internacional da nossa Pátria, política que nos dá bastante prestígio e alto conceito no seio dos povos livres. Sua política não exclue, antes implica num sadio idealismo que é a constante da nossa evolução histórica".

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CECY GOMES PEREIRA

(FALECIMENTO)

† Alberto Gomes Pereira e filhos e Noemia Barboza Allan comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe e filha e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro às 17 horas, da capela principal do mesmo cemitério.

FÉRIAS COLETIVAS

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em virtude de resolução legislativa, entrarão em férias coletivas a partir de 1.º de janeiro.

As férias coletivas, são asseguradas pelo Código de Organização Judiciária, instituído pelo Decreto-lei 8.527 de 31-12-45.

CONVIDADOS A CUMPRIMENTAR ESTILAC

O chefe do Estado Maior do Exército convida todos os generais, em serviço no Rio, a apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra, hoje, às 15 horas. O uniforme será o quinto.

PRESTES MAIA traça paralelos entre o "metrô" paulista e o do Rio

O que é o "metrô" — Reclame eleitoral e recurso de caixinha



Dr. Prestes Maia, ex-prefeito de São Paulo, candidato a governador do Estado em 1951. (Foto da Sucursal de São Paulo)

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Para o prosseguimento do metropolitano em São Paulo, hoje em ponto morto, só há duas hipóteses: ou será incluido como número recreativo nos festejos do IV Centenário, ou prestar-se-á a reclame eleitoral e a recurso de caixinha em futuras eleições", — disse-nos o ex-prefeito de São Paulo, engenheiro Prestes Maia.

O "METROPOLITANO" PAULISTA

Prosseguindo, acentua:

— "O "metrô" paulista compreende-se melhor mediante uma comparação com o projetado para o Rio. Na capital do país, a solução, como traçado, é mais simples e a questão mais madura. Isto devido não à diferença de populações — hoje pràticamente iguais — mas à morfologia urbana. O Rio é um Y compôsto de duas tiras, uma que vai ao mar, outra à Baixada. Dois longos troncos, portanto, cada um servindo maior número de passageiros e tendo maior garantia de sucesso financeiro.

Possivelmente, o Y mesmo antes de transformar-se em O por Jacarepaguá, tornar-se-á um A através das montanhas; mas isto não vem agora ao caso.

CIDADE CIRCULAR

— "São Paulo, pelo contrário, é cidade circular e exige pelo menos seis raios, relativamente curtos e cada um menos atraente, porque a economia de tempo ao passageiro será menor. A viabilidade financeira, consequentemente, será menor, ou menos imediata.

— "Por isso, contrariando a fantasia dos que reclamam para São Paulo, um metrô imediato completo temos defendido a tese mais realista dum metrô gradual em três etapas.

RADIAIS URGENTES

— "Exemplo de radial necessária ou urgente, com massa de passageiros garantida, é a chamada linha Leste, através do Brás, Móoca e Tatuapé, bairros compactos. Exemplo de linha barata ou fácil é a chamada Sul, ao largo da Avenida Itororó, servindo Ibirapuera, Brooklin e Santo Amaro. Nenhuma destas exige grande extensão subterrânea. E' aqui conveniente lembrar que o que caracteriza as linhas metropolitanas não é serem subterrâneas, mas sim autônomas, de leito próprio, livre de cruzamentos e de boas condições técnicas (raios amplos e declives suaves), e com estações muito espaçadas.

— "A linha Leste pode, em grande extensão, ser elevada, o que é admissivel nas faixas largas e arborizadas (como é o caso) através de bairros industriais e com estruturas de concreto armado. A linha Sul seria "em fundo de vale", com um pequeno tunel de 800 metros. As pontas transversais da Itororó seriam as já necessárias ao projeto da avenida, não acrescendo ao custo da linha rápida. Isto quer dizer que essa grande linha metropolitana, com quase 20 quilômetros, pouco mais custaria que uma linha de bondes, ao passo que um "subway" custaria o décuplo, com a agravante de ser muito menos agradável.

RADIAIS CARAS

— "São as linhas menos "maduras" e as mais difíceis ou caras, como as destinadas a Pinheiros e Lapa, onde os bairros intermediários, residenciais ou de melhor classe, exigem grande proporção subterrânea.

INTERLIGACÕES SUBTERRÂNEAS

— "Com efeito, temos como premissa que as linhas mais urgentes, mais necessárias e econômicas são as radiais encarregadas do transporte essencial das massas. A rêde central, muito onerosa em São Paulo, devido à exiguidade das ruas e à irregularidade topográfica, é, na realidade, a menos urgente. Por isso ficaria para a terceira etapa.

— "O esquema geral comporse-ia de diametrais, intersecantes (mas, não no mesmo ponto), ao contrário da antiga concepção municipal dum anel, desnecessário e difícil, embora aconselhável e admitido na solução superficial, do sistema de ruas. As pequenas dificuldades do programa gradual nada apresentarão de grave ou insolúvel.

EXEQUIVEL

— "Nas condições que temos dito, o "metrô" paulistano é exequível e seu início é aconselhavel. Não como rêde completa, como já se tramou em negociações suspeitas, e que o entusiasmo leigo às vêzes tem reclamado, sem ver que com isso mais atrapalha que ajuda a solução.

E concluí o grande urbanista:

— "Na minha administração, já se examinara o problema, tendo sido mesmo deixadas certas disposições viárias, na cidade, para facilitar os traçados, embora futuros e indecisos. Entre elas, as estradas inferiores, para 2 e 4 linhas, em diversos dos viadutos novos. De modo que se poderia mesmo dizer que, na realidade, o metrô paulista já foi começado.

NOVO ADIDO NAVAL

O contra almirante Ernesto de Araujo, que vinha exercendo o cargo de adido naval à Embaixada Brasileira em Washington, acaba de ser exonerado.

Foi nomeado para substituí-lo o vice-almirante Salalino Coelho, que foi exonerado do cargo de diretor-geral da Marinha Mercante.

INDEFERIDO

Os engenheiros do Ministério da Agricultura, queriam ser enquadrados nas mesmas condições que seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente da República indeferiu o pedido.

CORREGEDOR GERAL

Chegou dos Estados Unidos, o ministro Raul Machado.

O ministro Raul Machado reassumirá hoje, às 13 horas, seu cargo de Corregedor Geral da Justiça Militar, que vinha sendo exercido pelo auditor Mario de Berredo Leal.

O CANGACEIRO

Maluh de Ouro Preto



Êste ano Papai Noel me trouxe um Cangaceiro. E' irmão, parente próximo, faz parte do mesmo bando, segue os mesmos caminhos, combate as mesmas lutas daquele outro Cangaceiro da Bienal de São Paulo. Chegou numa noite chuvosa pouco antes do Natal e invadiu, tomou conta da casa. Não foi de assalto ou emboscada, não houve tiros nem sangue, entrou calmo, seguro, vitorioso, dominou!

O cabelo liso e longo alarga-lhe ainda mais o rosto quadrado, moreno, queimado, curtido, filho de muitas raças, mistura de índio, de negro, de mulato, de branco. De nariz achatado e grosso, maçãs salientes, boca escura e carnuda, queixo forte e fechado, não é nem magro nem gordo, nem bonito, nem feio, nem moço nem velho, é um homem, sem idade e sem futuro, sem lei e sem amor...

O grande chapéu pardo ornado de três estrelas, descobre-lhe sob uma banda clara, a testa baixa vincada de leves rugas. No pescoço traz um lenço vermelho prêso numa argola dourada, e sua roupa de couro enfeitada de uma tira rosa, é côr de terra, de chão, de sertão, apenas mais escura que sua pele. Não se vê suas mãos nem seu corpo, nem a faca em sua cintura, mas sente-se que é alto, vigoroso, que tem as mãos calosas e os braços valentes, que carrega uma espingarda, que suas costas são retas e seus pés largos de tanto andar.

Atrás dele o céu é amarelo claro, sem nuvens mas sem azul, um céu só de sol, de poeira, de cansaço, e sob as sobrancelhas negras os olhos semi amendoados do Cangaceiro estão pousados no vazio, na distância... Êle não olha ninguém nem coisa alguma, olha diante de si, bem longe, num olhar imóvel, longo e solitário, um olhar sério misto de tristeza e uma sombra de doçura, um olhar escuro que parece não acabar nunca... Parado, pensando, o Cangaceiro parece sofrer, pena, remorso talvez?

E' duro sem ser mau, violento sem ódio, sua tragédia é quem sabe? um fatalismo frio, uma indiferença melancólica, um abandono profundo. Não é um chefe, não comanda nem grita, espera, é um bando, um dos muitos...

Vem da raça brasileira, do sertão castigado, da caatinga ardente, de encruzilhadas desertas, da seca impiedosa, de jornadas sem fim, de cruzes em barrancos ensanguentados... Vem de lendas terríveis, da história, da tradição, das páginas de Euclides da Cunha... Vem das mãos e do coração de um homem pequenino, risonho, de pele muito clara e olhos muito azuis. Um homem cujo nome o Cangaceiro traz nas linhas do rosto, nas dobras da roupa, no nó do lenço, nas estrelas do chapéu, na expressão da atitude e no infinito do olhar: Portinari!

O IAPI VAI CAUCIONAR Cr$ 40 milhões

Ao IAPI, foi autorizado pelo DNPS, a caucionar títulos de dívida pública, de sua propriedade, no valor de Cr$ 40 milhões.

O Conselho Técnico do DNPS determinou, ainda, seja adiantado ao Instituto dos Industriários igual importância, por conta do montante que lhe couber no Fundo Único da Previdência Social.

NOVA DIRETORIA

A diretoria da Academia Brasileira de Letras, para 1952, tomará posse amanhã, às 17 horas.

A diretoria é a seguinte: presidente, Anibal Freire; secretário-geral, Barbosa Lima Sobrinho; 1º secretário, Elmano Cardim; 2º secretário, Austregésilo de Ataíde; tesoureiro, Gustavo Barroso; diretor da Biblioteca, Luiz Edmundo; diretor da Revista, Viriato Correia.

INAUGURAÇÃO DE NOVAS DEPENDÊNCIAS

As novas dependências da Seção de Repressão à Mendicância, localizadas no casarão da rua Francisco Eugênio, onde funcionava, até há pouco tempo, o Serviço de Assitência aos Menores, foram inauguradas na manhã de ontem, com a presença do chefe de Polícia, general Ciro Rezende, padre José Pedron, diretor do SAM, e outras autoridades do D.F.S.P.

O delegado de Vigilância, José Brandão Filho, falou sôbre os objetivos da nova dependência e do que representava para a fase de reestruturação da polícia, já iniciada pelo general Ciro Rezende. Falou também o chefe da Seção de Mendicância, Adalberto Couto.

O padre Pedron, a convite do chefe de Polícia, cortou a fita simbólica.



...foi construida uma Estrada de Ferro particular, com 18 kilometros de extensão, para o transporte do calcáreo das jazidas em São José, Municipio de Itaboraí até a fabrica em Guaxindiba, Municipio de São Gonçalo. Esta Estrada de Ferro que trafega diariamente entre a pedreira e a fabrica, traz o calcáreo em vagões basculantes, carregando 1980 toneladas de pedra calcárea todos os dias. Para tornar possivel a construção desta ferrovia a Companhia adquiriu uma faixa de terra de 10 metros de largura, e o seu leito atravessa fazendas, rios, etc., cujos habitantes já se acostumaram a ouvir diariamente o ruido caracteristico do trem, percorrendo as suas propriedades...

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 5

neiros devem ser calculados pelo processo "ad valorem", afastando o especifico que permite se cobre a mesma taxa tanto para o automóvel de luxo como para a máquina agricola. Acrescentou que o presidente Getúlio Vargas o apoia na idéia de substituir o processo de tributação alfandegária.

TITULOS NOMINATIVOS

Acha o deputado petebista que se deve aprovar, quanto antes, a extinção dos títulos ao portador, nomeando-se os donos. Desmente a afirmação que lhe fizeram de que na Itália só há títulos ao portador. Os títulos ali são invariàvelmente nominativos.

O IMPOSTO DE RENDA

Declarou-nos ainda que apresentará, na Câmara, no próximo ano, quando reassumirá sua cadeira, projeto de lei, pelo qual o impôsto de renda incida sôbre os lucros em função do movimento e não simplesmente sôbre os lucros sem considerar o movimento, pois há emprêsas que movimentam 20 milhões de cruzeiros e ganham apenas 5, e outras movimentam os mesmos 20 milhões e ganham 10 milhões. Em sua opinião, a taxa atribuida à primeira emprêsa precisa ser mais suave, enquanto mais elevada deve ser a atribuida à segunda. Isto possibilitará o barateamento do custo da vida, obrigará o comerciante voraz a respeitar a bolsa alheia e encorajará o pequeno industrial ou comerciante.

CONGRESSO COMUNISTA

CURITIBA, 26 (Asapress) — Desde algum tempo a Federação das Mulheres vinha anunciando um congresso regional para debater problemas sociais e econômicos. Ontem, em nota divulgada pela imprensa, a Delegacia de Ordem Politica e Social advertiu o povo de que se tratava de uma reunião comunista.

Mas, a primeira reunião do referido congresso estava marcada para as 20 horas e realizou-se nas dependências de uma oficina tipográfica, tendo o comparecimento de pessoas de categoria social e mesmo de algumas autoridades, entre as quais o presidente da Assembléia, Júlio Xavier, e Melo Silva, ex-prefeito da capital.

Quando a reunião ia em meio, os agentes da policia surgiram e houve grossa pancadaria e atropelos. Uma comissão de senhoras percorreu a redação dos jornais, protestando contra a violência dos policiais.

NOVO BISPO

VITORIA, 26 (Asapress) — Por ato da Santa Sé, de 21 do corrente e publicado no "Osservatore Romano", foi nomeado novo bispo do Espirito Santo monsenhor José Joaquim Gonçalves, bispo eleito de Helos e auxiliar do bispo Dom Luiz Scotegana, recentemente falecido. O novo principe da Igreja é natural de Jaboticabal, S. Paulo, e conta apenas 34 anos de idade.

DIZIMADOS PELA SECA

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Os rebanhos bovinos do norte e nordeste do Estado estão sendo dizimados por tremenda sêca, que vem trazendo também sérias consequências para as populações.

Atendendo aos angustiosos apelos que lhe têm sido enviados, o governador determinou a remessa urgente de víveres para as zonas atingidas, a fim de minorar as consequências da estiagem.

OS COMUNISTAS AGITAM

JOÃO PESSOA, 26 — (Asapress) — Noticias de Rio Tinto dizem que ocorreram ali vários incidentes entre os tecelões em greve, por terem alguns elementos procurado incitar a massa a depredações. Afirma-se que elementos comunistas estão dirigindo a greve. O chefe de Policia anunciou que irá ao local para verificar a situação, tendo o delegado do Trabalho se recusado a intervir no assunto.

O POVO QUER PAGAR O RESGATE DOS AVIADORES

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Contrastando com o completo silêncio que observa o Departamento de Estado a respeito da condenação, pelas autoridades húngaras, dos quatro aviadores americanos internados após uma aterrissagem forçada, o público e a imprensa dos Estados Unidos fazem demonstração de um nervosismo e indignação crescentes.

Numerosos jornais americanos lançam a idéia de subscrições públicas para o pagamento da multa de 120.000 dólares, fixada pelo govêrno de Budapest para a libertação dos aviadores. Ralph Rayburn, presidente da Associação dos Transportadores Rodoviários, ofereceu em nome da mesma pagar a totalidade da multa.

Esse movimento popular não provoca nenhuma reação no Departamento de Estado, onde todo pedido de comentários choca-se com a tradicional recusa diplomática. Parece que nenhuma decisão foi ainda tomada num sentido ou noutro. Em compensação, certos senadores e representantes opinam que o govêrno dos Estados Unidos não deve, em caso algum, abaixar-se diante dos comunistas, e deve recusar o pagamento da multa.

Outra sugestão foi feita pelo senador democrata da Florida, sr. George Smathers: todos os americanos de origem húngara contribuiriam com um dólar cada para pagar a importância de.... 120.000 dólares. Segundo o senador, o gesto teria grande valor de propaganda além da cortina de ferro."

NAVIOS ATRACADOS

Navios atracados no Cais do Porto: armazem 1, Giulio Cesare; 2, Alvati; 3, Seca Wind; 4, Argentina; 5, Margaret Johnson; Elias Kulumkudis; 7, Teviot; 8, Davis; 8 e 9, Ora (frigorifico), Lóide México; 10, Brasil Star; 11, Horda; 12, Joazeiro; 13, Cuiabá; 14, Araranguá; 15, Itaité; 16, Potengi e Piragi; 17, Tambaú; 18, Guarama e Santa Bárbara.

VOTOS DE BOAS-FESTAS

Enviaram-nos mensagens pela passagem do Natal o chefe do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência; da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires; do Banco Nacional de Comércio e Produção; de "Publicidade e Negócios".

NOVA FÁBRICA DE ALUMINIO

Havendo a Companhia Hidroelétrica do São Francisco solicitado ao Govêrno a constituição de uma fábrica de aluminio, o presidente da República mandou instalar, sem demora, a comissão já instituida, para fazer um estudo em conjunto e opinar sôbre a colaboração do Govêrno, com a companhia.

VIOLENTO INCÊNDIO

SÃO PAULO, 26 — (Asapress) — Cêrca das 10,30 horas de ontem, irrompeu violento incêndio na firma Movelar S.A., situada à rua Rodrigues Alves, em Moema. Em virtude das matérias de fácil combustão que se encontravam no local, as chamas propagaram-se ràpidamente destruindo tôdas as instalações do estabelecimento.

Durante ao combate as chamas, dois bombeiros ficaram feridos. Os prejuizos são incalculáveis e as causas do sinistro são desconhecidas até o momento.

JUBILEU DE D. JOAQUIM

FLORIANÓPOLIS, 26 — (Asapress) — Participam das comemorações do jubileu aureo do arcebispo Dom Joaquim de Oliveira, que se realizam nesta cidade, com a assistência de numerosas personalidades, o cardeal Dom Jaime Câmara, Dom Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre e vários bispos e dezenas de prelados.

O governador Irineu Bornhausen ofereceu um banquete ao arcebispo metropolitano, no qual tomaram parte o mundo oficial local e os altos representantes da Igreja, além de deputados federais, estaduais e o senador Ivo D'Aquino.

NOVA CONVOCAÇÃO

TERESINA, 26 (Asapress) — A bancada udenista vai convocar, novamente, a Assembléia Legislativa, para o periodo de 15 de janeiro a 15 de março.

PESQUISAS DO CAJU'

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Depois de uma permanência de três dias em nosso Estado, viajou para a Bahia, de onde prosseguirá viagem para a Capital da República, o dr. Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura. Falando à reportagem, afirmou que será instalado no Ceará um grande centro de pesquisas e industrialização do caju, procurando assim, fazer com que seja melhor aproveitaad, em base técnico-cientificas, essa promissora fonte de renda que é, em terras do Ceará, o cajueiro.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O juiz de Direito de Alagoa Grande decretou a prisão preventiva do comerciante Teotônio, acusado de ter assassinado, premeditadamente, sua esposa Daci, simulando depois um acidente com seu cavalo. O criminoso está foragido.

PAVIMENTAÇÃO DAS RODOVIAS

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O vice-governador assinou decretos criando a taxa de pedágio destinada a custear as despesas com a pavimentação das principais estradas do Estado, aparecendo em primeiro lugar as rodovias João Pessoa-Recife e João Pessoa-Campina Grande.

Foi ainda autorizada a construção de açudes em Itatuba, Bacamarte e Piabos, no municipio de Ingá; Salape e Gangorra, em Campina Grande; Vaca Brava, em Umbuzeiros e São Francisco, no municipio de Soledade.

VILA COMERCIÁRIA

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O sr. Henrique de La Roque, presidente do IAPC, informou que em principios de 1952, será iniciada a construção da Vila Comerciária de Carlos Prates para a qual já existe a verba de 9 milhões de cruzeiros.

RUMO A S. PAULO O ATLETA

TERESINA, 26 (Asapress) — Com o fim de tomar parte na corrida de São Silvestre, seguiu ontem para São Paulo o representante piauiense Elesbão Soares.

Em companhia do atleta seguiu o jornalista Bento Clarindo Bastos, diretor do "Jornal do Comércio".

O VELEZ DIA 30 EM VITÓRIA

VITÓRIA, 26 (Asapress) — Foram finalmente encerradas com êxito as negociações entre o Vitória F. C. e o Velez Sarsfield, da Argentina, para uma exibição do clube portenho nesta capital, no próximo dia 30.

O clube argentino receberá a importância de 80 mil cruzeiros, correndo as despesas por sua conta.

REGRESSO DOS REMADORES PARAENSES

BELEM, 26 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital a embaixada de remo do Pará, que se exibiu na Bahia.

Automóvel furtado

Do depósito de materiais da rua São Clemente 84, foi furtado, na noite de ontem, o caminhão 60-18-77, de propriedade de Ideial Machado, que estava sob a guarda do vigia daquele depósito, Joaquim Angelo Neto, que comunicou o fato às autoridades do 3.º Distrito.

INSTALADA A CÂMARA MUNICIPAL

CURITIBA, 26 — (Asapress) — Completando os quadros da nova administração municipal, eleita em vinte e dois de julho, foi instalada a Câmara Municipal, sendo eleito para presidente o senhor Mario Afonso Alves de Camargo, filiado ao Partido Republicano.

APOIARÃO O GOVÊRNO

CURITIBA, 26 — (Asapress) — Afinal, um órgão oficioso divulgou o esperado manifesto dos dissidentes do PSD que deliberaram apoiar o Govêrno Estadual, cujo primeiro passo foi a nomeação do novo secretário do Interior. Os signatários, após considerações sôbre o pleito de 3 de outubro, terminaram declarando o seu desejo de colaborar com o atual govêrno Estadual. O manifesto não indica os dissidentes do PSD que venham a integrar efetivamente a coligação interpartidária.

Vogeler quer libertar os aviadores

NOVA YORK, 26 (AFP) — Robert Vogeler, que esteve encarcerado na Hungria, anunciou ontem, à noite, que iria tentar reunir a soma de cento e vinte mil dólares, pedida como pagamento, pelo govêrno de Budapest, para a libertação dos quatro aviadores norte-americanos recentemente condenados pelos húngaros.

Disse Vogeler: "Compreendo que um pagamento oficial de resgate pelo govêrno dos Estados Unidos poderia representar um fato embaraçoso. Creio que tentando reunir aquela importância, poderemos chegar ao mesmo resultado, sem prejudicar o govêrno".

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 20 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

para a Austria, Grécia, onde esteve duas vezes, nos campos de Lavrion, em ilhas e em Serres, nas fronteiras com a Iugoslávia e Bulgária, Itália, de novo, Turquia e Território Livre de Trieste, fim do roteiro.

O CRITERIO

A comissão aprovará um total de 2.500 processos, êste ano. Inquéritos e investigações foram feitos, para constatar a profissão exata dos candidatos antes, durante e após a última guerra, idade, nacionalidade, composição familiar, antecedentes politicos e policiais, empregos exercidos, atestados de empregadores, religião.

Satisfeitas essas exigências, o individuo era submetido a exame clinico, feito por médicos brasileiros, recebendo então uma ficha de contrôle. São definitivamente evitadas pessoas portadoras de tuberculose, ou outras doenças infecto-contagiosas.

RESUMO DA ATIVIDADE DA COMISSÃO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado revelou-nos os dados apurados, depois do trabalho de sua comissão na Europa. De 2 de abril a 5 de dezembro último, os técnicos do Ministério do Trabalho e o presidente da Comissão haviam examinado 6.563 pessoas, das quais foram profissionalmente aceitas 5.151 (78,48%) e rejeitadas 1.412 (21,52%). Ao exame médico da Comissão, a O. I. R. sòmente apresentou 3.665 pessoas, tendo sido aceitas 2.146 (58,55%) e rejeitadas 1.519 (41,45%).

AS LEVAS

Informou-nos também o sr. Dulphe Pinheiro Machado que foram organizadas 19 levas, com um total de 2.257 pessoas, esperando-se que êsse número seja elevado para 2.500, depois de concluidos os trabalhos em Trieste.

O PAPEL DA O. I. R.

Diz ainda que o trabalho da Organização Internacional de Refugiados (OIR) foi excelente, nestes 4 anos em que funcionol. A sua extinção porém, já é uma necessidade, pois será substituida por outro organismo com maior amplitude de ação, para resolver o problema do excesso de população em alguns paises.

Terminando disse:

"Os técnicos em assuntos de imigração não se improvisam. Êles se fazem após anos de estudos acurados e no trato das questões, que se apresentam, sempre, com modalidades diferentes e debaixo de aspectos novos, quer sociais, quer politicos e econômicos".

TRUJILLO PERDOA OS "INVASORES"

CIUDAD TRUJILLO, 26 (U.P.) — Trujillo decretou o perdão de cinco cubanos e três guatemaltecos das sentenças de 20 anos de prisão a que tinham sido condenados sob a acusação de participarem de uma pretensa tentativa de invadirem a República Dominicana.

Os cubanos, guatemaltecos e mais sete dominicanos foram presos no verão passado, quando a marinha dominicana apresou o chamado navio de "invasão" "Quetzal", que viajava de Cuba para Guatemala. Todos foram condenados sob acusações de atividades subversivas e sentenciados a 30 anos de trabalhos forçados.

O Tribunal de Apelação dominicano determinou a libertação do comandante do "Quetzal" e de alguns dominicanos, porém manteve a condenação dos cubanos e guatemaltecos.

Em 12 do corrente a côrte reduziu as sentenças de 30 para 20 anos. Agora as sentenças acabam de ser anuladas pelo decreto de Trujillo.

NEHRU RECLAMA GOA

BOMBAIM, 26 (AFP) — O primeiro ministro Nehru, declarou hoje que a sua politica a respeito das possessões estrangeiras na India se inclinava para a solução por meio de negociações pacificas.

Depois de afirmar que tôdas as possessões estrangeiras na India deveriam fundir-se, definitivamente, com o território do pais, o primeiro ministro indiano, falando numa reunião eleitoral em Bombaim, citou os territórios de Goa (Portugal) e Pondichery e Maho (França).

Esses territórios, afirmou Nehru, são todos parte integrante da India e nenhuma potência estrangeira tem o direito de considerá-los como seus "e pela nossa parte não podemos permitir a manutenção de bolsões estrangeiros no território da India."

OS RECRUTAS GANHARÃO MAIS

PARIS, 26 (UP) — O gabinete francês concordou em dobrar o sôldo dos recrutas, que de agora em diante passarão a receber trinta francos por dia.

O gabinete aprovou igualmente o aumento de 50% nas dotações destinadas às rações militares.

MEDALHAS PARA AS ALUNAS DO MELO E SOUSA

Realizou-se a festa de encerramento do ano letivo do Colégio Melo e Souza, departamento feminino, tendo sido contempladas com medalha de ouro as seguintes alunas: Evelyn Judite Kirstein, Ligia Gomes de Oliveira, Helena Soledade Floresta de Miranda, Ana Maria de Souza Martins, Beatriz Mendonça Lima, Margarida Jonatham, Maria do Nascimento Reis Santos Netto, Norah Claudio de Almeida, Marina Miranda Ribeiro, Regina Helena Milone, Sônia Angelo Doyle e Vera Lucia Silva de Escobar.

"Desaparecidos" prisioneiros americanos

PAN MUN JOM, 26, Urgente (U.P.) — Os comunistas declararam que pelo menos 726 dentre mais de 1.000 prisioneiros de guerra das Nações Unidas "desaparecidos" — em sua maioria americanos — estão mortos, fugiram ou foram libertados.

O Comando das Nações Unidas diz que o General norte-coreano Lee Sang Gho fez essa "chocante revelação" na resposta às exigências aliadas para que fôsse dada uma satisfação quanto à sorte de mais de 1.000 antigos prisioneiros de guerra das Nações Unidas, cujos nomes não figuravam entre os 4.417 relacionados pelos comunistas na semana passada.

Não é comunista



Veio à nossa redação o sr. Alcides Antonio Barbosa, residente à rua General Caldas, 173, sobrado, e funcionário da Central do Brasil há 26 anos, que declarou:

Por insistência de amigos, pertenci ao Partido Comunista do Brasil em 1945.

Vendo, mais tarde que êste Partido era nocivo aos interêsses do Brasil, afastei-me e nunca mais quis saber de comunismo.

Agora venho de público declarar: — não sou comunista, nunca trabalhei para o Partido Comunista, e não suporto a doutrina comunista, pois sou democrata.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

blico justificar a sua recusa de aparelhos do Aero Clube e Base Aérea para levar socorros urgentes às vitimas. Afirma-se ter sido a recusa um dos fatores do aumento do número de mortos, pois, se tivessem chegado os medicamentos de urgência diversos casos não teriam sido fatais.

O excesso de velocidade desenvolvido pela máquina diesel e a péssima qualidade de material vêm sendo apontados pelos sobreviventes e pelos órgãos da imprensa de Fortaleza como os maiores responsáveis pelo desastre.

AS CONTAS DE MENDES DE MORAIS

"Apesar de haver insistido o ano todo, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Castro Menezes — não deu parecer sôbre as contas de 49 e 50 do ex-prefeito Mendes de Morais", declarou o vereador João Machado, presidente da Câmara Municipal.

Prosseguindo disse:

"Alegou o vereador Castro Menezes, que o processo das contas não se encontrava na Comissão de Finanças e sim no Gabinete da Presidência da Câmara.

Isso, porém, não se dá. A funcionária da Secretaria, Alba Melo, encarregada do protocolo, informou, mostrando um comprovante, que o processo da prestação de contas, foi recebido na Comissão de Finanças pelo funcionário Alvaro Ferraz, que assim está numa situação dificil.

Acredito que não haja propósito de esconder o processo, e que o presidente da Comissão de Finanças deve estar ansioso para encontrá-lo.

O que deve ficar bem claro é que o mesmo não está na Presidência da Câmara Municipal", concluiu.

Ministro Carvalho Mourão

Faleceu segunda-feira o ministro Carvalho Mourão, aos 79 anos de idade, já aposentado no Supremo.

Era o ministro natural de São João del-Rey e formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, aos 20 anos de idade. Durante 37 anos advogou no fôro do Rio, ocupando a procuradoria do Banco do Brasil, da Central e do Estado de Minas.

Foi professor catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, da qual também foi reitor. Nomeado para o Supremo durante dez anos, exerceu a magistratura com brilho.

O ministro era solteiro e deixa três irmãs, também solteiras: senhoras Eugênia, Ana e Maria Paulina de Carvalho Mourão.

Foi sepultado no cemitério de São João Batista.

TRUMAN GANHOU LIVROS DE PAPAI NOEL

INDEPENDENCE, Missouri, 26 (AFP) — O presidente Truman passou a festa de Natal junto à familia.

Truman recebeu de presente numerosos livros, alguns dos quais relativos a Thomas Jefferson, de que o atual presidente dos Estados Unidos é fervoroso admirador.

NATAL GELADO NO VALE DO NILO

CAIRO, 26 (AFP) — Caiu sôbre o vale do Nilo intensa onda de frio. A noite de Natal esteve gelada no deserto, em tôrno das pirâmides. O termômetro caiu abaixo de zero em Lucsor, onde anualmente os turistas vão à procura de calor no dia de Ano Novo.

Êsse frio extemporâneo é ainda mais penoso porque foi precedido por doze dias de chuva ininterrupta.

O NATAL TRANSFIGUROU O RIO

A história da eletrola mais cara da América do Sul — A ronda dos presentes — Ciprestes imitam pinheiros — Dezembro redime as "caixinhas" — Os poetas do Natal, principalmente o lixeiro — Pressa e cortesia

Reportagem de LÊDO IVO

O cidadão entrou numa loja da rua do Ouvidor. Olhou as geladeiras, as eletrolas, as máquinas de lavar roupas envolvidas em papel celofane, um arsenal de objetos que tinham nascido de licenças de importação. Se fôsse em tempos normais, êle seria depressa atendido. Mas era Natal, e os empregados pouco se importavam com os fregueses. Mesmo o principe Ali Khan, se ali entrasse, teria que ingressar na fila até ser atendido. A um caixeiro aparentemente disponivel, êle confessou que pretendia comprar uma eletrola: pouco adiantou.

Depois de quinze minutos de espera, um dos empregados veio ao seu encontro. O cidadão explicou: queria a melhor eletrola da loja. O caixeiro farejou gorda comissão. Havia uma eletrola de 25 mil cruzeiros. O rapaz subiu o preço para 30 mil, explicou que o aparelho era o único até agora chegado à América do Sul, que um ministro de Estado estava de ôlho nele, elogiou o som divinal, esclareceu como doze discos caiam como cortinas de seda uns após outros.

O cidadão levantou o véu da confidência sentimental, contou que resolvera presentear sua mulher com a melhor eletrola que existisse na praça, sugeriu de longe um amor súbito que, nascido da rotina conjugal, tivesse rebentado precisamente às vésperas do Natal.

Fechou-se o negócio. O homem puxou o livro de cheques. O caixeiro, sem timidez alguma, argumentou que a casa não aceitava cheques, pois os empregados, atarefadíssimos, não tinham tempo de ir aos bancos...

O comprador achou justo. Deu nome e endereço, e combinou pagamento à porta. Ficou estabelecido que, na manhã seguinte, que era um sábado, a eletrola seguiria, e êle pagaria em dinheiro no ato de recebê-la.

Na manhã seguinte, a gerência tratou de fazer a entrega. A eletrola estava no primeiro andar, e teve de ser removida com o maior cuidado, ocupando três carregadores contratados, perturbando a vida do estabelecimento, pois a escada ficou interceptada durante quinze minutos. Tôdas as cautelas eram poucas para transportar aquela monstruosa joia. No andar térreo, a eletrola foi varando centimetro por centimetro, a multidão de fregueses. Os carregadores suavam, o caixeiro que a vendera pensava nos 5 mil de comissão, o gerente abençoava a CEXIM. Quando o aparelho chegou à porta da rua, acabou de desnortear o trânsito. Um caminhão encostou ao meio-fio, como um carro funerário pronto a receber um esquife. A eletrola foi sendo erguida, bela e funcional. Finalmente, colocaram-na dentro do veiculo.

Nesse momento, o telefone da gerência tocou. Era o comprador da eletrola, que foi sucinto, como competia a uma criatura em manhã de sábado: "Estou telefonando para dizer que não precisa mais mandar a eletrola. Briguei com a minha mulher!" O gerente só faltou ajoelhar-se, mas foi inutil. O cidadão argumentou: "Se eu estou mal com ela, como posso dar-lhe uma eletrola de trinta mil cruzeiros?"

A eletrola voltou ao interior da loja. Mas isto já é outra história.

A RONDA DOS PRESENTES

O caso acima terá sido uma exceção. No minimo, 500 mil pessoas compraram presentes, caros ou baratos. Joias para belas mulheres, bonecas e velocipedes para crianças, livros, aparelhos de jantar, relógios, o útil e o agradável foram caminhando de mãos dadas, enquanto o povo se encnia de presentes, enfiava pela estrada florida dos crediários, comprando, pagando e sorrindo.

Tudo para que, à meia-noite, de 24, uma mulher misturasse o fulgor de seu olhar à cintilação de um diamante, junto à cama de uma criança, Papai-Noel depositasse um carro de brinquedo, um rapaz pudesse saber das horas, um homem lesse uma história.

CIPRESTES IMITAM PINHEIROS

Em cada lar, poderoso ou humilde, algo houve que insinuou a festa do Natal. O disco mais vendido do mês foi "Noite Feliz", de Joseph-Mohr e Franz Gruber. A meia-noite milhares de pessoas ligaram eletrolas e ouviram a música que mistura júbilo e tranquilidade.

Em milhares de casas, um pinheiro de Natal que, excetuando alguns casos, não é pròpriamente um pinheiro, mas ramo de cipreste coberto de lantejoulas e presentes. Um simples ramo, saqueado de alguma floresta do govêrno, e vendido a 100 ou 200 cruzeiros.

CAIXINHAS

Há duas semanas que o carioca, no momento de tomar cafèzinho em pé ou servir-se dos elevadores dos edificios comerciais, via caixinhas de gorjetas de Natal à espera de niqueis ou cédulas.

A caixinha, que é no Brasil um instrumento de corrupção politica, baixou assustadoramente sua tabela para dádivas modestas, e reduziu-se em dezembro.

OS POETAS DO NATAL

De todos aquêles que esperaram ser recompensados pelos serviços prestados o ano inteiro, três, no minimo, se dirigiram em verso aos fregueses. Os padeiros, os carteiros e os lixeiros mandaram imprimir cartões encimados por uma cesta de flores, e foram entregando, de residência em residência, a sua poética de dezembro, onde os versos de pé quebrado e os erros de gramática desaparecem diante de um lirismo que é simultâneamente ingênuo e pungente.

O lixo que sai das casas o ano inteiro foi transformado em versos por um lixeiro anônimo que assim se exprime:

Desejando-lhe Boas-Festas,
Aqui lhe venho saudar;
Se de mim tiverem queixa
Queiram, pois, me desculpar

Cumprimento a vós e familia,
Servindo-vos o ano inteiro,
Trago-vos a saudação festiva
Do vosso efetivo LIXEIRO

Por muito menos do que isso, muita gente tem nome literário firmado e pertence até a academias. Feliz Natal para você, efetivo lixeiro em caixa alta!

MENSAGENS

Muitos mandaram imprimir cartões de boas-festas onde há sempre uma nota gráfica sutil, um desenho abstracionista, uma paisagem nordestina, a reprodução de um quadro célebre. Os mais humildes comunicam-se através dos telegramas de Natal de 2 cruzeiros que possuem três fórmulas: a intima, a cordial e a respeitosa.

CORTESIA

Nas ruas, nos ônibus, nos elevadores, a pressa e a cortesia se misturaram. Desconhecidos falavam-se, queixavam-se dos preços das castanhas e nozes mas acabavam comprando-as. Ninguém se atrevia a regatear. Caminhando, quase todos pensaram em festas e danças, alegrias familiares, a emoção do dia transfigurado pelo nascimento de uma Criança. E poucos se lembraram, talvez, da meia-noite que também soou nos hospitais e hospicios, nas penitenciárias, nos navios em alto mar, nos necrotérios.

O NATAL ANTIGO

A meia-noite alguém que estivesse numa igreja, numa festa ou numa alegre reunião familiar se lembraria de um Natal antigo, numa cidadezinha. Evocaria lapinhas, presépios, a Nau Catarineta, um menino com olhos pisados de sono que uma tia velha levava para a missa do galo. E se recordaria também de alguém que cantava:

Vinte e quatro de dezembro
Meia-noite deu sinal
Rompe a aurora e primavera
Hoje é noite de Natal.

NATAL DA SOCIEDADE TATTWA NIRMANAKAIA

A Sociedade Supermentalista Tattwa Nirmanakaia, dia 23, realizou em sua sede, à rua da Quitanda, 199, 1.º andar, sua festa de Natal.

Houve distribuição de presentes e de gêneros alimenticios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

neral Dutra nos últimos dias gastou muito dinheiro comprando presentes. Quase todos êsses presentes se destinaram a crianças; até garotos da vizinhança foram distinguidos com as dádivas do ex-presidente da República.

O general é homem previdente. Assim, não enfrentou a correria pelas ruas e avenidas cariocas, entrando em filas. Velho freguês da Mesbla, foi a esta loja e ai pagou o seu tributo a Papai Noel.

MELHOR DO QUE NO CATETE

Perguntamos ao general como ia de Natal.

— Vou passando regularmente — respondeu.

— Melhor do que no Catete, general?

Êle sorriu:

— Sim, é um Natal feliz. Melhor do que o Natal do Catete.

E contou:

— Saí uma vez ou outra, para comprar brinquedos para os meus netos e outras pessoas.

VELHO NÃO TEM DIREITO A ARVORE

Indagamos do general por que em sua casa não havia uma árvore do Natal. Sua resposta:

— Velho não tem direito a árvore de Natal.

O SONO DO EX-PRESIDENTE

— E onde vai passar o Natal, general?

— Vou passar na cama, dormindo. Quando vou dormir tarde, o relógio está batendo 9 horas da noite. Acordo às 4 da manhã.

Perguntamos-lhe o que faz com as suas 17 horas de homem acordado.

— Saio uma vez ou outra, a passeio, leio os jornais, recebo visitas de amigos, vou ao cemitério ver o túmulo de minha mulher, e assim se passam os dias.

UM LEITOR CURIOSO

Obtivemos também do general uma informação curiosa: êle costuma ler vários livros ao mesmo tempo. Páginas de um, páginas de outro, e assim por diante.

Na véspera de Natal, êle estava começando a ler um livro sôbre a Rússia, que um amigo lhe trouxera.

— A favor da Rússia, general?

Êle foi suscinto:

— Não. E' contra.

DUTRA VAI TRABALHAR

Quando presidente da República, o general Dutra revelou que, assim que deixasse o govêrno, se dedicaria à Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Perguntamos-lhe por que ainda não iniciara essa tarefa.

— Êste ano de 51 foi para descansar, mas estou pronto para, no próximo ano, cumprir o prometido. Os cargos lá dependem de eleições, mas estou disposto a aceitar qualquer trabalho que me seja atribuido. Não faço questão de cargos, mas apenas cumprir uma tarefa a que me impus.

Estávamos de saída. E desejamos ao entrevistado o que muitos frequentadores do Catete, de 1946 a 1950, não tinham feito e não farão jamais: Boas Festas e Feliz Ano Novo, general!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

E ficou mesmo.

Uma outra, de nome Maria Célia, agarrada ao pescoço de D. Clotilde, dizia apenas:

— "A senhora me manda embora, mas depois me chama novamente, não é?"

DESAPARECERAM OS DOCUMENTOS

Chega-se até a acreditar que o govêrno não queria mesmo pagar os auxilios da União.

Pois, segundo apuraram os "Comandos TRIBUNA", os documentos desapareceram duas vezes do processo que corria no Ministério da Justiça e uma outra vez do processo relativo ao Ministério da Agricultura.

Nas três oportunidades, teve de ser conseguida nova documentação, o que custou muito dinheiro. E acontece ainda mais que, numa dessas oportunidades, um dos documentos ditos extraviados foi encontrado depois por um funcionário numa cesta, todo amassado, denotando claramente que fôra arrancado dos autos do processo. E quando um dos processos chegou às mãos do sr. Getulio Vargas, êle o devolveu ao Ministério da Fazenda para saber se "aqueles 200 mil cruzeiros não iriam prejudicar o equilibrio financeiro do pais".

OS AUXILIOS

Já à saida da União, o sr. Silva Teles, um dos beneméritos da Casa, narra ao deputado Armando Falcão:

— "Os auxilios somam 930 mil cruzeiros, distribuidos em 3 verbas diferentes: uma no Ministério da Justiça, outra na Agricultura e outra na Educação.

Grandes amigos nossos trabalharam para que êste dinheiro fôsse pago. Mas resultaram inuteis os seus esforços. Agora, as verbas cairam nos "Restos a Pagar" e sòmente em maio poderemos alimentar esperanças de recebê-las".

SERÁ O QUE DEUS QUISER

"E até lá?" — indagamos.

"Até lá será o que Deus quiser". Já agora é D. Clotilde quem nos fala:

— "Durante quinze anos, isto aqui funcionou sem precisar de dinheiro do govêrno. A sua velha (D. Clotilde chama-se a si mesma de "sua velha") confiou sempre na bondade humana e dela nunca recebeu decepções".

E prossegue:

— Mas em 1949, deram-me 275 mil cruzeiros no Orçamento e em 1950 mais 450 mil. Para êste ano, haviam previsto 930 mil.

Fiz então os cálculos: gastaria 500 mil no primeiro semestre e 430 no segundo. Assumimos compromissos bancários muito sérios. E de uma hora para outra vimos as coisas pretas.

Tive então de mandar embora muita gente e estou procurando vender alguma coisa para aguentar mais alguns dias. O pior, porém, é que não se encontra ao menos quem queira dar um dinheirinho maior pelas coisas que oferecemos".

FORMAÇÃO MORAL

Quisemos saber depois qual a finalidade da União. E D. Clotilde nos explica:

— "Procuramos dar formação moral às crianças. O resto é o mundo que ensina.

Foi a União fundada em 1934, na rua Voluntários da Pátria. Depois, uma abnegada mulher de São Paulo — D. Maria Tereza Guimarães, que deixou os confortos de sua fortuna para mendigar hoje, de porta em porta, um pouco de pão para as nossas asiladas — adquiriu o primeiro imóvel da União, que o sr. Mário de Almeida acabou de pagar.

Hoje, já possuimos quatro casas, uma das quais foi agora fechada. Na de Niterói, duas moças, Maria Amelia e Adelina, trabalham para sustentar a instituição, onde vivem mais de 50 crianças.

Várias outras lecionam particularmente a fim de ajudar a manutenção de suas colegas.

A DISCIPLINA

A disciplina na União é fiscalizada pelas próprias internas, uma das quais, de nome Inês, exemplo de humildade e dedicação, é a secretária de D. Clotilde.

Até hoje, em dezoito anos de existência, não se verificou naquela casa um só óbito, apesar de serem recebidas ali crianças nas mais precárias condições de saúde.

As oficinas de marcenaria e sapataria funcionam para suprir as necessidades da União e também produzem para conseguir novos recursos. A total emancipação econômica seria conseguida dentro de pouco tempo, se não fôsse a falta de dinheiro que atrasara o progresso da instituição por vários anos.

O "BALLET"

O "Ballet" da União das Operárias de Jesus, que é hoje conhecido em quase todos os paises da América do Sul, está também desfalcado. Mas por outros motivos: duas bailarinas sairam para casar-se e o bailarino foi convocado para o serviço do Exército.

Apesar disso, os ensaios prosseguem, à espera de novos valores para substituir os que sairam.

O NATAL DÊSTE ANO

Muito triste foi o Natal dêste ano naquela casa. As prateleiras do armazem estão vazias. E o presépio modesto, que as meninas arranjavam na ocasião em que os "Comandos TRIBUNA" ali chegaram, tinha apenas um pouco de capim em seu redor.

Os presentes ficaram para uma época em que êste pais tiver um govêrno menos sovina.

DUAS RECLAMAÇÕES AO DCT

A Associação Brasileira de Rádio, no dia 15, às 15,30, enviou-nos um telegrama, transmitido na praça Mauá sob os números 12337, 33, 955, convidando-nos para uma reunião no dia 17.

Mas êsse telegrama chegou-nos no dia 24, demorando assim 7 dias para fazer a caminhada da praça Mauá até nossa redação.

— No dia 17, o telegrama PLN 400 n. 9879 foi despachado de Salvador para a Penha, onde chegou no dia 20, sendo entregue ao destinatário, rua Macapauri, sòmente no dia 23.

REGRESSOU DE MINAS O PRES. DO IAPC

Regressou de Belo Horizonte o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, que foi àquela cidade estudar com o prefeito Américo Giannetti, a construção de 150 residências.

O bairro dos Comerciários será edificado em Carlos Prates, bairro de Belo Horizonte.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00.
Ks
Quatro Fontes . . 56
Ojeriza 56
Bola Azul . . . 56
Moreninha . . . 56
Kali 56
Marapuana . . . 56
Faroleda 56
Olindaia 56
Gold Mary . . . 56

2.º PAREO — 1.400 Mts. — Cr$ 40.000,00.
Ks
Osculo 56
Madrigal 52
Marroquino . . . 52
Manguarilo . . . 56
Bananal 56
Croydon 56
Accordeon . . . 54

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00.
Ks
Saigon 55
Fair Bird 55
Coromy 56
Boratin 55
Frisco 56
Nocaute 55
Hesperius . . . 55

4.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 40.000,00.
Ks
Herval 55
Sorriso 55
[illegible]
Kumar 55
[illegible] 55

Coronet 55
El Gin 55
Panchito 55
Sun Valley . . . 55

5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00. — Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias no país, neste ano.
Ks
Toropi 50
Reuno 56
Egregious . . . 54
Rio Formoso . . 52
Bingo 50
Don Pancho . . 56
Tarascon 50
Jeruqui 52
Pesadelo ex-Sonho de Ouro . . . 52

6.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00.
Ks
Happy Haven . . 48
Macanudo . . . 48
Saladito 55
Tirolês 54
Varelly 55
El Tigre 54
Cupletista . . . 48
Rifle 53

7.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00. (Betting).
Ks
Grão Vizir . . . 56
Estônia 54
Contrabanda . . 56
Tahia 50
Luarlinda 56
Eton 52

Frontal 56
Apinagé 54
Maná 52
Waldorf 50
Jurujuba 56
Milu 52
Martinelli 54
Pelotão 58
Montenegro . . . 54
Alvitre 52
Pilantra 54

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00. (Betting).
Ks
Jequitinhonha . . 48
Icaro 56
Gume 56
Guaranizinho . . 54
Rio Verde . . . 50
Carinho 52
Idealista 50
Balancin 50
Miráculo 58
Saraivada . . . 48
Taruman 50

9.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00. (Betting).
Ks
Piraiut 52
Montanhês . . . 56
Maratimba . . . 54
Macabu 56
Indiscreto . . . 56
Murmúrio 56
Guayanas . . . 56
Indolente 52
Medieval 56
Oscar 56
Silver Lass . . . 54
Monterrey . . . 56

A reunião de domingo

1.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00.
Ks
Vitória do Palmar 56
Helege 50
Luisiana 56
Lotan 52
Irabela 54
Dama 48
Normalista . . . 56
Murza 52
Hurra 52
Tia Vina 54

2.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 60.000,00. 12.ª prova especial de éguas.
Ks
Pujanza 57
Magana 55
Susanne 57
Fogata 57
La Guasa 55
Coramina 55
Victoria Cross . . 55

3.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00.
Ks
Intrépido 58
Minguinho . . . 56
Poeta 56
Aquila 52
Urucânia 50
Arari 56
Parlamento . . . 54

4.º PAREO — 2.000 mts. — Cr$ 30.000,00. — Prova especial de leilão.
Ks
Açude 54
Eônio 59
Esquiva 48
Kamar 54
Papo de Anjo . . 53
Fair Prince . . . 59
El Gin 54
Flamboyant . . . 54

5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 40.000,00. Handicap Especial.
Ks
Panther 59
Laurina 52
Winter King . . . 56
Retang 58
Saladito 49
Reporter 55
Shahpur 52
Eagle Pass . . . 56
Kurdo 52
Marshall 50

6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 120.000,00. G. P. Encerramento.
Ks
Radar 54
Lover's Moon . . 54
Honolulu 53
Retang 58
Chenille 56
Ramon Novarro . 53
Miel Rosa . . . 58
Quejido 58

7.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00. (Betting).
Ks
Pelias 55
Halenia 55
Europa 55
Esquiva 55
Sterling Princess. 55
Palaiiva 55
Tumuc Humac . . 55
Levuska 55
Andiroba 55
Argyrite 55
Nora 55
Joncla 55
England 55
Anne Stuart . . . 55
Aningas 55
Pilhéria 55

8.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00. (Betting).
Ks
Holocalix 55
Floreio 52
Lovelace 54
Cojuba 56
Granito 55
Arroz Amargo . . 52
Cabo Frio 55
Incendiário . . . 52
Ituano 50
Crato 56

9.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 30.000,00. (Betting).
Ks
Linda Dona . . . 52
Frontal 50
Jetty 56
Toé 58
Veludo 54
Quina 54
Incógnita 50
Assungui 58
Lacrau 58
Ruivo 58
Carinhoso . . . 54
Atrevido 50

RADAR E QUEJIDO PROMETEM INTERESSANTE DUELO NA MILHA DO G. P. ENCERRAMENTO

Encerrando a temporada clássica do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fará realizar domingo próximo uma interessante reunião turfística. O "meeting" compõe-se de nove páreos, onde se destacam o Grande Prêmio "Encerramento", a 12.ª prova especial de éguas, o handicap especial e a prova especial de leilão, denominada "Criadores Nacionais".

A primeira, que é a principal da tarde deverá oferecer um interessante duelo entre Radar e Quejido, ambos muito bem situados na milha e com qualidades que os colocam em posição de destaque frente aos demais adversários.

A prova para éguas marcará a segunda apresentação de La Guasa, que se deverá converter em um novo triunfo da defensora do Stud Seabra, cujo principal dote é a velocidade. No quilômetro terá como rival mais temerosa a égua Pujanza, cujas melhoras são acentuadas.

O handicap especial em 1.800 metros está de difícil prognóstico em face do equilíbrio que se verifica entre a maioria dos competidores. Vai ser uma carreira bem disputada, que poderá fazer vibrar a "afficcion".

Finalmente, num primeiro plano, temos, ainda, a prova especial de leilão "Criadores Nacionais", que reuniu oito potros da nova geração. A significativa estréia de Flamboyant semanas atrás nos leva a considerá-lo a figura número 1 do embate. Cremos, na verdade, que dificilmente será batido pelos adversários dos quais Papo de Anjo e Eônio nos parecem os mais capazes.

Crambe teria vencido o páreo

Chocou-se contra a cêrca o pilotado de Waldir Meireles, quando já trazia os adversários dominados

O público apostador, que fez de Crambe o seu favorito no 5.º páreo de sábado, viu-se logrado pelo endiabrado corredor, quando tudo indicava que o mesmo sairia vencedor da prova.

PÉSSIMO HÁBITO

O pupilo de Adolfo Cardoso é reconhecidamente um animal baldoso e com o péssimo costume de se atirar para o lado, quando menos se espera.

Êsse seu péssimo hábito já é conhecido dos profissionais gaveanos e poucos são os jóqueis que aceitam montá-lo.

Por ocasião de sua vitória, quando pagou quase mil pratas de dividendo, ninguém queria dirigi-lo e só à última hora seus responsáveis encontraram o herói, que no caso foi João Araújo.

Correu direitinho e ganhou como todos viram, rateando a maior "poule" do ano.

Sábado, contudo, resolveu "brincar" e embicou para a cêrca, no meio da reta final, ocasionando o acidente já divulgado.

SERIA O VENCEDOR

O filho de Crater, segundo impressão geral, teria obtido o segundo triunfo consecutivo, vencendo fácil.

Na altura em que rodou, possuía bastante diferença sôbre o segundo colocado e os adversários já estavam dominados.

NOTAS TURFISTAS

O cavalo His Hope, que passou à propriedade do Stud Don Ricardo, ingressando nas cocheiras de Waldemar Atianesi, mudou também de nome.

Passou a chamar-se Bridge.

* * *

Domingos Ferreira seguirá esta semana para Cidade Jardim a fim de montar Honolulú, alistado na principal prova.

* * *

Esta semana teremos o "betting" Jóquei Club e acrescido da importância de Cr$ 17.000,00, correspondente à ficada de sábado e domingo últimos.

* * *

Radar reapareceu segunda-feira nos exercícios matinais da Gávea, já inteiramente refeito do contratempo que o afastou das pistas.

* * *

El Siroco foi acometido de forte hemorragia durante o percurso do páreo em que tomou parte na reunião de sábado.

* * *

Waldir Meireles, que sofreu espetacular rodada de Crambe, nada sofreu de grave. Está passando bem.

NO PRATA ALI KHAN

O príncipe Ali Khan viajará amanhã para a capital do Prata.

Viajará em sua companhia o sr. Roberto Seabra, turfman brasileiro.

REGRESSA D. JAIME CÂMARA

Regressou de Santa Catarina Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que fôra aquele Estado para participar das bodas de ouro sacerdotais de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis e que desde 1914, substitui Dom João Becker, nessa missão.

O PADRE LOMBARDI VAI AO PARAGUAI

Passou por esta capital, com destino a Assunção, o padre jesuita Ricardo Lombardi.

Padre Lombardi está percorrendo as populações latino-americanas na sua "Cruzada por um mundo melhor".

Viaja em sua companhia o padre Virginio Rotondi, também jesuita.

VOZES DO TURF

O esfôrço e o entusiasmo empregados por Castillo, Dario Moreira, Luiz Dias e Osvaldo Ulloa no final do Prêmio "Firmiano Pinto" foi de tal ordem que nenhum dêles tinha uma noção exata do ocorrido.

Ninguém sabia quem tinha vencido e até Ulloa, quarto colocado a meio corpo da vencedora La Fontaine, disse ao repórter que estava no "photochart" para o primeiro pôsto.

■

O cavalo Fairfax, retirado no sábado em vista de ter levado um coice de um competidor, está passando bem, nada apresentando de gravidade.

■

Osvaldo Feijó assistiu na maior calma a vitória de Porfio sôbre Oxford.

Depois do páreo disse para um amigo do lado:

— Não disse a você? Meu cavalo é muito superior ao outro e corre com êle até no asfalto!

De fato, o filho de Djebel, nos últimos metros do percurso, passou sem luta pelo adversário, demonstrando uma acentuada pinta de craque.

PEÃO

Não perca amanhã:

-- O ANO JUDICIÁRIO
-- O ANO PARLAMENTAR
-- O ANO TRABALHISTA
-- O ANO CINEMATOGRÁFICO
-- O ANO NAS ARTES PLÁSTICAS
-- O ANO INTERNACIONAL
-- O ANO ECONÔMICO
-- O ANO POLICIAL

Matérias dos suplementos de comemoração do 2.º aniversário

— da —

Sem aumento de preço – O balanço do ano, ao começar o terceiro ano de existência dêste jornal

SERA' ANEXADA PELO BOTAFOGO AO "PROCESSO-GENUINO" A FOLHA CORRIDA DE WALDEMAR SILVA

MODIFICAÇÕES NO BONSUCESSO PARA O JOGO COM O FLUMINENSE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 616 — QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1951



ITAGORÉ
Voltará à equipe

LIMA E ITAGORE' CONTRA O FLAMENGO

Jair voltará à intermediária do Olaria

Lima e Itagoré reaparecerão contra o Flamengo, no prélio marcado para sábado. Essa informação foi prestada pelo técnico olariense, Jair Boaventura.

"O arqueiro, afirmou Jair, já está em boas condições. Quanto a Lima, procurou-me e disse que se sentia bem e poderia atuar sábado, salvo se eu tivesse outro melhor".

A NOVA FORMAÇAO

Com a volta de Lima, Jair deixará a meia e voltará à asa-média direita, passando o quadro a alinhar desta maneira:

Itagoré, Olavo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

ZOULO JA' PENSA EM 1952

Três jogadores da equipe de juvenis serão aproveitados no plantel — Jordan já tem substituto

Zoulo Rabelo procurará formar o quadro do São Cristovão, para 1952, com elementos do time de juvenis que disputa o campeonato dêste ano. Três elementos deverão entrar em treinamento, no quadro de profissionais, mesmo antes do término dêste campeonato.

JORDAN JA' TEM SUBSTITUTO

O substituto de Jordan, vindo do quadro de juvenis, é jogador formado ali mesmo em Figueira de Melo. Chama-se Décio, e assemelha-se no jôgo a Jordan. De Jordan, difere, porém, — e muito — no físico. Jordan, alto e forte; Décio, magro e baixo; Jordan possuidor de chute potente, mas somente com o pé direito; Décio também possui chute forte, mas com as duas pernas. Uma vantagem, sem dúvida.

Outro moço que Zoulo aproveitará: Humberto. Impetuoso e chutando forte com as duas pernas, é já apontado como o centro-avante do São Cristovão para o ano vindouro. O clube terá, amanhã, a autorização do pai de Humberto para assinar o contrato, pois o jogador é menor.

ZOULO ASSISTIU

Finalmente, há Alberto — meia-esquerda. Zoulo presenciou o jôgo de juvenis, no domingo, e ficou vivamente impressionado com o seu desempenho. Tanto que ainda antes do término do campeonato pedirá que seja convocado para a equipe de profissionais.

Alberto, tal como Décio e Humberto, são os novos com que Zoulo conta para o próximo campeonato.

ZOULO RABELO
Pensando no próximo Campeonato

LUZITANO NA ZAGA, NO LUGAR DE FLÁVIO — FACHADA OCUPARA' A ASA-MÉDIA ESQUERDA — O PROGRAMA DE TREINAMENTO

Para a peleja de domingo com o Fluminense o Bonsucesso deverá apresentar modificações em sua equipe principal, em face do acôrdo verbal entre o rubro-anil e o tricolor, quando da cessão do jogador Flávio, de não incluí-lo em jogos com o Fluminense.

Em vista dêsse fato, Luzitano passará para a posição de zagueiro direito, no lugar de Flávio, enquanto que em seu lugar, na asa média esquerda, atuará Fachada.

O PROGRAMA DE TREINAMENTO

O plantel do Bonsucesso nesta semana que antecede o jôgo com o líder da tabela, será submetido a um treinamento mais intenso. Assim sendo, os profissionais leopoldinenses seguirão o seguinte programa de preparativos: hoje, individual à tarde; amanhã, conjunto, à tarde; sexta-feira, individual pela manhã e concentração no Leblon após o ensaio.

FLAVIO
Não atuará contra o líder

Bate-Bola

Não faz muito que a coisa aconteceu: o Bangu, joelhos dobrados e contrito, jurando que o "seu" Aristides, subornador frustrado do Olavo às vésperas do jôgo com o Olaria no primeiro turno — não era sócio do clube. Ficou ofendido até com as afirmativas em contrário, que em Moça Bonita só havia boa gente, só entrava boa gente, e ta-tá e tatá-tá, conversa daqui, conversa dali...

Pois bem: domingo (...e novamente Bangu x Olaria) lá estava o "seu" Aristides dos Passos na social banguense — todo sarapapá, alegre e feliz... Certamente, era penetra...

EMPATARAM

S. JOSE' DE COSTA RICA, 25 (United Press) — O match internacional de futebol entre o Independiente, da Argentina, e o Saprissa, local, terminou esta tarde com o empate de um a um.

Esforços para atestar a má-fé do Madureira — Amanhã, o julgamento

"A fim de reforçar a documentação em que prova a má fé do Madureira, o Botafogo apresentará também a Folha Corrida de Waldemar Silva, mediante cópia solicitada à polícia", informou o sr. Viveiros de Castro, advogado do alvi-negro. O sr. Waldemar Silva — informa-se — foi demitido da Polícia, há tempos, a bem do serviço público.

NOVAS PROVAS

"O meu clube, prosseguiu o sr. Viveiros de Castro, recebeu mais provas materiais e que servem para tornar ainda mais complicada a situação do Madureira.

Numa deferência especial ao advogado do Madureira, o Botafogo — na véspera do julgamento — mostrará as provas que possui e que ainda não foram anexadas aos autos".

AMANHA O JULGAMENTO

O julgamento do "caso" Genuíno x Botafogo, está marcado para amanhã. O Botafogo não apresentará seu arrazoado por escrito, devendo fazê-lo — se quiser — verbalmente.

O QUADRO DO FLUMINENSE
Ficará concentrado, a partir de hoje, para a peleja do próximo domingo com o Bonsucesso

A partir desta noite, ficará concentrado o time tricolor

As vinte e uma horas e trinta minutos de hoje, o Fluminense iniciará a concentração dos integrantes do seu plantel de profissionais, como parte dos preparativos programados para o jôgo com o Bonsucesso a ser travado na tarde de domingo, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

SEXTA-FEIRA O "APRONTO"

Na manhã de sexta-feira, os craques tricolores rumarão para o gramado de Alvaro Chaves para realizarem o "apronto", após o qual retornarão para o casarão da rua Mário Portela, onde permanecerão concentrados até à hora de seguirem para o local da pugna.

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Resultados dos jogos ontem realizados em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra, primeira divisão:

Arsenal e Portsmouth, 4-1; Aston Villa e Wolverhampton, 3-3; Bolton e West Bromwich, 3-2; Preston e Burnley, 2-0; Tottenham e Charlton, 3-0; Manchester City e Chelsea, 3-4; Huddersfield e Derby County, 1-1; Liverpool e Blackpool, 1-1; Manchester United e Fulham, 3-2; Newcastle e Sunderland, 4-1.

Classificação: Arsenal e Manchester United, 23 jogos e 30 pontos; Bolton e Portsmouth, 22 jogos e 29 pontos; New Castle, 22 jogos e 28 pontos; seguindo-se os demais.

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Resultados dos encontros ontem disputados, e contando para o campeonato de futebol da Inglaterra, segunda divisão:

Barnsley e Queens Park Rangers, 3-1; Southampton e Brentford, 2-1; Coventry e Bury, 2-0; Birmingham e Rotherham, 4-0; Blackburn e Hull, 1-0; Doncaster e Everton, 3-1; Leeds e Leicester, 2-1; Sheffield Wednesday e Nottingham Forest, 1-1; Swancea e Cardiff, 1-1; West Ham e Luton, 3-0; Nottingham County e Sheffield United, 3-1.

Na classificação, está em primeiro lugar o Sheffield Wednesday, com 23 jogos e 28 pontos; seguem-se o Sheffield United, e Brentford e o Rotherham, todos com 22 jogos e 27 pontos.

LONDRES, 26 — (AFP) — O Dundee derrotou o Parthick Thistle, por 3x1, no jôgo de futebol ontem realizado em disputa do campeonato da Escócia.

CYRO ARANHA VENDO O VASCO

"TUDO SERA' DIFICIL; OTO E GENTIL NÃO SERVEM E SAUDADES DE FLAVIO"

O TÉCNICO FUTURO NÃO PODERA' TER "BICOS" — SO' UM QUE POSSA DAR "FULL-TIME" — ESTUDARA' COM ARNO FRANK A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Espera o grande benemérito do grêmio da colina de São Januário — que deverá ser aclamado presidente de trinta mil vascaínos, em fevereiro próximo — resolveu satisfatoriamente todos os problemas que existem ta, atendenno clube da cruz de maldo assim, ao desejo do grande quadro social.

Na opinião de Ciro Aranha, apenas a seção de remo não dará trabalho.

Tudo naquele departamento corre às mil maravilhas.

O maior problema é o que diz respeito à seção de futebol para onde esta voltada a atenção da maioria dos associados do Vasco da Gama.

Ciro Aranha que deve ser aclamado presidente de trinta mil vascaínos em fevereiro do próximo ano conversava abertamente, com aquele seu falar de gaúcho.

Uma conversa sôbre o Vasco da Gama que êle conhece tão bem — e a quem tem servido com tanto desprendimento e desvêlo.

TRABALHO DIFICIL

Ciro Aranha acha que receberá o Vasco vivendo um dos seus momentos mais delicados.

Não há problemas fáceis no Vasco atual, ponderava o grande benemérito do clube da Colina de São Januário.

"Todos, no entanto, se equivalerão e se rivalizarão pelas dificuldades". E para ser mais enfático êle repetia e concordava com uma expressão de Artur Fonseca Soares ("Cordinha"): "O Vasco está adernando".

A maior paixão dos trinta mil sócios do Vasco é (e não poderia ser ao contrário) o velho futebol.

Para êles serão também voltadas as primeiras e maiores atenções do único candidato ao pleito de fevereiro.

"Há os contratos que estão por terminar e que precisam ser reformados. Há também um princípio que tracei à minha conduta no Vasco, e da qual nunca me afastarei: o de não deixar ficar ninguém contrariado vestindo a nossa camisa nos estádios. Situações delicadíssimas, que confiei ao meu amigo Diogo Rangel.

"E paralelo a êsse há também o caso da direção técnica dos plantéis de futebol profissional", Ciro Aranha continuava a encarar os problemas que surgirão para o seu biênio administrativo no Vasco da Gama.

"OTO, NAO"

Ciro ainda não encontrou uma solução. Mas já deu o passo inicial: já entendeu-se com o senhor Arno Frank, com longa experiência de departamentos técnicos de clubes de futebol.

"Já é quase certo contar com essa colaboração que repulo das mais prestimosas. Arno é um homem que leva a sério a sua função — e que tem um feito de trabalhar quase igual ao meu".

OTO GLORIA
Não continuará

Quando o caso do técnico ia se desviando, quase se perdendo, o repórter ressuscitou-o, e Ciro não teve outra alternativa sendo a de enfrentá-lo:

"Uma coisa é certa: Oto Glória não continuará. Como Arno, eu também acho que um técnico não conseguirá qualquer resultado prático e imediato se não der "full-time". Se não fôr exclusivamente técnico de futebol. Se tiver "bicos" fora do metier".

GENTIL TAMBEM NAO

Gentil Cardoso estivera há pouco tempo assistindo aos primeiros movimentos das eleições para o Conselho Deliberativo. E aproveitará também a oportunidade para conversar e cumprimentar o candidato vascaino.

Depois que êle saiu, o repórter quis tomar a temperatura do futuro presidente do Vasco: "Não vejo possibilidades. Acho que Gentil Cardoso também não será a nossa solução".

SAUDADES DE FLAVIO

"O tipo de homem que nós necessitamos é bem difícil de se localizar ou encontrar na lista conhecida dos atuais e tradicionais preparadores de equipes no futebol brasileiro.

FLAVIO COSTA
Deixou saudades em S. Januário

"Em tôda a minha vida esportiva nunca encontrei um que reunisse os méritos e as virtudes de Flávio Costa. Mas, infelizmente, no presente êle está compromissado, preso por um contrato, encantado, dedicado e empenhado na realização de uma grande obra: o soerguimento do futebol no Flamengo".

"Dos famosos e consagrados só Flávio. Pode ser, no entanto, que encontremos um outro parecido entre os de menor cartaz. E será uma tentativa a fazer" — ponderava, ainda, com o feitão simples e aberto de gaucho, o presidente do "Expresso da Vitória".

UMA EXCEÇÃO: O REMO

Ciro Aranha, depois de uma pausa, já a terminar, achava que fizera uma injustiça: "Generalizando por demais as dificuldades dos problemas. Pois há um setor que não inspira cuidados, o remo. Tudo lá caminha maravilhosamente".

GENTIL CARDOSO
Não satisfaz aos desejos do clube da colina

PARA RESOLVER SOBRE A "TAÇA DISCIPLINA"

REUNE-SE HOJE A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F.

Está convocada para hoje, às 17 horas, a Assembléia Geral da F.M.F., a fim de tomar conhecimento da exposição do Fluminense, sôbre a contagem de pontos para a "Taça Disciplina".

Quando da última reunião do Conselho Arbitral, o sr. Luiz Murgel, representante do tricolor, discordou que um atleta punido e beneficiado pelo "sursis", marcasse pontos para a "Taça Disciplina". O representante do Bangu foi contrário; surgiu uma longa discussão, e o presidente da F.M.F., para resolver a situação, convocou a Assembléia para hoje.

O delegado da F. M. F. sugere um regime de observação para Torbis

O RELATORIO SÔBRE AS OCORRÊNCIAS DE DOMINGO — MOLINA DA' EXPLICAÇÕES — UM DELEGADO FALTOU

Um dos delegados da FMF, em seu relatório sôbre o jôgo Botafogo x São Cristovão, disse que a agressão de Torbis em Santos foi bárbara. Coisa de louco.

De tal forma se impressionou o delegado da FMF, que sugeriu que Tôrbis ficasse em observação durante algum tempo.

Ruarinho, segundo a mesma fonte, mostrou-se muito calmo, tal como Bulau e Juvenal. Osvaldo, tentou separar; foi agredido, e entrou na briga.

O Botafogo, ainda de acôrdo com o delegado, prestou tôda a assistência ao juiz.

FALTOU UM DELEGADO

Outro delegado da FMF não pôde ir, apresentando atestado médico, vinte e quatro horas antes.

FALA MOLINA

Quanto ao juiz Gimenez Molina, disse em seu relatório, na súmula, que teve vontade de expulsar os 22 jogadores. Depois, no entanto, consultando os bandeirinhas, expulsou, apenas, Borracha, Tôrbis, Pirilo e Paraguaio.

INTERNACIONAL DE XADREZ

MONTEVIDEU, 25 — (United Press) — O Torneio Internacional de Xadrez, ora em realização em Ponta del Este, é encabeçado, no momento, pelos enxadristas Eliskases, Turan e Letelier com 4,5 pontos. Mangini, do Brasil, está com 3,5 pontos. Corral, Kalstein, German e Estrada têm 3 pontos cada um. Canepa 2,5; Roux e Baura, 2. Muniz um e Linskens, meio ponto.

KID GAVILLAN DEFENDERA' O SEU TITULO

NOVA YORK, 25 — (United Press) — Anuncia-se oficialmente que o pugilista cubano Kid Gavillan, campeão mundial dos pesos médios, defenderá seu título contra o francês Charles Humes, campeão da Europa, no Madison Square Garden, a 28 de março de 1952.

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

Deverá começar na semana vindoura — primeira de 1952 — a 1.ª Competição por Correspondência, promovida pelo Conselho Técnico da C. B. D. e visando preparar os brasileiros para o Campeonato Sul-Americano, em Lima, Peru, em março próximo.

ATLETISMO

Aproveitando a presença de inúmeros valores internacionais, em São Paulo — que participarão da "Corrida de São Silvestre" — os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva" realizarão, a 3 de janeiro, na pista do Pacaembu, uma Competição Internacional Noturna. Estarão presentes os campeões do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Espanha, Iugoslávia, Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Japão, Estados Unidos e Finlândia.

POLO AQUÁTICO

O Campeonato Carioca prosseguirá no próximo sábado, com os jogos Botafogo x Fluminense nas primeira e segunda divisões. No domingo, o certame continuará com as partidas Guanabara x Vasco da Gama. Os clubes citados em primeiro lugar darão a piscina.

EXCURSIONISMO

O Clube Excursionista Carioca encerrará suas atividades de 1951, domingo, com estas excursões: "Pedra da Gávea", pedestre semi-pesada — escalada leve — guias: turma noturna — Fernando Victor; e turma diurna — Luiz Fabricio. "Olhos do Imperador" — escalada pesada — guia: Salustiano Vieira da Silva. "Passagem da Orelha" — escalada pesada — guia: Luiz Augusto Fernandes.

O Centro Excursionista Pico do Itatiaia, também encerrando seus trabalhos neste ano, efetuará no domingo uma excursão recreativo-marítima à Praia de Joatinga, tendo por guia Mario Franke.

HALTEROFILISMO

Nos dias 12 e 13 de janeiro vindouro, será realizado o Campeonato Brasileiro, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos.

A equipe carioca, oficialmente designada pela FMH, será a seguinte: levantadores — Rodolfo Bezerra, Mário Diniz, Waldemar Silveira e Ricardo Calmon; modeladores — Edson Petermann e Antonio Coutinho Neves.

LANUS 3 SPORTING 3

LISBOA, 25 (AFP) — O Lanus, da Argentina, e o Sporting, de Portugal, empataram de 3x3, no jôgo de futebol que hoje realizaram.

No primeiro tempo o *score* era de 2 a 2.

PIRILO
Ficará afastado até o fim do Campeonato

Pirilo não mais atuará neste campeonato

Forte a contusão sofrida — Delicada a situação de Santos

Atingido com certa gravidade na perna, Pirilo não mais deverá jogar neste campeonato. Essa foi a conclusão a que chegou o departamento médico da F.M.F., ao examinar aquele jogador, a pedido do próprio Botafogo.

Também Santos, igualmente encaminhado à entidade pelo seu clube, foi considerado em situação bem delicada.

Segundo Caderno

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 616 — QUARTA-FEIRA — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1951

TEATRO BRASILEIRO em 1951

Progresso do teatro durante o ano — No Rio e nos Estados — Atuação do Govêrno — E' preciso abolir os impostos — As peças vistas — Peças brasileiras e estrangeiras — Visitas — Cada vez mais pornográficas e mais pobres as revistas

CLAUDE VINCENT

APESAR da qualidade discutível de muitas produções, o estado do teatro progrediu sensivelmente durante 1951.

Primeiramente, em 1951, já se pode falar em "teatro brasileiro" e não em "teatro carioca". Várias são as causas desta afirmação. Apesar de não ter ocorrido no meado do ano, contribuiram para isto o primeiro Congresso Brasileiro de Teatro (julho), ao qual compareceu gente de teatro dos Estados mais longínquos; a criação (em novembro) da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais em São Paulo, para trabalhar em colaboração com a do Rio; e o maior interêsse (durante o ano) de entidades governamentais pelo futuro do teatro, foram outras razões da assertiva.

Êste último fato ainda não produziu os resultados esperados mas êstes hão de chegar.

O Governador do Espírito Santo, por exemplo, chamou Sady Cabral para dirigir o Festival da Capital. Além de encenar o Auto de Nossa Senhora da Vitória, comemorando a fundação da cidade, êle ensaiou "Romeu e Julieta" e um espetáculo de peças nacionais de Anchieta, Martins Penna, Coelho Neto e um jovem moderno, Samuel Rawett, despertando entusiasmo e esperança nos estudantes de teatro.

Em Pôrto Alegre, Luiz Tito dirigiu "Cosi é vi si pare", de Pirandello com o T. E. do Rio Grande do Sul.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo a Municipalidade e o Estado ajudaram na fundação da Sociedade Paulista de Teatro, cuja finalidade é apresentar teatro a preços de cinema; o novo grupo já oferece espetáculos sem luxo mas de nível elogiável, sob a direção geral de Magdalena Nicol. A Municipalidade colaborou na homenagem a Ziembinski por seus 25 anos de teatro, e prestigiou a produção pelo Teatro Brasileiro de Comédia de "A Dama das Camélias" no Teatro Municipal.

E acaba de dar hospedagem definitiva ao Teatro de Alumínio que o Rio, infelizmente, absolutamente não quis. O Govêrno também criou um concurso de peças teatrais, premiando "Paiol Velho" de Abilio de Almeida, peça despretenciosa e realmente dramática, e, em seguida, obras de Nelson Rodrigues e Helena da Silveira.

NO RIO

No Rio, uma iniciativa feliz de Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural, proporcionou espetáculos ao preço único de Cr$ 10,00, beneficiando o público e as companhias simultaneamente: a afluência provou que o povo tem fome de tudo quanto é teatro, desde "O Senhor também é?" até "A Morte do Caixeiro Viajante" e os espetáculos infantis de "Simbita e o Dragão".

Isso prava uma vez por tôdas, que é essencial abolir os impostos sôbre o teatro.

Outro projeto criaria a "Comédia Brasileira" com elenco permanente; não se concretizou ainda.

A obrigatoriedade por parte de uma companhia subvencionada, de encerrar 50 por cento de peças brasileiras pede uma quota bem alta. O Teatro Nacional de Roma apresentou como primeiro espetáculo o "Peer Gynt" de Ibsen) mas o amparo ao autor nacional é excelente.

ATENÇÃO DO GOVÊRNO

O Serviço Nacional de Teatro, recuperando vários teatros no cinema, nos Estados e nos bairros, conseguiu também um abatimento de 50 por cento para as companhias viajando pelo interior, e abriga um teatro experimental que revelou um diretor (José Maria Monteiro) e um autor (Péricles Leal).

A Escola da Prefeitura, dirigida por Renato Viana, promoveu conferências e melhorou as condições dos estudantes, embora as provas públicas não fossem de qualidade decisiva.

O pagamento atrasado da verba votada para o Teatro do Estudante de Paschoal Carlos Magno e a concessão de um avião da F.A.B., permite que o grupo apresente nas capitais dos Estados o teatro clássico brasileiro e estrangeiro.

O projeto de Magalhães Junior, criando uma zona teatral onde todo edifício construído deve incluir um teatro; a utilização do Teatro Fenix para dois novos teatros; a lei Hugo Ramos decretando o amparo à construção de teatros nos bairros, criarão o espaço vital no qual os artistas poderão trabalhar (há muito Milton Carneiro viaja pelos Estados sem conseguir teatro no Rio e Bibi Ferreira só tem um teatrinho em Copacabana).

O Govêrno, no entanto, poderia apoiar muito mais a classe teatral. Os artistas não têm nenhuma segurança. Num país como a Noruega as companhias são estáveis, o ator tem um "contrato-normal" indo de 1 de setembro até 31 de agôsto seguinte; e no fim da carreira, terá uma pensão.

Concedendo prêmios e bolsas de estudo, o Govêrno melhoraria o nível dos técnicos de teatro; utilizando ao máximo os Teatros Municipais como na Alemanha e apoiando as iniciativas particulares, ampararia o teatro amador de valor, e o teatro profissional... (que não impeça as obras de teatros como os de Madureira, e que obriga todos os Teatros Municipais a prescindir de colações de grau, de festas e de bailes, como Paschoal Carlos Magno conseguiu no caso do Municipal do Rio).

AS PEÇAS

E agora, vejamos qual foi o teatro que o brasileiro viu durante 1951.

O autor nacional mais levado foi Pedro Bloch. "Os inimigos não mandam flores" estreou no Serrador com Samaritana Santos quem a levou no Norte com Rodolfo Arena, e fez sucesso em São Paulo com Armando Couto e Luny Veloso.



Sergio Cardoso, um dos nomes de maior relevo no ano teatral

"Irene" fez sucesso imenso de bilheteria com Conchita de Morais, e será visto em Portugal; "Vigilante de Sonhos", encenado por Guida Schivazappa no Pará, tem outra versão, "Leonora", que Dulcina ensaiará em Lisboa. "Esta noite Choveu Prata" foi interpretada por Graça Mello em Recife, por Turkov no Rio em idish: "Morre um Gato na China" deu um bom papel a Procópio, e "Um Cravo na Lapela" está em cartaz com Os Artistas Unidos.

Outras peças viajam pelo interior.

Autor de sucesso incontestável, Bloch precisa agora fazer menos concessões, e sua viagem pela Europa há de lhe dar esta perspectiva...

Henrique Pongetti fez sucesso de crítica e de bilheteria com "Manequim", quase expulso por Chevalier do Copacabana, e expulso, de fato, pela companhia francesa de Claude Dauphin, (que a preços altos apresentou um bom elenco mas um repertório lamentável).

A adaptação de Pongetti com Willy Keller de "A comédia dos Equívocos", de Shakespeare, foi aplaudidíssima em Recife em novembro...

Os "monovox" de Maria Wanderley foram representados por Morineau (Valete de Ouros) e por Procópio ("Mulher sem Rosto") sendo elogiados sem no entanto chamarem o grande público.

Paschoal Carlos Magno viu seu sucesso de Europa, "Amanhã será Diferente", encenado em alemão pelo Kammerspiele, e agora, por Graça Mello e o Teatro de Equipe.

Houve reprises "populares" de "Yayá Boneca" e de "Sinhá Moça Chorou" de Ernani Fornari; Silveira Sampaio levou em São Paulo "A Porta", drama de Clô Prado e "Professor de Astúcias", sátira de Vicente Catalano, mas no Rio deu apenas três "sketchs" ("Treco nos cabos", "A Vigarista", "Triângulo Escaleno"), revelando sobretudo uma nova atriz, Nancy Wanderley.

Nelson Rodrigues apresentou uma peça "pura" com sua irmã Dulce, dirigida por Morineau, sem no entanto convencer o público nem aqui nem em São Paulo com a "Valsa N. 6"; Joracy Camargo produziu mais uma peça de plataforma, "Bagaço", com Eva. Procópio reprisou seu "Deus lhe Pague", que é bem melhor.

Um novo autor, Geraldo Campos, lançou com "Os Idealistas", "Meus queridos maridos" e "A Morte não é p'ra hoje", tentativas de virtuosismo demasiado, mas que prometem.

Péricles Leal teve "O Regresso" e as "Desencantadas" ensaiadas pelos Quijotes do SNT, que revelam talento mas uma influência muito grande de O'Neill. Ody Fraga ofereceu "Pinocchio" às crianças encantadas, pelo grupo de Orci Bertucci.

Um autor de farsas "Palais Royal" teve "As Pernas da Herdeira" encenada com Zaquia Jorge — é o poeta Leoni Machado. De Guilherme Figueiredo, o Rio não viu nada em 1951, mas verá sua peça sôbre Esopo com Procópio, em cenários de Sérgio Cardoso, e Magalhães Jr. que começou o ano com "Esta Mulher é Minha", não tem outra coméd a em cartaz.

PEÇAS NÃO BRASILEIRAS

Quanto às peças não brasileiras, a crítica carioca foi a São Paulo aplaudir "Seis Personagens" de Pirandello, dirigida por Celli e com interpretações magistrais de Sérgio Cardoso, Cacilda Becker e o elenco estável do TBC.

Aquêle teatro teve produções notáveis de "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams (dir. Salce), "Pega Fogo" (dir. Ziembinski) no qual Cacilda chegou ao ponto mais alto de sua carreira; "Ralé" (dir. Bolini) que fez sucesso imenso, e como espetáculo de aniversár o levou em São Paulo e no Rio "A Dama das Camelias", em produção de luxo aplaudida e discutida, sobretudo por causa da escolha da peça, julgada fraca, mas que teve muitas qualidades.

No Rio, um milagre aconteceu: Jayme Costa e seu elenco representaram "A Morte do Caixeiro Viajante" (trad. Luiz Jardim) sem ponto e com dignidade. D. Esther Leão, a diretora, recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul. (A condecoração foi também ganha por Ziembinski, em dezembro).

O Teatro de Equipe escolheu "Monteserrat" como estréia: a crítica tôda elogiou, e a peça que que nunca fez sucesso financeiro na Europa, o fez no Brasil. Um crítico novo que não elogiou, ganhou um prêmio mas não foi bem visto pela companh a.

Alda Garrido representou uma peça que todos esquecerão. Só ela Dulcina e Odilon tiveram sua melhor interpretação em "A Doce Inimiga".

Narto Lanza, o Romeu do TEB, se revelou um cômico em "Irene": Beyla Genauer, dirigida por Madame Morineau, nasceu como atriz no palco do Copacabana, numa peça superada de Verneuil. Aimée progrediu na farsa interessando muito na sua interpretação de Feydeau, "Não ande nua por favor". Bibi Ferreira, apesar de demonstrar aptidões invulgares em "Escândalos 1951" não conseguiu sucesso com a revista, e volta agora para reprises, até reconstruir sua companhia de comédias. Morineau, criticada por ter levado unicamente comédias no Copacabana, agora aparece como uma sogra estranha num drama de Pedro Bloch.

TEATRO MUSICADO

No teatro musicado os "Café Concêrto" de Renata Fronzi e Cesar Ladeira são as tentativas mais divertidas, e o casal deu a Derci Gonçalves no Teatrinho Jardel seus únicos bons textos do ano (uma imitação impagável de Juliette Greco, por exemplo).



Henriette Morineau

A revista "Eu quero sassaricá" é de nível europeu, visualmente, mas não tem texto para aproveitar o talento de Oscarito. O público vai ver os nús de Paris e a "new look" Mara Rubia. As outras revistas são cada uma mais pornográficas e mais pobres que as outras.

VISITAS

Em 1951, o Rio recebeu visitas de valor. Os "Piccoli" encantaram as crianças de tôdas as idades; "Rive Gauche" revelou os "fantaisistes" Irmãos Jacques e o mime Marceau que deu aulas no SNT; os estudantes de Coimbra apresentaram Gil Vicente com o texto integral, chocando as matronas do Rio; o Ballet Theatre apresentou coreografias e cenografias que contribuiram tanto para o teatro quanto para o ballet (Fall River, Rodeo etc.); e em 8 dias os italianos, apesar de uma propaganda contraproducente, conquistaram a cidade com Goldoni à la Squarzina, "Oreste", dirigida por Gassmann e duas peças japonesas dirigidas por Pavolini. "Oreste" foi o maior espetáculo do ano, conseguindo 22 chamadas ao cair o pano.

Os grupos estrangeiros radicados no Rio também foram ativos: O Kammerspiele levou Shaw", Coward e Carlos Magno, o Rio Theater Guild, "The Lonely Heart", os Comédiens de l'Orangerie uma peça nova, "Eve et les Archanges" e um festival Musset com uma peça de Gabriel Marcel, por causa da visita deste teatrologo. Em São Paulo o "Teatro de Arena" Hebráico apresentou uma nova atriz, Helia Moritz. O Teatro Folclorico, já estilizado, viajou para Buenos Aires onde fez sucesso.

Nesta breve resenha, há grandes lacunas com respeito ao teatro de fantoches, e de autores brasileiros no estrangeiro. Mas há cinco anos tal resenha nem teria sido possível. E' por isso que apesar de tôdas as falhas, e de todos os obstáculos, é preciso apoiar o teatro por todos os meios possíveis, assistindo as boas produções condenando as más, seguindo, as conferências como as da Liga Universitaria Católica, educando-se e educando o teatro simultaneamente.



Cacilda Becker, em "Pega Fogo", vive maravilhosamente um menino de 14 anos

Em "A Dama das Camélias" Cacilda e Mauricio Barros representam a cêna final

Os críticos e "Amanhã será diferente"

A crítica foi unânime em elogiar a peça de Paschoal Carlos Magno no Teatro Regina. Mário Nunes no "Jornal do Brasil": "O maior mérito do autor é a habilidade com que desperta emoções as mais variadas e intensas, jogando com temperamentos anárquicos e ações desconexas. Cria uma atmosfera que torna plausível tudo quanto sucede. A encenação, igual às melhores apresentadas em nossos palcos, por expressiva e fiel à idéia do autor". — Luiz Iglesias, no "Radical", a peça possui um segundo ato excelente... que revela um escritor de pulso, e dá-nos nos três tempos pontos altos de emoção e de grande teatro". Dinah Silveira de Queiroz, em Café da Manhã: "A peça tem momentos de grande intensidade dramática".

F. S. no "Diário de Notícias", acha a peça e a interpretação igualmente maravilhosas. Henrique Campos, de "A Manhã", aponta Lydia Vanni como uma grande atriz.

Dulcina

O sucesso de Dulcina em Portugal é pleno. Recebeu oferta de um contrato de dois anos em Madrid, para representar em espanhol, e de Paris, para interpretar "Chuva" em francês. Ainda não decidiu: se fôsse seis meses aceitaria logo, mas ausentar-se dois anos de seu querido país, isso é que é difícil...

A volta de Sônia Oiticica

Sonia, que estudou em Paris, e cujo coração sempre ficou no teatro, vai trabalhar com Maria Jacinta, em 1952. Provavelmente em "Antigona", de Anouilh, que Sonia deseja fazer há muito. O diretor será Silva Ferreira, que também estudou interpretação e direção, na escola do Marigny.

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO
E SECÇÃO PRELIMINAR

Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

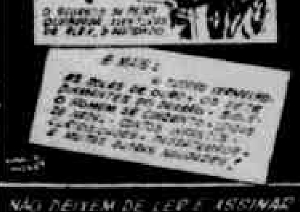
PETRÓPOLIS

Alugamos a família de fino tratamento ou embaixada, a soberba residência em estilo Chalet Suiço, com 6 quartos, sala de jantar, grande living, sala de almoço, 2 banheiros, tudo de riquintado gôsto. Pavilhão isolado para hospedes, constando de 3 quartos, banheiro, garage com quarto para mordomo e mais 2 quartos para empregados, adegas, celheiros, galinheiro, lago para patos, plantações, piscina. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel.: 23-1830.

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS







NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI, AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

As Agências Bangu e Campo Grande funcionarão, a partir de 3 de janeiro de 1952, no mesmo horário da Agência Santa Cruz, isto é, das 8,00 às 15,00 horas (oito às quinze) e aos sábados das 9,00 às 12 horas (nove às doze).

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1911

Sede — BELO HORIZONTE — PRAÇA SETE DE SETEMBRO

CAPITAL .... Cr$ 100.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 31.000.000,00

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 105/9
SAO PAULO — RUA DA QUITANDA, 126

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PRAÇA DA BANDEIRA — PRAÇA DA BANDEIRA, 281-A — LOJA
CAMPO GRANDE — RUA CAMPO GRANDE, 168
MADUREIRA — ESTRADA DO PORTELA, 40 — LOJA

Agências e Escritórios nos Estados de: — MINAS GERAIS — GOIAS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS E VALORES —

Papai Noel
Tambem gosta dela!





ANO parlamentar

Resumo das atividades da Câmara dos Deputados em 1951

Apresentados 1.525 projetos — O Poder Executivo enviou 159 mensagens — O trabalho das Comissões

A CAMARA dos Deputados, em 1951, realizou 212 sessões, entre ordinárias, extraordinárias e solenes.

Entre as homenagens prestadas, aparecem: a Sylvio Romero, Laudo Camargo, aos revolucionários de 5 de julho de 1922; Salgado Filho, Caxias, Izabel, a Católica, Santos Dumont, além de uma sessão solene dedicada ao marechal Mascarenhas de Morais, para lhe entregar as insígnias do posto completam as homenagens prestadas pela Câmara Federal.

REVERENCIAS PÓSTUMAS

Foram reverenciadas as memórias dos srs.: Belfort Roxo, Everardo Backeuser, Othoniel Mota, Alcebíades Delamare Nogueira da Gama, Coelho Almeida, Jayme Abens-Athar, Alberto Lamego, Genival Herculano Souto, Epitácio Pessoa Cavalcanti Sobrinho, Oscar Rodrigues Alves, Mário de Andrade Ramos, Noraldino Lima, Pacheco de Oliveira e Aristeu Borges de Aguiar.

AS MENSAGENS PRESIDENCIAIS

A Câmara recebeu 159 mensagens do Poder Executivo.

As mais importantes foram as seguintes:

1 — Dispõe sôbre o aumento do capital da Hidrelétrica do São Francisco.

2 — Submete projeto de lei para a abertura, pelo Ministério da Aeronáutica, de um crédito especial de Cr$ 30 milhões e 391 mil, destinados a despesas com aquisição de contrato de concessão feito com a emprêsa "Construções Aeronáuticas S. A." para construção e exploração da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, em Minas Gerais.

3 — Submete projeto de lei que autoriza o ministro da Fazenda a efetuar o pagamento das contribuições devidas ao Bureau Pan-Americano do Café, nos anos de 1950 e 1951, à conta das disponibilidades já existentes e resultantes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

4 — Encaminha a proposta orçamentária para o exercício de 1952.

5 — Submete a prestação das contas relativas ao exercício de 1950 compreendidas nos balanços gerais da União.

6 — Submete projeto de lei que autoriza o govêrno federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

7 — Reorganiza a Comissão Central de Preços.

8 — Submete projeto de lei que altera dispositivos da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular.

9 — Prorroga a vigência da Lei 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o nosso intercâmbio comercial com o exterior.

10 — Submete projeto de lei que institui no Brasil a Fundação "Serviço Social Rural".

11 — Submete projeto de lei que dispõe sôbre o julgamento pelo júri nos processos de infrações penais relativas à economia popular.

12 — Submete à consideração do Congresso o projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sôbre sua execução.

13 — Submete projeto de lei que estende vantagens e direitos aos médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde, aposentados pelo Decreto-lei n. 8.333, de 1946.

14 — Estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de rodução nacional.

15 — Submete projeto de lei que dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular e altera a Lei do Sêlo.

16 — Submete projeto de lei que fixa os efetivos do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha.

17 — Submete projeto de lei que fixa o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz.

18 — Submete projeto de lei que autoriza a constituição do Banco do Nordeste.

19 — Submete projeto de lei que trata da isenção de direitos e demais taxas alfandegárias para a importação do gado em pé, destinado a corte.

20. Submete projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de........ Cr$ 10 milhões, a fim de ser levantado, no Distrito Federal, o monumento a Ruy Barbosa.

21. Submete projeto de Lei de Inatividade dos Militares da Aeronáutica.

PROJETOS APRESENTADOS

Foram apresentados, em 1951, 1.525 projetos. Dêstes, 165 estão no Senado, 24 foram sancionados, 185 promulgados, 96 rejeitados pela Câmara, 9 pelo Senado e 17 vetados.

Os restantes encontram-se em estudo.

TRANSFORMADOS EM LEI

Dos projetos estudados pela Câmara já se acham transformados, em lei, entre vários outros, os seguintes:

1. O que modifica a seriação das disciplinas do curso secundário, estabelecida no decreto-lei 4.244/42.

Gustavo Capanema, líder da maioria

2. O que autoriza o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Economia Siderúrgica Nacional.

3. O que autoriza o Poder Executivo a garantir operação de crédito até o montante de....... Cr$ 330 milhões, a ser realizada por intermédio da Companhia Nacional de Navegação Costeira, com a finalidade de adquirir novas unidades, reaparelhar as oficinas de reparos e realizar obras de reparo no seu dique para docagem de navios de grande porte.

4. O que prorroga a vigência da Lei 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o nosso intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

5. O que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de côr.

6. O que dispõe sôbre a eleição do presidente e do vice-presidente da República pelo Congresso Nacional.

7. O que dispõe sôbre a profissão de Economista.

8. O que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco de Crédito Cooperativo.

9. O que transfere para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, mediante resgate de débito do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil.

10. O que autoriza o Ministério da Fazenda a efetuar o pagamento das contribuições devidas ao Bureau Pan Americano do Café.

11. O que concede moratória especial aos pecuaristas do Nordeste.

12. O que regula a concessão de auxílios e subvenções.

AS REUNIÕES DA MESA

A Mesa realizou 42 sessões, examinou 115 projetos de resolução, transformando-os em 85 Resoluções promulgadas.

Estudou, despachou e encaminhou, quando necessário, às comissões, 424 requerimentos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças realizou 180 reuniões. Relatou e votou 714 proposições, destacando-se entre elas as que:

1. Modifica a legislação do impôsto sôbre a renda.

2. Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

3. Modifica o Plano Salte.

4. Dispõe sôbre o pagamento de auxílios e subvenções.

5. Dispõe sôbre os recursos para a Fundação da Casa Popular, alterando a lei do sêlo.

6. Autoriza a União a criar o Serviço Social Rural.

7. Estabelece preços mínimos para o financiamento e aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional.

8. Cria o Instituto Nacional do Café.

9. Autoriza o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito até o limite de 500 milhões de dólares destinados ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de industrias básicas.

10. Assegura o financiamento, a longo prazo, dos serviços públicos municipais.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça realizou 90 sessões, sendo 66 ordinárias e 24 extraordinárias.

Nada menos de 1.078 projetos transitaram pela Comissão, sendo os mais importantes os que:

1. Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos.

2. Dispõe sôbre jogos de azar.

3. Dispõe sôbre a Lei do Inquilinato.

4. Dispõe sôbre as Caixas Economicas.

5. Dispõe sôbre o contrôle de emergência do comércio exterior.

6. Investe no pôsto de Marechal do Exército o Marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

7. Dispõe sôbre a Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

8. Institui novo Código de Pesca.

9. Dispõe sôbre a Lei Orgânica de Previdência Social.

10. Dispõe sôbre o congelamento de preços.

11. Altera o Plano Salte.

12. Dispõe sôbre as ações das Sociedades Anônimas.

13. Regula a emissão do cheque.

14. Dispõe sôbre o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos.

15 — Altera dispositivos do Código Civil, para introduzir nova modalidade de anulação de casamento.

16 — Exclui o município de Santos da classificação do artigo 1.º da Lei 121-47, que enumera as bases ou portos militares de importância para a defesa do país.

17 — Dispõe sôbre a exclusão de Belém de Pará da lei que enumerou as bases militares.

18 — Institui novos salários para os profissionais da imprensa.

19 — Cria nove lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Esta Comissão realizou 19 reuniões, sendo 18 ordinárias e uma extraordinária.

Estudou, entre outros, os projetos que:

1 — Aprova o texto da Convenção Interamericana sôbre a Concessão dos Direitos Civis à Mulher, firmada pelo Brasil e diversos países em Bogotá.

Soares Filho, líder da minoria

2 — Aprova o texto da Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal, firmada em Lisboa, a 29 de dezembro de 1943.

3 — Aprova o texto do Ajuste Comercial e respectivo Protocolo, firmados em Bonn, entre o Brasil e a Alemanha.

4 — Restitui ao govêrno da República Federal da Alemanha o imóvel da antiga embaixada alemã no Rio de Janeiro, incorporado ao patrimônio nacional.

5 — Submete à aprovação do Congresso o texto da Convenção relativa ao reconhecimento internacional dos direitos sôbre aeronaves, firmada em Genebra.

6 — Submete ao Congresso Nacional o texto do Acôrdo de Imigração e Colonização, firmado entre os Países Baixos e o Brasil.

7 — Submete à aprovação do Congresso a Convenção de Berna para a proteção das obras literárias e artísticas.

8 — Solicita autorização do Congresso para assinar o Tratado de Paz com o Japão.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Esta Comissão reuniu-se 94 vêzes, sendo 62 ordinàriamente e 32 extraordinàriamente.

245 proposições foram encaminhadas à Comissão de Economia, destacando-se as relativas ao Banco do Nordeste, Serviço Social Rural, Fundação da Casa Popular, Instituto Nacional do Café, Plano de Carvão Nacional, construção e aparelhagem de armazéns para sal, preços mínimos de cereais, intervenção no domínio econômico, penhor agrícola, distribuição de sementes de trigo, crédito para combate à febre aftosa, ações das sociedades anônimas, crédito para aquisição de aparelho destinado aos estudos e pesquisas nucleares.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Reuniu-se 47 vêzes, recebendo 175 projetos. Dos relatados constam, entre outros, os que:

1 — Fixa normas para aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Óleos.

2 — Dispõe sôbre a abertura de crédito especial de Cr$ 400 mil para atender às despesas relativas à publicação das obras completas do geólogo Orville Derby.

3 — Regula a prestação de exames finais em época legal.

4 — Estabelece normas para o aproveitamento de alunos excedentes, aprovados em exames de habilitação para ingresso em cursos superiores, especialmente no que se refere às escolas particulares.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Realizou 50 reuniões ordinárias e 8 extraordinárias. Recebeu 121 projetos, dos quais 84 já foram relatadas.

Entre êstes destacam-se os que.

1 — Dispõe sôbre a Lei Orgânica de Previdência Social.

2 — Estabelece entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria comunidades de serviços médicos para combate à tuberculose e outras moléstias, criando o Conselho de Medicina da Previdência Social.

3 — Dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

4 — Dispõe sôbre as pensões e os proventos de aposentadoria inferiores a quinhentos cruzeiros.

5 — Dispõe sôbre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

6 — Torna aplicável aos servidores das autarquias dispositivos da Constituição relativos ao cômputo do serviço público federal, estadual ou municipal.

Nereu Ramos, presidente da Câmara

7 — Manda aplicar 50 por cento dos fundos das Caixas Econômicas Federais e Institutos de Previdência Social nos municípios em que funcionarem.

8 — Considera ferroviários, para os efeitos das leis do trabalho e de previdência social, os empregados em carros restaurantes.

9 — Institui penalidades ao empregador que se atrazar no pagamento dos salários.

10 — Reajusta a aposentadoria e pensões dos bancários.

11 — Institui o adicional de puericultura.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Estêve reunida 65 vêzes, tendo relatado os projetos que:

1. Autoriza os profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de título de habilitação.

2. Concede ao Instituto Butantã, com sede em São Paulo, o auxílio de Cr$ 2 milhões para o desenvolvimento da produção de sulfonas, destinadas ao combate da lepra.

3. Denomina "Sanatórios" os leprosários do país.

(Conclui na 4.ª)

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 as 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-4869

Old Parr
Só é LEGITIMO com a TAMPA DE SEGURANÇA

Festeje o Natal com
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

OS FESTEJOS DA SATMA

A Sul América Terrestres realiza todos os anos os seus já tradicionais festejos de fim de ano. Êsses festejos se prolongam por três dias consecutivos, compreendendo várias solenidades, entre as quais a comemoração de seu aniversário de fundação, a entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios que institui e a festa de Natal oferecida à família de quantos emprestam sua colaboração à SATMA.

No ano corrente, foi comemorado o 38.º aniversário da fundação da SATMA. Por essa ocasião foram prestadas especiais homenagens aos diretores Antônio Larragoiti Júnior e Ernesto Waller, que, na data do encerramento dos festejos, completavam vinte e cinco anos de bons serviços prestados à Companhia.

A mesa que dirigiu os trabalhos da festa de aniversário da Sul América Terrestres foi presidida pelo Dr. Álvaro Pereira.

Entre outros oradores pronunciou-se o Prof. Leonídio Ribeiro, diretor-superintendente da Companhia, que saudou os seus colaboradores, principais artífices dos enormes êxitos alcançados por essa organização securitária.

O professor Leonídio Ribeiro, diretor da Sul América Terrestres, na ocasião em que falava em nome da diretoria, ressaltando os principais acontecimentos da vida da SATMA que se tornou a maior instituição de seguros elementares dos países latinos, graças à dedicação e competência de seus mil e trezentos funcionários espalhados por todo o território nacional

A mesa que presidiu a festa do 38.º aniversário da Sul América Terrestres, vendo-se ao centro seu presidente, dr. Alvaro Pereira, ladeado pelos diretores Ernesto Waller e Leonidio Ribeiro e o consultor jurídico dr. João Vicente Campos

Revelou o orador oficial dos festejos que a SATMA bateu, no ano de 1951, todos os seus próprios récordes anteriores de produção, chegando a ultrapassar a cifra de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Como vem acontecendo nos anos anteriores, decorreram os festejos da SATMA em ambiente de sadia cordialidade, todos os participantes empenhados em emprestar o maior brilhantismo às cerimônias, que transcorreram numa atmosfera de grande alegria.

A camaradagem, a verdadeira fraternidade que reina entre os funcionários e diretores da Sul América Terrestres, faz com que seus festejos alcancem sempre o mais nítido sucesso. Assim também aconteceu êste ano, como dissemos linhas acima.

Particularmente brilhante foi a manifestação dos colaboradores da SATMA aos diretores mencionados, Srs. Larragoiti Júnior e Ernesto Waller, numa demonstração de que é um só e o mesmo o espírito que anima todos aquêles que dão o melhor de si mesmo para o engrandecimento de uma emprêsa que também jámais esquece o mais humilde dos seus servidores.

Foi, portanto, uma alegria íntima para os homenageados ver que se alegravam tanto quanto êles, por suas bodas de prata com a SATMA, os que os cercam o ano todo, no trabalho de todos os dias.

Êles foram verdadeiros esteios da Companhia, desde que para ela trouxeram sua inteligência, sua probidade e sua capacidade de trabalho.

Podemos, portanto, asseverar que, de ano para ano, crescem de significação os festejos com que a SATMA comemora mais um período de magníficos serviços prestados à coletividade e, particularmente, à laboriosa e benquista classe dos securitários.

Sempre há motivos excepcionais de regozijo, além daqueles que promanam da consciência dos deveres bem cumpridos.

O sr. Edgard Carvalho, Gerente Geral da SATMA, quando agradecia a colaboração de seus companheiros e o apoio da administração na obra de interesse coletivo que representa uma grande companhia de seguros

Aspecto do salão da Sul América Terrestres, onde se realizou a festa do 38.º aniversário de sua fundação, vendo-se os funcionários daquela emprêsa reunidos em torno de seus chefes

O ANO LITERARIO DE 1951

A poesia levou a melhor — O livro brasileiro e as editôras — "Lições de abismo", a estréia de Gustavo Corção no romance — As Edições Hipocampo — Antologia da jovem poesia feita por "Orfeu" — O "Jornal de Letras" revela uma poetisa de 5 anos — Aumentam os livros sôbre folclore — J. L. do Rêgo, Cecília Meireles, Murilo Mendes e Luís Jardim apagaram 50 velinhas

O ANO literário que agora termina não foi fraco, e ao comentarista cabe inicialmente o trabalho de alertar o público contra alguns cidadãos anônimos que, em todos os fins de dezembro, verberam de suas coluninhas: — "Ano literàriamente fraco!"

No romance, na poesia, no ensaio, o Espírito continuou soprando. Houve boas estréias, escritores veteranos prosseguiram em seu trabalho, não se justificando portanto essa hostilidade de comentaristas exigentes. Vários escritores completaram 50 anos; alguns morreram; poetas jovens viram-se impressos e casaram. A vida, nesse setor, foi boa e divertida, algumas vêzes pungente.



Longe de casa, mas perto do coração dos amigos, assim comemorou J. Lins do Rêgo seu cinquentenário

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Em primeiro lugar, podemos imaginar mesas de aniversário. Em cada uma delas, há 50 velinhas. Quem as soprou, êste ano, foram o poeta Murilo Mendes e os romancistas José Lins do Rego e Luís Jardim. Também a poetisa Cecília Meireles (que fôra melhor chamar de poeta, palavra que mais corresponde à sua prática da poesia) apagou discretamente as suas 50 velinhas. E foi à Holanda assistir ao lançamento de uma antologia sua em holandês.

Quanto a José Lins do Rego, encontrava-se na Suécia no dia de seu cinquentenário, e foi festejado na ausência. Para homenagear Murilo Mendes, foi organizado um jantar que fracassou. O sr. Luís Jardim teve o seu jantar alguns dias depois.



O jantar de Luís Jardim veio atrasado mas veio

A POESIA LEVOU A MELHOR

Como sempre acontece, coube à poesia levar a melhor, êste ano. Manuel Bandeira, que é hoje talvez o maior sucesso de livraria, da poesia brasileira, tirando aos 61 anos o cartaz de Olegário Mariano e J. G. Araujo Jorge, lançou uma nova edição aumentada de suas "Poesias Completas".

A Livraria José Olympio publicou um grande livro de poesia que infelizmente passou despercebido: "Poesias Perdidas", do velho e sábio Américo Facó. E publicou ainda "Linguagem", de Lêdo Ivo, e "Poemas Murais", de Cassiano Ricardo.

Outros poetas, em outras editoras, manifestaram-se: de Minas Gerais Henriqueta Lisboa mandou "Poemas", reunindo "A face lívida" e "A flor da morte", publicados anteriormente. O jovem José Paulo Moreira da Fonseca lançou "Dois Poemas", um sôbre o Rio e outro sôbre Petrópolis. E Ascenso Ferreira suas "Poesias Completas", vendidas a 500 e até mil cruzeiros o exemplar.

AS EDIÇÕES HIPOCAMPO

Um dos grandes acontecimentos literários do ano foi o lançamento das Edições Hipocampo, uma série de livros de luxo e em tiragem limitada, feitos numa prensa manual em Niterói pelos jovens poetas Geir Campos e Thiago de Melo.

Foram as seguintes as obras publicadas, tôdas de poesia: "A Mesa", de Carlos Dummond de Andrade; "Silêncio e Palavra", estréia de Thiago de Mello, considerada importante por todos os críticos; "Ode Equatorial", de Lêdo Ivo; "Litania do Mar", de Augusto Frederico Schmidt; "ABC das catástrofes", de Aníbal Machado; "A palavra escrita", de Paulo Mendes Campos, outra estréia poética de alta significação; "Amor em Leonoreta", de Cecília Meireles.

O LIVRO BRASILEIRO

Uma única editora prosseguiu [illegible], no lançamento sucessivo de livros brasileiros, e foi a Livraria José Olympio, que apresentou rica safra. Além dos livros já citados, que ela publicou, podem ser enfileirados ainda os seguintes: os 16 volumes, ilustrados por Santa Rosa e prefaciados por nomes de relêvo, das obras de José de Alencar; uma segunda edição refundida e aumentada de "Sobrados & Mucambos", de Gilberto Freyre, e outra do "Nordeste", do mesmo autor; uma biografia em dois grossos volumes de "Epitácio Pessoa", escrita por Laurita Pessoa Raja Gabaglia, filha do biografado; dois ensaios alentados, "Povoamento e Povoação", de Castro Barreto e "Capítulos de história e de sociologia" de Reginaldo Nunes; uma nova edição de "Sagarana", de Guimarães Rosa; "Nabuco", ensaio de Alceu Marinho Rego; "50 crônicas selecionadas", de Rubem Braga; a sexta série de "Jornal de Crítica", de Alvaro Lins que, tendo conquistado o primeiro lugar no concurso à cátedra de literatura do Colégio Pedro II, com uma tese sôbre Marcel Proust, foi um dos nomes mais em evidência do ano, após alguns anos de silêncio e recato; "Contos de Aprendiz", de Carlos Drummond de Andrade, "Regime de Liberdade Social", de Paulo Nogueira Filho, "Cancioneiro do Amor", antologia da poesia brasileira feita por Wilson Lousada.

O escritor Getulio Vargas também publicou um livro, pela Livraria José Olympio. Intitula-se "A Campanha Presidencial".

A mesma editora lançou ainda "Mar de Histórias", antologia do conto universal feita por Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai, e traduções de Remarque, Dostoiewski, etc. Isto sem falar em "Alma e corpo da Bahia", de Eduardo Tourinho, e nos "Contos Reunidos" de Gastão Cruls. E em "Pinheiro Machado e o seu tempo" de Costa Pôrto. E em "Ontem ao Luar", livro sôbre Catulo escrito por Murilo Araújo.

OS AUTORES DA "AGIR"

No balanço literário, não se deve esquecer a contribuição da Livraria Agir Editora, com os seus reduzidos mas excelentes autores.

Dois admiráveis livros de Alceu Amoroso Lima foram lançados: "Europa de Hoje", uma visão da Europa contemporânea escrita com inteligência e emoção, e "O Existencialismo".

Irene Tavares de Sá publicou um romance, "Coração de Mulher", que merece ser lido, pelas singulares qualidades que possui. "O Mito de Prometeu" de Roberto Alvim Correia, eis o título de um bom livro de ensaios e críticas. Luís da Câmara Cascudo apresentou "Meleagro", estudos de folclore.

E finalmente, encerrando o ano, surgiu "Lições de Abismo", o primeiro romance de Gustavo Corção, o mesmo que há alguns anos atrás, com "A descoberta do outro", surgiu entre nós como um verdadeiro tufão.

SUITE

O sr. Marques Rebelo publicou um livro engraçadíssimo: "Suite Brasileira", sôbre cidades brasileiras. Nesse livro êle chega a dizer que Belém do Pará é uma cidade escura, apesar do extraordinário esfôrço dos vagalumes.

ROMANCES À VISTA

Sob o ponto de vista publicitário, o mais falado acontecimento do romance brasileiro, em 1951, foi a estréia do sr. Benedito Valadares, com "Esperidião". Tudo se discutiu: o problema da autoria, a política de Minas, a semelhança do personagem com o senador Melo Viana. E o sr. Benedito Valadares ganhou quase 200 mil cruzeiros.

Também ganhou muito dinheiro o romancista Erico Verissimo, que publicou "O retrato" (segundo volume da trilogia "O Tempo e o Vento") precisamente neste mês de dezembro.

Ganhou menos dinheiro o jovem romancista baiano Herberto Sales, que fez uma coisa rara neste Brasil: reescreveu seu romance "Cascalho" (já filmado), apresentando-se assim uma obra bela e pujante, muito embora o livro já fôsse também belo e pujante na primeira edição.



Cecília Meireles: antologia na Holanda

Permínio Asfora apresentou "Fogo Verde", romance nordestino.

Outro romance da maior importância, lançado êste ano, foi "Guerra dentro do Beco", de Jorge de Lima, que trouxe para a literatura brasileira problemas metafísicos e morais antes não ventilados.

Uma novela publicada em Pôrto Alegre, "Internato", do jovem Paulo Hecker Filho, um dos melhores elementos da "geração de 1945", trouxe também alguma novidade. O autor, fecundo, lançou ainda "Na Paz da Lua", contos dos melhores que moços assinaram entre nós.

A TURMA DO FOLCLORE

Uma nota interessante em nossa safra editorial é o crescente número de livros sôbre folclore. Além do já citado "Meleagro", Luís da Câmara Cascudo publicou um outro: "Anubis e outros ensaios" (edições Cruzeiro). Mariza Lira lançou "Migalhas Folclóricas". De Maceió, o várias vêzes premiado Theo Brandão mandou "Trovas Populares de Alagoas". Augusto Meyer lançou "Roteiro do Folclore Gaucho". E Ruth Guimarães "Os Filhos do Medo", ensaios sôbre o demônio.

MARCHA NUPCIAL E LUTO

Dois estreantes na poesia, Thiago de Melo e Paulo Mendes Campos, casaram, o primeiro com uma grega e o segundo com uma inglesa.

O romancista Galeão Coutinho (mineiro de nascimento, mas paulista de adoção) morreu num desastre aéreo, após ter-se convertido ao catolicismo e estar se preparando para ir à Europa. Também morreu, no Recife, o escritor provinciano Silvino Lopes.

ESTRÉIA NO ROMANCE

"Queda em Ascensão" foi o título do romance de estréia de Gasparino Damata. O autor é antigo marinheiro, e seus amigos consideram-no o Jack London da literatura brasileira. Agora êle pretende inaugurar no Brasil o romance policial, e está escrevendo "Crime nas Antilhas".

ANTOLOGIAS

Magalhães Junior publicou uma Antologia da Poesia Francesa.

A revista de novos "Orfeu", silenciosa há alguns anos, apresentou um "Panorama da Nova Poesia Brasileira", onde 21 jovens poetas entoam sua lira, e que obteve grande repercussão. Também por "Orfeu" saiu uma nova edição do "Acontecimento do Soneto" de Lêdo Ivo, que antes fôra impresso em Barcelona, e "A rosa da esperança", de Bandeira Tribuzzi.

Por falar em revista, em Pôrto Alegre surgiu "Crucial", também revista de novos. E aqui no Rio "Movimento Cultural".

MAIS ACONTECIMENTOS

A êsses fatos literários, devem ser acrescentados os seguintes: a publicação, pela Livraria do Globo, de "Espelho Mágico", livro de pensamentos idos e vividos do poeta Mário Quintana; "Retrato Sincero do Brasil", de Limeira Tejo; as exposições de livros realizadas na Biblioteca Nacional pelo seu diretor, ensaísta Eugenio Gomes; o "Congresso de Escritores" de Pôrto Alegre, que foi principalmente um congresso contra os escritores de todo o mundo, mormente os do Brasil; o aparecimento de "No Mundo da Paz", livro do sr. Jorge Amado, apreendido pela polícia, e onde o romancista vermelho faz insistentes declarações de amor ao velho Stalin. E um romancista desconhecido, João Mohana, fez sua estréia, com "O outro caminho" que poucos leram mas gostaram.

O JORNAL DE LETRAS

Iniciando suas atividades editoriais, o "Jornal de Letras" lançou um livro de contos de José Condé, "Histórias da Cidade Morta", que a crítica saudou entusiàsticamente. Quanto ao próprio "Jornal de Letras", compareceu fielmente às bancas, com apuro gráfico e colaboração selecionada.

ESCÂNDALO

Houve dois acontecimentos literários que atingiram o gabarito do escândalo. O primeiro foi a apresentação do "Diário Secreto" de Humberto de Campos, que a revista "Cruzeiro" começou a divulgar. As reações foram desfavoráveis, pois o autor morto falava mal até de seus amigos íntimos, e se enaltecia sempre.

José Condé foi um sucesso de crítica



Em Washington, a bagagem de Alceu Amoroso Lima aumenta

"A tragédia da Piedade", do general Dilermando de Assis, também provocou sensação, pois seu autor assassinara, no começo do século, Euclides da Cunha. O morto, insultado nesse volume sôbre uma das coisas mais tristes da vida social brasileira, não podia defender-se. E o general Dilermando de Assis morreu pouco depois da sua estréia.

PROGRAMA RASGA-SEDA

No Brasil, quando um escritor publica um livro sôbre outro escritor nacional vivo, regra geral acontece o seguinte: ambos ficam desmoralizados, e os amigos dizem

(Conclui na 4.ª)



Murilo Mendes fez 50 anos no domingo de Pentecostes

CARTÕES



de Boas Festas

A TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA SE ACHA APARELHADA PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRAFICO

- LIVROS
- REVISTAS
- JORNAIS
- E SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA RUA DO LAVRADIO, 98 1º ANDAR TELEFONE 32-8188

Leia Sábado

Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

AS MELHORES CASIMIRAS NACIONAIS
1 CORTE COM 2,80
CR$ 560,00
Tecidos "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84, Esq. Rosário

a função faz o órgão

A. K. S. Alta Quilometragem
Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

ALL Weather - AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

-cada tipo de trabalho determina o tipo de pneu

X. K. Extra-Quilometragem
Banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas frequentes

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais.
É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que êle percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em tôdas as suas atividades de transporte

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

RESUMO DAS ATIVIDADES...

(Conclusão da 2.ª pág.)

4. Cria, no Departamento Nacional de Saude, o Serviço Nacional de Doenças Venéreas.

5. Dispõe sôbre a assistência médica e hospitalar do trabalhador rural e seus dependentes.

6. Institui o Sêlo da Raça.

7. Regula o abastecimento de carne.

8. Concede subvenção anual de Cr$ 1 milhão e 500 mil para a Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

9. Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito de Cr$ 10 milhões para o aumento da produção do BCG.

10. Cria o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose.

11. Dispõe sôbre a Lei Orgânica de Saúde.

12. Dá revalidação de diploma ao médico estrangeiro.

COMISSAO DE SEGURANÇA NACIONAL

Realizou 30 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias.

Relatou, entre outros, os projetos que:

1. Restabelece os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar.

2. Concede honras de Brigadeiro do Ar da FAB ao coronel Nero Moura.

3. Dispõe sôbre a promoção de sargentos das fôrças Armadas.

4. Dispõe sôbre os Estatutos dos Militares da Policia do Distrito Federal.

COMISSAO DE SERVIÇO PÚBLICO

Reuniu-se 56 vêzes e recebeu 117 projetos, dos quais relatou os que:

1. Concede abatimento de passagem aos servidores da União em gôzo de licença ou férias.

2. Institui a Comissão de Planejamento e Recuperação Econômica do Vale do Paraíba.

3. Dá forma autarquica à Estrada de Ferro Leopoldina.

4. Dispõe sôbre diaristas-extranumerários da União e das autarquias federais.

5. Assegura contagem de tempo de serviço público federal, estadual ou municipal aos funcionários do Banco do Brasil.

COMISSAO DE TOMADA DE CONTAS

Esteve reunida 24 vêzes, examinando, entre outros assuntos, numerosos oficios do Tribunal de Contas submetendo à consideração do Congresso numerosos registros de contratos entre a União e firmas particulares.

COMISSAO DE VALORIZAÇAO DA AMAZONIA

Examinou, entre outros, os projetos que:

1. Cria a Comissão de Elaboração do Plano de Valorização.

2. Reajusta as dividas aos seringalistas financiados pelo Banco de Crédito da Borracha.

3. Autoriza o govêrno a fornecer gratuidade de transportes aos que se destinarem à região dos seringais da Amazônia.

4. Cria taxa sanitária da Amazônia, na base de 5 cruzeiros, sôbre o quilo de borracha de procedência estrangeira.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

U T I L S.A.
Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —

Preço da passagem: Cr$ 19.00
RIO — Estação Rodoviaria Mariano Procopio — Praça Maua Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 537 — Tel.: 3353

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO
vêm desejar aos distintos clientes e amigos
Boas Festas e Feliz Ano Novo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRÁFICA NOVO MUNDO
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S. A.

Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA
uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnifica Cafeteira Brasileira a Alcool, em aluminio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuizo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à
CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.
Rua São Luiz Gonzaga 98
Rua Visconde de Niterói, 1336
RIO DE JANEIRO

Preencha e envie o cupão abaixo para sua assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA — ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________
RUA E N.º ________
CIDADE ________ ESTADO ________

O ANO LITERÁRIO...

(Conclusão da 2.ª pág.)

que a edição foi custeada pelo segundo.

Rompendo essa tradição, o senhor Fonseca Pimentel publicou um livro de ensaios, "O Teatro de Nelson Rodrigues", que o firmou nas letras e firmou mais ainda o dramaturgo, focalizado.

ABRIGO ANTIAEREO

O jornalista Austregésilo de Athaide entrou na Academia Brasileira de Letras, na vaga do sociólogo Oliveira Viana. Seu fardão custou 40 mil cruzeiros. Xavier Placer, romancista jovem, entrou na Academia Fluminense de Letras, isto é, no andar térreo da glória acadêmica.

PRECOCIDADE

O "Jornal de Letras" revelou uma poetisa de 5 anos, Maria Eduarda Duvivier, que escreve versos assim: "os dentes são como as flores, crescem novamente".

POLÊMICAS

Houve algumas. O "Diário Carioca" explorou em seu suplemento uma divergência sôbre linguagem poética entre Euryalo Cannabrava e Sergio Buarque de Hollanda. Vários poetas e ensaistas depuseram, alguns esquecendo aliás o tema do inquérito.

Um discurso do senhor Getulio Vargas, sôbre as ligações entre a Semana da Arte Moderna, a revolução de 30 e seu govêrno provocou muitos comentários, alguns favoráveis, outros ousadamente contrários, como um do sr. Prudente de Morais Neto, aliás um dos líderes do movimento.

MARGEM ESTRANGEIRA

Para terminar esta visão literária de 1951, podemos dizer ainda que o escritor Ribeiro Couto, atual ministro do Brasil na Iugoslávia, publicou, em bela edição, um livro de poemas por êle próprio escritos em francês. "Rive étrangère" é o seu título. E saiu na França. Entre nós, Flavia da Silveira Lobo publicou "Treize Poèmes".

OBSERVAÇAO FINAL

Quase tôdas as livrarias e editoras continuaram lançando livros estrangeiros. Houve muitas que, êste ano, não gastaram um vintém com volumes brasileiros — só os publicaram quando pagos pelos interessados. Isto prova que os autores brasileiros não são os culpados pela crise. Pois êles em regra geral estão vivendo um tempo de vacas magras. O Prêmio Felipe de Oliveira e o Prêmio Graça Aranha há anos não são concedidos. Este ano, houve apenas uma láurea de importância. O Prêmio Fábio Prado, de 25 mil cruzeiros, concedido a "Poemas" de Maria da Saudade Cortesão, poetisa e espôsa do poeta Murilo Mendes.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7.20 16.35	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO		
10.20 19.55	10.20	10.20 17.00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO		
8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Imperio — Vassouras
Estação Rodoviaria Mariano Procopio — Rio
43-3707

LEIAM O "NOVO" BAMBA
DE NATAL: COM MAIS 8 PÁGINAS
O NEGRINHO DO PASTOREIO
PRESÉPIO
NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O "NOVO" BAMBA A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI, AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos. Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — ate 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA. Lecionada por engenheiro civil. Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8. sala 809 — Tel. 23-1860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B - 7.º andar
Sala 715 — Fone: 42-2653

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mis Lemr 44, s/801 47-5647 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540 sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 —
Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8583

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º
— Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5535

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45 e 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels.: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Ter. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6464

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 14.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembleia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels.: 46-0905 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 — Res. 26-2082

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1121
(Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diant.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência. 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Leitão Cunha 261, tel. 28-0906
RES. José Higino 23..., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104, res. 22-8964

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3265
Das 2 às 4 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel.: 32-7537

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757, 22-4559

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/13
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1134

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1913
Tel. 52-3524 — Seg., Sex. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5535
Terças, quintas, e sextas, das 14.30 às 18.30 horas.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembleia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3597

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANAIS E RETAIS, COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0658

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 ?
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513 e
Tels.: 72-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas 23, 11.º — das 15 às 18 h.
Tels.: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3285

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º andar salas 527/8 — ...
Tel. 52-5036 — Resid. 25-6039
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Darke 7.º s/718-719 — Das 8 às 18
Tels.: 22-6034 - 26-9239 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/1024 — COPACABANA — Tels.: Cons. 27-1191 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Buenos Aires, 494 — Tel. 23-2477
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-...
De 2a. a 6a. das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, ...
Rua México 41, 9.º ...
— Seg. Ter. Qua. ... 14.30 às 16.30.
Tels.: 22-1219 e 27-7164

TELEVISÃO – ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-448.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
FUNDADA EM 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÕES
RUA DO ROSARIO, 129 — 1.º ANDAR — TELS.: 235514 E 43-8110

DESENHOS E PINTURAS
Todo o material necessário em
MEIRA S.A.
Tel.: 22-7960
QUITANDA, 65 -- LOJA

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Títulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

O ROTEIRO MUSICAL DE 1951

(Conclusão da 6.ª)

RUBINSTEIN

Há certos acontecimentos que se destacam por efeito de sua própria significação. Assim foi a presença de Rubinstein na estação de concertos do ano. O público acorreu em massa ao Municipal. Rubinstein deslocou o próprio conceito de palco e platéia: tudo era uma coisa só e os ouvintes se encontravam aglomerados à sua volta. Rubinstein foi a São Paulo e voltou para mais uma série de concertos, dos quais o último com a OSB, dirigida por Nino Sanzogno.

O "ANGELICUM"

Apareceu sem grande propaganda, sem que se soubesse exatamente do que se tratava. Mas quando os seus primeiros acordes soaram, revivendo o latinismo do barroco italiano de Corelli, Benedetto Marcello e Vivaldi, sentiu-se que alguma coisa se modificara no ambiente. Sua sonoridade maravilhosa, sua disciplina de fraseados, de articulação e de expressão, aliada a uma vitalidade musical que contagia irresistivelmente, caracterizam artìsticamente o "Angelicum dei Fratti Minori" de Milão. Infelizmente o público, não habituado ao seu magnífico repertório, recebeu-o com menor entusiasmo do que se deveria esperar — principalmente com referência às representações operísticas: "Burlesque" de Bach, "A ninfa e o pastor" (Sonata a tre) de Vivaldi, "Bastiano e Bastiana" de Mozart, "Il Fratello innamoratto" de Pergolesi. Em São Paulo, aliás, o "Angelicum" parece ter tido um acolhimento melhor — tanto que realizou nada menos de 30 concertos.

MUSICA CORAL

A primeira realização coral da Temporada esteve a cargo da Associação de Canto Coral, com a apresentação do "Canto Absoluto", de Brasilio Itiberê e da "Paixão", de Malipiero com a O.S.B. dirigida por Nino Sanzogno.

Isso ocorreu a 14 de julho. Depois, a Associação afastou-se do cenário para preparar novo programa, com o qual deveria apresentar-se em Curitiba, em novembro último, e dar maior realce às comemorações de seu 10.º aniversário de atividades.

No domínio da música vocal, não poderíamos esquecer a magnífica série de recitais da Agrupación Coral de Pamplona — pequeno conjunto de vozes dirigido por Luiz Morondo, cuja estréia se realizou em meados de julho. Por sua qualidade técnica e artística, a Agrupación Coral de Pamplona fez com que se repetisse o fenômeno de transposição de atmosfera verificado antes com o "Angelicum": vivia-se, com tôda a intensidade, a música de Palestrina, Luca Marenzio, Vittoria, Lassus, Ludwig Senfl, em plena Renascença.

VACUIDADE

Ora, depois de criado êsse ambiente no Municipal, com os Cossacos do Don, o Quarteto Barylli, alguns belos concertos da Sinfônica, o "Angelicum", a "Associação de Canto Coral" e a Agrupación Coral de Pamplona, eis que se inicia a Temporada Lírica Internacional, com uma das mais fracas criações de Verdi: "La forza del Destino". Apenas os nomes dos intérpretes importavam nessa temporada. O resto foi mero pretexto, farsa para arrancar o dinheiro aos incondicionais frequentadores de óperas. Depois da "Forza del Destino", tivemos a "Fedora" de Giordano, a "Traviata", de Verdi, "Manon Lescaut", de Puccini, "Don Carlos" de Verdi, "Cavalleria Rusticana" de Mascagni, "Pagliacci" de Leoncavallo, "Madame Butterfly" de Puccini, novamente a "Traviata", "Manon" de Massenet, finalmente "O Escravo" de Carlos Gomes.

TEMPORADA DE CAMERA

Não seria justo omitirmos, como participantes da temporada de 1951, os nomes de Lawrence Winters, barítono negro norte-americano de extraordinárias qualidades; Todd Duncan, seu compatriota e também excelente cantor de câmera; Pierre Fournier, violoncelista francês; Wilhelm Backhaus, um dos mestres do teclado; William Kapell, jovem pianista que só conseguiu data em Niterói, embora vindo com contrato; Antonio Racco, pianista argentino; Erna Berger, soprano; Ida Haendel, violinista. E com referência aos conjuntos maiores, cabe à Pró-Arte o mérito de haver proporcionado os recitais mais importantes do fim do ano, a partir do Quarteto Vegh e sua estréia a 10 de agôsto, com Beethoven e Mozart, e sua despedida 3 dias depois, com o belíssimo Primeiro Quarteto de Bela Bartok.

O "Quarteto Húngaro" teve a seu encargo um número bem maior de realizações — um total de 5 recitais dedicados à "História do Quarteto": Haydn e Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Dvorak, Brahms, Cesar Franck, Debussy, Villa Lobos e Bela Bartok — eis o ról dos autores apresentados pelo excelente conjunto de cordas, além dos Quintetos de Brahms e Schubert oferecidos com a participação de Wilhelm Backhaus.

Ainda no terreno camerístico, cabe registrar a realização da "Novena à Senhora da Graça", de Luis Cosme no programa "Música para a Juventude", com a participação do Quarteto Nierenberg, da pianista Geni Marcondes, do ator Sadi Cabral na declamação do poema de Teodemiro Tostes e da bailarina Amélia, sob a direção de Vaslav Veltchek, nas impressões coreográficas da partitura.

LAMBERTO BALDI

Lamberto Baldi, o dinâmico regente convidado para encerrar a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, é responsável por algumas das melhores realizações da temporada sinfônica de 1951. A despeito de sua maturidade — ou em virtude disso — Lamberto Baldi é um espírito que não estacionou no tempo. Seus concertos se situam num nível artístico dos mais elevados, tanto por suas qualidades de ensaiador quanto pela capacidade de organização artística de que se mostra possuidor.

A sua iniciativa se deve tôda uma série de primeiras audições brasileiras e sul-americanas da O.S.B., entre as quais a "Rapsódia Flamenga" de Roussel, a Sinfonia em ré de Carl Philipp Emanuel Bach, as "Três Laudes" para soprano e 13 instrumentos de Dallapiccola e 'Introdução e Allegro" de Petrassi, entre outras.

VICENTE PAULA ALMEIDA RODRIGUES
A gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA pede o seu comparecimento urgente para regularização de suas contas.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

Pulmão e coração – Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

LOTÉRIA FEDERAL 2 MILHÕES HOJE
SÁBADO : CR$ 2.000.000,00

ATIVIDADES DO SESI EM 1950

O que o SESI fez e o que fará — Problemas com que luta — Progresso e expansão — Insuficiência de verbas

1 — CONSTANTES DO PROBLEMA

a) — Observações preliminares

Depois de dois anos de funcionamento, durante os quais o SESI em geral e sua Divisão Regional do Rio de Janeiro em particular, tiveram ocasião de experimentar diretamente os problemas que se lhes defrontavam, pôde ser vencida a fase de adaptação e de ensaios empíricos, iniciando-se, em 1949, uma etapa de trabalhos tècnicamente projetados e executados, com a experiência colhida nos anos de 1947 e 1948. Foi possível elaborar, no exercício anterior ao retratado no presente relatório, o Plano Assistencial desta Divisão Regional. Êsse Plano Assistencial compreende, por fôrça mesmo dos problemas em jôgo e dos elementos disponíveis para seu atendimento, um aspecto constante e outro variável, aquêle configurando o quadro dentro do qual, em cada exercício, se inserem as particularidades que o foram caracterizando.

O QUE E' O SESI

Fundado pela Confederação Nacional da Indústria e regulamentado pela lei, o SESI possui finalidades e órgãos fixados por seus atos constitutivos. Contando com uma receita determinada, proveniente das contribuições dos empregadores industriais e assemelhados, o SESI tem seus recursos limitados a essa receita. Enfim, orientado para um objetivo preciso de assistência social, nos têrmos definidos pelo Decreto-lei número 9.403, de 25 de junho de 1946, o SESI enfrenta um fenômeno bastante caracterizado que, apesar das modificações ocorreu... no decurso do tempo e das variações que afetam a natureza e o grau dos fatôres originadores do "desajustamento social", conserva, formalmente, sua configuração própria. Assim, pode-se dizer que a ação do SESI é presidida por três constantes:

— Finalidades do SESI;
— Necessidades do meio trabalhador;
— Possibilidades orçamentárias.

No Relatório de 1949, elaborado justamente na fase em que esta Divisão Regional tinha adquirido a necessária experiência e formação técnica, êsse aspecto permanente da ação do SESI foi devidamente estudado. Êste Relatório, por isso, limitar-se-á a uma breve e indispensável referência às mencionadas constantes da atuação do SESI.

b) — A posição das constantes do SESI no exercício de 1950

Das três constantes referidas, a de conteúdo mais firme é a relativa às finalidades do SESI, que permanecem as estipuladas quando de sua constituição. Podem-se resumir essas finalidades, dizendo-se que o SESI visa evitar no máximo possível o desajustamento social no meio industriário, com o fito de:

— Valorizar o trabalhador e seus dependentes como pessoas humanas;
— Elevar o grau de eficiência e produtividade do trabalho;
— Harmonizar as classes sociais para instaurar e manter a paz social no Brasil.

A Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro tem a atribuição de realizar essas finalidades na sua jurisdição territorial, que compreende, atualmente, o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, devendo limitar-se ao Distrito Federal, logo que se organize a Federação das Indústrias no referido Estado.

O DESAJUSTAMENTO SOCIAL

Na parte relativa às necessidades do meio industriário, são aplicáveis para 1950 as principais indicações apresentadas para 1949. O desajustamento social, considerado em abstrato, é um fenômeno de "decalagem social", absolutamente insuprimível. Em todos os grupamentos, e na razão de sua complexidade, sempre haverá desajustamentos sociais. O que o fenômeno tem de remediável, e que constitui o aspecto a que o SESI procura atender, é sua natureza e intensidade. No atual meio industriário brasileiro, o principal fator de desajustamento é a desproporção entre a produtividade média e o seu valor, de um lado, e de outro lado, as necessidades médias do trabalhador, tal como as configuram os padrões morais, psiquicos e sociais vigentes. O desajustamento social, portanto, mesmo encarado em seu aspecto econômico, não é puramente econômico, mas também psiquico-moral. Isso se verifica claramente quando se considera que, conservadas as proporções vigentes na hierarquia da remuneração do trabalho, a renda nacional, totalmente distribuida, não daria a cada trabalhador o poder do consumo desejado.

PRODUCÃO BAIXA E MAIORES REIVINDICAÇÕES

O baixo índice da produção é agravado pelo alto índice das reivindicações. Êsse problema é universal e caracteriza nossa época. Formamos uma concepção, do homem e de seu direito ao bem-estar, superior às possibilidades materiais de satisfazer essa exigência. Êsse intervalo entre a expectativa de bem-estar e seu efetivo gôzo e tanto maior quanto menores a produção e o valor absoluto desta, de um lado, e quanto mais generalizada e elaborada de outro lado, fôr a referida expectativa de bem-estar. Daí o se achar agravado êsse fenômeno na jurisdição territorial da Divisão Regional do Rio de Janeiro, onde a expectativa de bem-estar atinge os mais altos níveis do país, enquanto a produtividade que entra em gôzo (em suas consequências finais) é a produtividade média do Brasil.

DEFICIT

Reduzido êsse desajustamento à sua possível expressão numérica, verifica-se, conforme pesquisas do SESI, já referidas no Relatório desta Divisão Regional de 1949, que há um "deficit" médio, no orçamento do trabalhador, entre o valor da remuneração e o das "necessidades básicas", da ordem de 19,6%.

No tocante ao terceiro elemento constante da ação do SESI, de suas possibilidades orçamentárias, cabe lembrar, inicialmente, que a Divisão Regional, como órgão do Departamento Nacional, recebe as dotações que êste lhe reserva, sem interferir na arrecadação nem na decisão orçamentária.

Para o exercício de 1950 foi prevista uma dotação de Cr$ 35.244.000,00 (trinta e cinco milhões duzentos e quarenta e quatro mil cruzeiros). A receita da Divisão Regional para 1951 ficará englobada no orçamento do Departamento Nacional.

2 — O PROGRAMA DE AÇÃO

a) — Plano Assistencial

Pela exposição anterior, verifica-se que o programa de ação da Divisão Regional tem de consistir no equacionamento das três constantes referidas, adaptando-se sua execução às variações ocorridas no meio social que o SESI visa reajustar. Como já foi dito, a experiência anterior permitiu o levantamento em 1949, de um Plano Assistencial, cuja execução sistemática foi empreendida naquele ano e continuada em 1950. Os serviços sociais, a que o SESI pretende ...

A natureza dos desajustamentos remediar, analisada linhas atrás, obriga sua ação a se processar por via indireta, ou seja, em lugar de aumentar diretamente o poder aquisitivo do trabalhador (distribuindo, por exemplo, bonificações per capita), o SESI procura satisfazer-lhe certas necessidades, proporcionando-lhe serviços, coordenando e orientando sua capacidade aquisitiva e educando-o para que êle próprio a eleve. Distribuida a receita atual da Divisão Regional por seus beneficiários, dar-lhes-ia um acréscimo no salário mensal de apenas três cruzeiros. Concentrada no SESI, essa receita permite a prestação dos serviços e benefícios referidos adiante.

REAJUSTAMENTO

Os serviços do SESI, por isso, são escalonados segundo uma tabela de prioridade. Em primeiro lugar, figura o serviço social, pròpriamente dito, que procede à matrícula de beneficiários, levantamento de suas necessidades, que são anotadas em ficha própria, e que passa, em seguida, ao esfôrço de reajustamento. Êsse reajustamento, é feito, preferentemente, em caráter comunitário, consistindo na integração do trabalhador em seu grupo social. Essa técnica foi especialmente desenvolvida para a infância e a juventude proletárias, onde os resultados são muito maiores e duráveis. Os casos de desajustamento individual são resolvidos pelo próprio Serviço Social ou mediante encaminhamento a outros serviços, do SESI ou estranhos.

ASSISTENCIA LEGAL

Em segundo lugar, a ação da Divisão Regional foi encaminhada para a assistência legal, através da qual se possibilita aos sesianos o gôzo dos benefícios da legislação previdenciária e social e se lhes facilita a regularização do estado civil (casamento, registros, etc.). Êsses serviços apresentam a maior relevância, porque, regularizando-se os registros civil, militar, profissional, sindical e eleitoral dos trabalhadores e de seus dependentes, ao mesmo tempo que se lhes dá acesso ao pleno gôzo de seus direitos, se garante à nação a prestação oportuna dos deveres de cidadania por parte dos beneficiários sesianos.

SERVIÇO MÉDICO

Em terceiro lugar, foi dada a prioridade ao serviço médico-dentário, para a prestação direta e, por enquanto, gratuita, da assistência necessária. Embora tecnicamente, os serviços médicos, no conjunto dos serviços sociais, devam ser parcialmente remunerados pelos assistidos, formando-se sociedades mutuárias de que os beneficiários participem (com o que se lhes estimula a iniciativa e o espírito de previdência), a Divisão Regional ainda não pôde, em 1950, nem tão cedo poderá, enveredar por êsse caminho. Os beneficiários do SESI encontram-se, ainda, na jurisdição da Divisão Regional, com um índice excessivo de desajustamento, entregues ao desamparo e ao desânimo, o que vem obrigando o SESI Regional a lhes prestar todos os serviços gratuitamente, solicitando dos interessados uma cooperação ativa inferior à desejável.

No setor Médico-Dentário, a assistência do SESI foi planejada para satisfazer as necessidades mais comuns e prementes e menos contempladas pela assistência estatal. Assim se prosseguiu em 1950, processando-se a atuação médica do SESI na assistência à maternidade (higiene pré-natal e internação hospitalares), e à infância (puericultura e pediatria). A assistência dentária obedeceu ao mesmo critério, excluindo-se do programa do SESI os serviços de prótese, em proveito dos tratamentos de focos e limpeza da bôca.

EDUCAÇÃO FISICA E SOCIAL

Seguem-se a êsses serviços os de Educação Física e Recreação, bem como de Educação Social e Doméstica. Outros serviços de grande prioridade como os de assistência habitacional e alimentar são prestados, na própria jurisdição da Divisão Regional, por outros dois órgãos especializados do Departamento Nacional do SESI, a Divisão de Habitação e a Superintendência Geral de Abastecimento. Fica, igualmente, a cargo de um órgão especializado, o SENAI, também dirigido pela Confederação Nacional da Industria, a preparação técnica dos trabalhadores para os diversos ofícios. Com todos êsses órgãos a Divisão Regional mantém estreita colaboração.

O Plano Assistencial de 1949 previra, apenas, uma pequena exceção a essas exclusões, no tocante à distribuição de refeições. Essas refeições são preparadas pelas Cozinhas Distritais de São Cristovão (Centro Social n.º 1), e Praia de Inhauma (Centro Social n.º 2), que em escala reduzida e com finalidade educacional e experimental forneceram, em 1950, 947.591 refeições.

b) — Execução do Plano Assistencial

Como foi dito acima, o Plano Assistencial cuja execução sistemática se iniciou em 1949, não sofreu, em 1950, nenhuma solução de continuidade, procedendo-se à ampliação dos serviços, conforme previsão feita no ano anterior.

O instrumento para a realização dêsses serviços, continuou sendo o Centro Social. Consistem os Centros Sociais da Divisão Regional em organizações apropriadas, onde se acham instalados os serviços de atendimento dos beneficiários, salvo os que exigem condições especiais, como as maternidades. Quase todos êsses Centros Sociais funcionam em prédios próprios do SESI, com o que se reune a vantagem de inverter capitais em bens de raiz, sujeitos a valorização, e de se poder acondicionar as construções, desde a planta, às suas finalidades. Assim, nos lugares de maior concentração obreira, a Divisão Regional vem instalando seus Centros Sociais, reunindo, num só ponto, todos os serviços de que necessitam os beneficiários. Aí se acha, também, outra das grandes vantagens do sistema, porque os assistidos, depois de matriculados, encontram no mesmo centro todos os serviços de que necessitem, inclusive, em quase todos os Centros Sociais (Inhauma, São Gonçalo, Campos), uma praça de esportes. Quanto às maternidades, continuou-se a prática anterior, de trabalhar com Casas de Saúde contratadas, por ser esta, nas atuais condições, a forma mais econômica de assistência hospitalar (vide quadro estatístico próprio).

NO ESTADO DO RIO

O desenvolvimento dos serviços, como se disse, obedeceu ao programa traçado desde 1949. Pôde-se, assim, no curso do exercício de 1950, ultimar a rêde assistencial no Estado do Rio de Janeiro, cobrindo os centros mais industriais, com exceção de Barra Mansa, compreendendo Volta Redonda.

Assim, os Municípios Fluminenses de população industriária mais concentrada possuem, atualmente, seu Centro Social. Entraram no regime de pleno funcionamento os Centros Sociais n.º 4 (São Gonçalo), n.º 5 (Caxias), n.º 6 (Petrópolis) e n.º 7 (Campos). O Centro Social n.º 8 (Friburgo), cujo imóvel foi adquirido em 1950, teve suas atividades iniciadas em princípios de 1951. No Município de Barra Mansa estão sendo elaborados os estudos necessários para a futura instalação de um Centro Social.

No segundo semestre de 1950, realizados no Estado do Rio de Janeiro os desenvolvimentos supra-referidos, a Divisão Regional passou a ampliar suas atividades no Distrito Federal, ultimando as necessárias obras no Centro Social n.º 3 (Vicente de Carvalho), onde, num amplo terreno, só havia um pequeno prédio insuficiente para abranger os serviços habituais. E procedeu-se à aquisição de um imóvel em Anchieta, onde será instalado o Centro Social n.º 9. Além disso, estabeleceu-se um Posto Social na Ilha das Flores, para assistência aos imigrantes industriários.

As atividades desenvolvidas nesses Centros Sociais pelos Serviço Social, Serviço Médico, Serviço de Assistência Jurídica, Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física e Serviço de Educação Social, constam, pormenorizadamente, dos quadros estatísticos da terceira parte dêste Relatório, havendo, dos principais aspectos dessas atividades, ilustrações fotográficas na segunda parte do Relatório.

c) — Retificações e Melhoramentos Introduzidos no Plano Assistencial

No curso da prática sesiana, antes e mesmo depois da elaboração do Plano Assistencial, a experiência tem indicado a conveniência de se retificarem certas práticas e se aperfeiçoarem outras. Assim, desde logo, verificou-se, quando da elaboração, em 1949, do Plano Assistencial, que as limitações orçamentárias da Divisão Regional tornavam proibitivas a execução de outros serviços mais essenciais, que, em proveito da observância das prioridades técnicas, deviam ser abolidos ou restringidos. Nesse sentido, restringiram-se as excursões coletivas e outras atividades no Setor de Recreação do SREEF, que eram dispendiosas e pouco eficazes como processo de reeducação social. Em lugar de mobilizar grandes massas em passeios e divertimentos semelhantes, cuida-se da formação e o incentivo de clubes de trabalhadores, dotados de vida própria, que, com muito menor dispêndio para o SESI, alcançarão muito melhores resultados no tocante à reeducação social de seus membros, e à formação de espírito associativo. No campo do Serviço Social, restringiu-se a ação do setor de Colocação e Reemprego para, especialmente, o "Reemprêgo". Destinado aos industriários, o SESI já supõe, em princípio, que seus assistidos no tocante a êsse problema, sejam trabalhadores da indústria e atividades assemelhadas, eventualmente desempregados, o que exclui bastante a função de obter o primeiro emprego.

A QUESTÃO DO REEMPRÊGO

Diversamente, o reemprego, sendo uma atividade tipicamente sesiana, facilitada pela possibilidade de se estudar a vida funcional pregressa dos candidatos, foi incrementado no exercício de 1950, tornando-se o Setor uma verdadeira bolsa de trabalho, tão acreditada junto aos empregadores quanto junto aos empregados. Também no Serviço Social, na medida do possível, procurou-se dar mais desenvolvimento ao reajustamento comunitário sôbre o individual, porquanto aquêle atende maior número de interessados e possui mais qualidades de integração social. Enfim, outra alteração adotada sôbre práticas anteriores, e isso já na ocasião da elaboração do Plano Assistencial, foi a relativa ao Serviço de Educação Social. A prática vem demonstrando que a educação social ministrada em palestras para uma numerosa assistência é pouco eficaz, sendo mesmo, às vêzes, contraindicada, por estimular reações negativas nos educandos. Tais palestras estão sendo substituidas pelo incremento aos grupos educacionais, onde pequenas turmas recebem aulas práticas de alfabetização, de corte e costura, economia doméstica, cinema educativo, etc. O Plano Assistencial prevê a progressiva transformação dessas atividades educativas em atividades de clubes operários, onde se proceda à maior integração possível dos membros, fazendo-se, ao mesmo tempo, por meio de tais clubes, educação social e serviço social de grupo.

Assim como se restringiram e modificaram os serviços menos adaptados às possibilidades ou finalidades do SESI, procurou-se dar o maior desenvolvimento aos demais serviços. O Serviço Social, que em 1949 efetuara 13.973 matrículas, registrou em 1950, 47.924. Os encaminhamentos às clinicas do SESI, passaram, de 14.128, em 1949, a 24.911, em 1950. O desenvolvimento do Serviço Médico ainda foi mais considerável. Enquanto em 1949 a frequência aos diversos serviços médicos foi de 98.648 beneficiários, em 1950 êsse número subiu para 301.725.

ASSISTÊNCIA JURIDICA

O Serviço de Assistência Jurídica também registrou grande desenvolvimento. Êsse Serviço, como já foi dito, foi orientado para atender, preferencialmente, as necessidades de legalização da situação dos assistidos. Com isso, o número de processos administrativos atendidos pelo S. A. J. subiu de 1.248, em 1949, para 2.347, em 1950.

RECREAÇAO E ESPORTES

No Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física, concomitantemente com as restrições impostas às atividades recreativas dispendiosas, ampliou-se a assistência prestada aos clubes, cuja formação, como já foi dito, foi muito incentivada. Em consequência, a frequência aos cursos esportivos subiu, de 17.910 beneficiários, em 1949, para 45.984, em 1950. O mesmo se deu com relação ao Serviço de Educação Social. Enquanto se restringiam um pouco as palestras coletivas (1.246.855 assistentes em 1949, para 1.151.239, em 1950), ampliaram-se, enormemente, os cursos de educação doméstica, cuja frequência passou, de 49.105, em 1949, para 76.387, em 1950. E se aumentou a distribuição de publicações educativas. A Biblioteca Circulante Roberto Simonsen fez 4.372 empréstimos de livros, em 1950, para 500 em 1949. Foram distribuidas nas fábricas 178.700 exemplares da "Revista Sesinho" em 1950, para 80.465 em 1949.

Todos êsses dados e outros mais constam, discriminadamente, dos gráficos retrospectivos da segunda parte dêste Relatório.

3 — PARTICULARIDADES DA ATIVIDADE DA DIVISÃO REGIONAL EM 1950

a) — Consideração Geral

As atividades da Divisão Regional em 1950 se processaram, como anteriormente, por intermédio dos Centros Sociais, realizando-se fora dêstes os serviços que exigem descentralização, como é o caso dos campeonatos esportivos e das atividades junto às fábricas ou no domicílio do trabalhador.

VERBAS INSUFICIENTES

Um dos problemas que a Divisão Regional teve de enfrentar e que tende a se agravar, é o provocado pela insuficiência das verbas. O Serviço Social é tão mais dispendioso quanto mais exigido pelo meio. O grande aumento da afluência de trabalhadores (vide gráficos retrospectivos) exigiu, além da rigorosa observância de prioridades, além de estrita economia nos serviços, que se evitasse a ampliação de benefícios em proveito de pessoas não beneficiárias. Tais pessoas, por fôrça da atual organização assistencial do país, ou encontram a assistência de que carecem no Serviço Social do Comércio, ou podem obtê-la dos órgãos do Estado, além de outras particulares. Dada a dificuldade de se saber exatamente se os candidatos aos benefícios do SESI são ou não beneficiários dêste, estabeleceu-se um sistema de contrôle por meio de matrícula, exigindo-se, periòdicamente, que os beneficiários provem essa condição exibindo sua carteira profissional atualizada. Além disso, com o duplo fim de restringir despesas e incentivar a arrecadação, esta Divisão Regional vem exercendo, com as devidas cautelas, certa fiscalização sôbre os empregadores em atraso no pagamento de suas contribuições, por intermédio dos próprios beneficiários. O resultado dessa política foi excelente, porque os empregadores, por solicitação de seus próprios empregados, vêm aumentando seu interêsse pelo SESI, se apressando, de boa vontade, em quitar-se, face ao interêsse demonstrado pelos seus trabalhadores.

SERVIÇOS NOVOS

Sob outro ângulo, o SESI teve de se haver, no exercício transato, com a crescente demanda da concessão de novos serviços ou da especialização dos existentes. Em princípio, conforme a provisão do Plano Assistencial, a Divisão Regional furtou-se a assumir novos compromissos. Não sendo rigorosamente observada a tabela de prioridades, incidir-se-ia na dispersão de recursos, aplicando-se em benefícios não essenciais fundos que precisam ter melhor aplicação. Ainda assim, foi necessário abrir pequenas excessões. O aumento, no Distrito Federal, de psicopatas no meio operário, e a falta de recursos públicos suficientes, levou a Divisão Regional a conservar o pequeno serviço de assistência psicopática, que, em cooperação com a Universidade do Brasil, funciona anexo ao Centro Social n. 1 — São Cristovão, desde 1949. Também foi necessário manter-se, no Centro Social n. 1, um Gabinete de oto-rino-laringologia, dada a frequência de afecções dessa especialidade nas crianças atendidas pelos pediatras da Divisão Regional. Por último, instalou-se no Centro Social n. 7 — Campos, um pequeno laboratório de análises, tendo em vista que as outras atividades médicas do SESI, nêsse Município, não contavam com o auxílio de laboratórios estranhos. Embora menos afastados do programa da Divisão Regional, também foram conservados, a título excepcional, os serviços de clínica geral de adultos, instalados em 1949 no Centro Social n. 1 — São Cristovão, serviços que, em 1950, também foram prestados no Centro Social n. 7 — Campos, dada a absoluta carência de assistência médica que se verifica nêsse município.

b) — Atividades nos Centros Sociais

Os Centros Sociais, principal instrumento da ação da Divisão Regional, mantiveram em pleno funcionamento os serviços programados para o exercício de 1950. Os quadros estatísticos constantes da terceira parte do Relatório apresentam, discriminadamente, os índices da produção e a natureza dos serviços prestados. Vale acentuar, contudo, que sòmente no ano transato puderam entrar em pleno funcionamento alguns centros já parcialmente instalados desde 1949. Assim, o Centro Social n. 3 — Vicente de Carvalho, onde não operava o S. A. J., o Centro Social n. 4 — São Gonçalo, onde inexistia assistência médica; o Centro Social n. 5 — Caxias, em que êste também faltava; o Centro Social n. 6 — Petrópolis, e o Centro Social n. 7 — Campos, que entraram em plena atividade em 1950. Êste último Centro Social, instalado no município de maior densidade industriária do Estado do Rio de Janeiro, afastado das capitais do Estado e da República, foi montado com o maior cuidado, tendo-se tornado, sem dúvida, o melhor Centro Social do Brasil, como na sua inauguração disse o sr. presidente do Conselho Nacional, e ao que se saiba, de todo o continente.

EM FRIBURGO

No município de Friburgo, já está em funcionamento parcial o Centro Social n. 8, onde opera, sobretudo, o Serviço de Educação Social, devendo êsse Centro entrar em plena atividade no ano corrente. Enquanto que no Distrito Federal estão se procedendo às obras para a instalação, em Anchieta, do Centro Social n. 9, e para a ampliação da praça de esportes do Centro Social n. 2 — Inhauma, em vista do que se adquiriu uma área de terra confinante.

c) — Atividades fora dos Centros Sociais

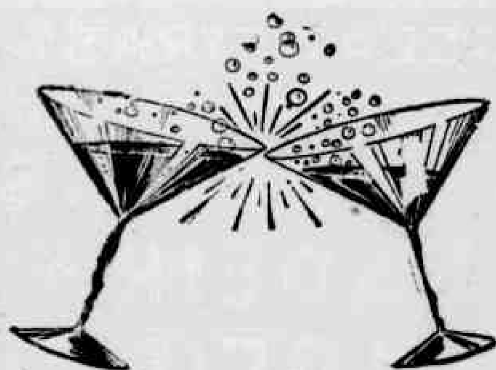
Fora dos Centros Sociais, a Divisão Regional mantém em funcionamento alguns serviços assistenciais na própria sede (Serviço de Assistência Jurídica, Serviço de Biometria Médica, Serviço Social e Atividades Artísticas), procedendo à realização de outros serviços junto às fábricas e domicílios de trabalhadores (Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física, Serviço de Educação Social e Serviço Social), ou promove atividades esportivas ao ar livre. Tanto o Serviço de Esportes como o de Educação Social, por fôrça da natureza de suas atividades, agem muito fora dos Centros Sociais.

INTERCAMBIO CULTURAL

Além dessas atividades assistenciais, a Divisão Regional manteve, durante o ano transato, intercâmbio social e cultural com diversas entidades e pessoas. Nosso arquivo guarda com satisfação, as impressões de numerosos e ilustres visitantes nacionais e estrangeiros, entre os quais renomados técnicos do Serviço Social.

VISITANTES ILUSTRES

Entre os visitantes mais ilustres cumpre mencionar suas Excelências o sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ministros do Trabalho, dr. Honório Monteiro, e do Exterior, dr. Raul Fernandes, governador da Bahia, Otavio Mangabeira, o do Rio de Janeiro, Macedo Soares, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, Duque de Alba, os srs. adidos navais junto ao Govêrno brasileiro, o jornalista Assis Chateaubriand, o revmo. Abade René Peter e outras autoridades e técnicos.



PARA O ANO NOVO A MELHOR ROUPA DO RIO

UMA ROUPA DAS LOJAS

DUCAL



PARA O SENHOR QUE GOSTA DE USAR UMA ROUPA NOVA NO ANO NOVO, AS LOJAS DUCAL ESTÃO APRESENTANDO O **"SORTIMENTO DE ANO NOVO"**... EM EM FINÍSSIMOS TECIDOS NACIONAIS E EXTRANGEIROS... EM TODOS OS TAMANHOS E EM DIVERSOS PADRÕES! ESCOLHA AGORA A SUA ROUPA NOVA... A MELHOR ROUPA DO RIO... NO **"SORTIMENTO DE ANO NOVO"** DAS LOJAS DUCAL!



ROUPA EM LEGITIMO TROPICAL INGLÊS!
Tropical London SHRUNK, **Brilhante**, nas côres Azul Marinho, Bêije areia, Cinza Chumbo e Marron. Corte americano, cintado com pouco enchimento e costuras dos ombros sôbre-postas. Modêlo paletó com 3 botões. Acabamento de finíssima qualidade!

2.500,
A VISTA OU A CRÉDITO

SORTIMENTO DE ANO NOVO!

ROUPA EM TROPICAL "MOINHO SANTISTA"
Tropical de alta qualidade. Nas côres Azul, Marron, Cinza e Bêije. Modêlo paletó com 3 botões. Adaptações grátis. Acabamento esmerado.

1.250,
A VISTA OU A CRÉDITO

ROUPA EM LINHO IRLANDES "TIPO S-120"
BRANCO ACETINADO
Corte britânico, com espádua inglesa. Modêlo jaquetão com 6 botões. Todos os tamanhos. Adaptações individuais.

1.950,
A VISTA OU A CRÉDITO

ROUPA EM LEGITIMO LINHO IRLÂNDES "TAYLOR S-120"
BRANCO ACETINADO
Corte americano, cintado e com pouco enchimento. Modêlo jaquetão com 6 botões. Adaptações a seu gosto. Número limitado de roupas!

2.900,
A VISTA OU A CRÉDITO

— SPORT —

PALETÓ SPORT DE PURO LINHO
Nos modêlos "Simples" e "Montalban". Nas côres Azul, Marron e Branco. 27 tamanhos diferentes. Adaptações grátis!

850,
A VISTA OU A CRÉDITO

CALÇA SPORT "PLUMA" — Em Linho Mesclado
30 tamanhos diferentes, em tons de cinza e tons de bêije. Adaptações grátis. Garantida pelo Certificado de Garantia.

295,
A VISTA OU A CRÉDITO

lojas DUCAL



● A qualidade das roupas das LOJAS DUCAL, é assegurada pelo "CERTIFICADO DE GARANTIA"

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	MEIER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Rua da Quitanda, 99	Estr. Mar. Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 8	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 177

MUSICA

O ROTEIRO MUSICAL DE 1951

EDINO KRIEGER

COMO tem acontecido nos três últimos anos, os primeiros meses de 1951 viram deslocadas as atividades musicais para Teresópolis, com o início do Segundo Curso Internacional de Férias — já êste ano contando com a presença de nomes assás representativos da arte contemporânea, como Karl Ulrich Schnabell, Tomas Maldonado e outros.

Enquanto isso, aqui no Rio tivemos a notícia de que a concessão da Lírica seria entregue novamente ao sr. Barreto Pinto. As perspectivas nesse setor começaram a se anuviar.

Em fevereiro, quando a temporada ainda não havia começado, alguns artistas brasileiros transportaram-se à Europa — Arnaldo Estrella e Villa Lobos entre êles. Também entre os mais jovens, surge o nome de Nininha Gregori, vencedora do Concurso de Composição de Darmstadt, na Alemanha, para onde seguiria em meados do ano, juntamente com um grupo de brasileiros encabeçados por Koellreutter.



O "Angelicum" de Milão trouxe ao Municipal um sôpro do barroco italiano



O Segundo Curso Internacional de Férias tornou Teresópolis o centro musical no início de 1951

Em preparativos, a Temporada de Arte Nacional anuncia o repertório de sua estação lírica: "Bodas de Figaro" de Mozart, "La Serva Padrona" de Pergolesi, "Orfeu" de Gluck, "Falstaff", "Boris Godunov", "Soror Angelica", "Gianni Schichi". Um belo repertório, comparado à mediocridade da "Internacional".



Rubinstein

INICIO DA TEMPORADA

E' em março que tem início a Temporada Musical, com a representação de algumas óperas por um grupo de amadores do Teatro Experimental da Ópera: "Lenda do Urupê" de Newton Pádua, "Cavalleria Rusticana" de Mascagni, "Pagliacci" de Leoncavallo — e parou na "Traviata". Não foi muito longe o esforçado grupo.

Seguem-se os primeiros recitais, a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia os seus ensaios, a Orquestra Universitária põe-se em movimento e finalmente a Temporada de Arte Nacional tem início com um concerto sinfônico dirigido por Camargo Guarnieri. Um excelente início, com o Concerto para piano e orquestra de Shostakowitch tendo como solista Nise Obino, além de obras de Brahms e Guarnieri.

Com o ânimo aquecido pelo projeto de anexação ao Serviço de Radiodifusão Educativa, a O.S.B. estréia a 31 de março também com boas perspectivas: Eleazar de Carvalho rege a "Sagração da Primavera" de Strawinsky, fazendo muita gente fechar a carranca, e Marialcina, chegada há pouco da Europa, colabora no Terceiro Concerto de Beethoven para piano e orquestra.

Chegamos a abril trazidos pela voz dos Cossacos do Don — soldadinhos de mentira que sabem o que é o canto coral em tôdas as suas possibilidades. Em S. Paulo, o Museu de Arte dá início a uma série de concertos de música arcaica e contemporânea, num contraste pouco a gôsto das nossas platéias, habituadas ao unilateralismo romântico. Em compensação, a Escola de Música se enfeita para a inauguração do cravo... ora essa, em lugar de inaugurarem novas diretrizes artísticas.

A Temporada de Arte Nacional prossegue em seu prelúdio sinfônico, fazendo realizar um concerto com obras de Guarnieri: Abertura "Malazarte", obras para canto interpretadas por Madalena Lebeis e a "Quinta Sinfonia". O segundo concerto da O. S. B., realizado no dia 7, apresenta sinais de um retrocesso: "Preludio" de Bach-Carvalho, "Episódio Sinfônico" de Braga, "Sinfonia Fantástica" de Berlioz, pesante e cansativa, contrastando com a debilidade de Sari Biro nas "Variações Sinfônicas" de Cesar Frank.

Robert Weisz inaugura a temporada da Cultura Artística. Um artista sério e de qualidades indiscutíveis. Dois dias mais tarde, a 11 de abril, é a estação lírica da Temporada de Arte Nacional que tem início. A parte sinfônica se limitou aos dois concertos, até o fim do ano. Por que?

E' o "Falstaff" de Verdi que dá início ao trabalho da TAN em seu setor operístico. Paulo Fortes, Maria de Sá Earp, Maria Henrique e Irmgard Mueller, entre outros, são valores que devem ser considerados. Eduardo de Guarnieri dirige o espetáculo, recebido com entusiasmo. Logo seguem-se o "Rigoleto", para descançar o elenco e deixar energias para as 3 óperas do dia 13, apresentadas num esfôrço sincero para melhorar o nome das nossas líricas: "La Serva Padrona" de Pergolesi, "Soror Angelica" e "Gianni Schichi" de Puccini. E logo depois um novo "repouso", com "Cavalleria" e "Pagliacci"...

E' também em abril que se apresentam o "Ballet Lambrinos" e a bailarina Irma Villamil, Marialcina e o excelente pianista Jorg Demus. Só não compreendemos até agora o motivo que levou Edmund Kurtz, em seu recital de violoncelo do dia 1.º de abril, a substituir à última hora a Sonata de Prokofieff pela de Rachmaninoff. Teria medo da reação do público?

ENQUANTO "SEU" LOBO NAO VEM...

Enquanto "seu" lôbo não vem... (o lôbo da temporada é o sr. Barreto Pinto com a "Internacional"), o Municipal vai alternando recitais e óperas. Depois de Maria de Lourdes Cruz Lopes — uma surpresa para muitos que não conheciam de perto as suas qualidades — a TAN encenou o "Boris Godunov" com Paulo Ansaldi no papel-título. Mas logo depois começa uma pequena confusão: a "Traviata" aparece como substituta de última hora para as "Bodas de Figaro". Agnes Aires veio de São Paulo e não foi tempo perdido. As "Bodas" apareceram mais tarde, no dia 21 de maio, também substituindo a "Mignon" de Thomas. E' há que assinalar ainda a "Carmen", dada anteriormente com Maria Henriques no principal papel.



Lamberto Baldi

O mestre Backhaus já andava por aqui a essa altura, estreiando com um recital Beethoven. Eleazar estréia tambem, para variar, o "Canto do Amor e Paz" de Cláudio Santoro — primeira composição sinfônica "neo-realista" da música brasileira. A OSB inicia os Concertos da Juventude e a Rádio Ministério da Educação os seus programas dominicais "Música para a Juventude". Uma preocupação necessária essa das organizações culturais pela juventude.

Pascoal Carlos Magno agita e sacode o Municipal do alto de sua vereança — o que sem dúvida produziu bons efeitos. E os recitais se sucedem mais a miude: Ricci, o "Ballet Theatre" de Nova York com "Fall River Legend" de Morton Gould e "Fancy Free" de Bernstein, o Quarteto Barylli com sua excelente versão de Mozart, Debussy e Dvorak, Manuel Rosenthal chega na segunda quinzena para dirigir a OSB. Não chegou a realizar algo de realmente importante.

Em São Paulo, o Museu de Arte apresenta em primeira audição a "História do Soldado" de Strawinsky e a "Novena à Senhora da Graça" de Luis Cosme, enquanto o "Ballet Theatre" inicia um novo mês com o "Rodeo" de Copland e "Gala Performance" com música de Prokofieff, para apresentar, no espetáculo seguinte, "Billy the Kid" também de Copland — melhor do que "Rodeo" — e "Interplay" de Morton Gould — melhor do que "Fall River Legend".

Em meio à animação da temporada, a notícia da morte de Serge Kousseviztky causa a todos um abalo. Pouco tempo depois, dois outros mestres desapareceriam para sempre do cenário musical: Arnold Schoenberg e Artur Schnabel. Três personalidades cuja influência sôbre as gerações mais jovens se equivaleram nos campos em que exerceram a sua atividade: a regência, a composição e a interpretação pianística.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



O Quarteto Húngaro, que realizou um ciclo de audições na ABI

CURSO de FERIAS GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
Matrículas abertas
Jardim de Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
Colégio Juruena
EXTERNATO MISTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
Tels: 26-0391 e 26-3222

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — MEIER — TEL.: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 616 — QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1951

Assim age o "jingle"

Cantado, assobiado, relembrado a todo momento pela massa do povo e pela elite, o "jingle" cumpre com eficácia mil vezes comprovada a sua missão: *vender*. A mensagem é absorvida rapidamente e de forma agradável pelo ouvinte, transformando-o num cliente em potencial; dada a frequência com que é repetida, alcança, em tempo record, uma quantidade maior de pessoas. RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA, uma organização especializada em gravações de "jingles", possui *exclusivo* e ultra-moderno equipamento RCA Victor de alta fidelidade de som, luxuosos e completos estúdios, "cast" artístico selecionado e técnicos capazes. **Não esconda o seu produto. Ofereça-o a um público mais numeroso, utilizando-se do "JINGLE".**

Visite as nossas instalações

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10.º andar - Tel. 52-4256
Caixa Postal 5410 - End. Tel. "Dioservir" - Rio